O TEMPO
Tempo bom passando á instável com chuvas e trovoadas.
Temperatura estável entrando em declínio.
Ventos de Norte a Leste mudando para Sul com rajadas frescas.
Máxima — 3.21.
Mínima — 2.26.

TRIBUNA DA IMPRENSA

VERDADE NUA E CRUA: EIS A PRIMEIRA NECESSIDADE DO PAIS. — TAVARES BASTOS.

ANO 2 — N.º 82 | Diretor CARLOS LACERDA | SEGUNDA-FEIRA
80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria). -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 3 Abril 1950

Ademar ficou - General fascista no Catete - Canrobert resistiu

Vozes da Cidade



Sábado passado o general Canrobert Pereira da Costa foi chamado ao Palácio do Catete. Ali chegando o Presidente indagou se êle não pretendia renunciar à pasta da Guerra para candidatar-se. O ministro da Guerra respondeu que não, acrescentando:

— Pretendo ficar na pasta que ocupo até a posse do futuro presidente.

* * *

A resposta oficial do sr. Getúlio Vargas ao PSD foi a de que não podia escolher candidato em outros partidos, mas ao mesmo tempo insinuou ao sr. Salgado Filho que eventualmente poderia apoiar um destes três nomes: Ernesto Dorneles, João Neves da Fontoura e Nereu Ramos. Êste fato provocou um movimento imediato dentro do Conselho Nacional do partido em favor do nome de seu ex-presidente. Por isto a decisão do PSD foi adiada.

* * *

A propósito do Bando da Lua, sabe-se que êsse conjunto brasileiro acaba de gravar nos Estados Unidos a "Chiquita Bacana", de João de Barro, e "Jangadeiro" de Dorival Caymmi. De acôrdo com a exigência americana cada letra foi gravada metade em português e metade em inglês.

JOSE' DO RIO

INTEGRALISTA NA CASA MILITAR

O general Newton Cavalcanti, agora nomeado chefe da Casa Militar da Presidência da República, é o único oficial do Exército brasileiro que se atreveu a criar um campo de concentração. Integralista juramentado, de camisa verde e todos os ingredientes, nunca mostrou o mais leve sinal de arrependimento por haver embarcado na aventura fascista do sr. Plínio Salgado. Ao contrário, as suas preferências não foram marcadas apenas por afirmações de ordem doutrinária e uma peça de roupa branca, ou antes, de roupa verde. A 10 de novembro de 1937 êle inaugurou na Vila Militar um campo de concentração no qual foram recolhidos homens de responsabilidade que aí estão e podem atestar a periculosidade dêsse general fascista.

A sua nomeação, pois, para a chefia da Casa Militar, não pode ser vista com bons olhos pela opinião pública. Ela constitui uma provocação que o general Dutra, se tivesse bons conselheiros, poderia ter poupado à Nação. Já bastam as dificuldades que a inépcia política nos arma a cada passo.

Gostaríamos que o general Newton Cavalcanti fosse capaz de desmentir:

1. Que seja um fascista. 2. Que tenha jurado fidelidade ao integralismo e ao chefe nacional. 3. Que nunca tenha abjurado ou renegado essa submissão ao partido fascista. 4. Que tenha sido o criador e comandante do campo de concentração para presos políticos, na Vila Militar, em novembro de 1937.

Êle não pode desmentir porque a Nação inteira, sabe que esta é a verdade. E como, então, ou o general Dutra nomeá-lo para a sua Casa Militar?

Poder-se-á alegar que êle já foi ministro da Guerra por algum tempo, como substituto interino do general Canrobert. Mas não é a mesma coisa, substituir por dias o ministro e chefiar por meses, numa ocasião especialmente delicada, o serviço de ordem pública, mais diretamente ligado à presidência da República.

O desamor do general Dutra pelas instituições democráticas, o seu desprezo, filho da ignorância, pelas verdadeiras tradições republicanas, reflete-se em atos como êsse, que inquietam desnecessariamente o país.

A nomeação do criador do campo de concentração no Brasil, para a chefia da Casa Militar da Presidência, é um sinal de decomposição política e de loucura próxima. Devemos estar mais do que nunca atentos.

Devemos unir-nos, todos os democratas, se não quisermos ver o Brasil novamente atirado no vergonhoso atoleiro de 1937.

A CARICATURA DO "FICO"

Ademar não é candidato. Desde o dia 28 de fevereiro anunciamos categoricamente essa resolução do prisioneiro dos Campos Elíseos. Sabíamos que o governador de São Paulo havia dito ao sr. João Alberto, que o fôra sondar:

— Eu fico e êles todos agora terão de vir comer na minha mão.

Ontem, com estrépito, e tôda a encenação necessária para dar uns ares de vitória à derrota que estava sofrendo, Ademar proclamou que, premido pela traição, ia ficar.

Vários sintomas precederam essa declaração. Enquanto, por um lado, fazia a guerra de nervos, simulando preparar sua retirada do palácio, Ademar comparava-se a Pedro I, numa discreta alusão ao "Fico". E o tópico que aqui publicamos sôbre o "Fico" de Pedro I, o de Getúlio e o do atual Presidente foi transcrito — sem indicar a fonte, está claro — nos jornais ademaristas de São Paulo.

Logo após o seu bombástico e vazio discurso, repleto de lugares comuns e de frases ôcas, os microfones puseram-se a trabalhar para vários próceres da quadrilha de Ademar. Um deles chamou o vice-governador Novelli Jr. de "maior traidor vivo do Brasil". Outro, porém, foi mais longe. O sr. Danton Coelho, que representa o sr. Getúlio Vargas junto ao govêrno de S. Paulo, afirmou que o sr. Ademar "é o maior político vivo do Brasil".

Seja como fôr, Ademar ficou. Chorando de raiva, mas ficou.

Já foi alguma coisa. Mas, por outro lado, representa um perigo. Pois, agora, como êle próprio disse, vão todos "comer na sua mão". O sr. Getúlio já lá está, comendo a mais não poder. O PSD, agora, tentará fazer-se perdoar obtendo votos ademarinos para um candidato que não seja simpático ao Catete, por exemplo, o sr. Nereu Ramos. E com isso se terá conseguido aquilo que Ademar deseja e representa: a desordem.

Ou o PSD apoia um candidato interpartidário, e então se liberta da necessidade de requestar o apoio de Ademar, ou insiste num candidato ultra-partidário e, neste caso, não contando com a UDN, terá de forçosamente sair a mendigar os votos do governador de S. Paulo.

Com isto é que êle contou. Será isto o que lhe darão? Somente o PSD pode responder.

Na página 4:
OS EFETIVOS DA RÚSSIA
Artigo de ALAN MOOREHEAD

O MINISTRO DA GUERRA NÃO CEDEU

Em dias da semana passada, o ministro da Guerra avistou-se com o sr. José Américo, a cujo critério se deixou confiar, perguntando-lhe:

— Acha o senhor que deva me candidatar?

Depois de bem ponderar tôdas as circunstâncias, o sr. José Américo respondeu-lhe que não.

O ministro da Guerra compreendeu as razões do sr. José Américo, porventura as mesmas que já lhe iam trabalhando a mente. Deu, assim, um exemplo de firmeza e de fidelidade que deve ser aqui exaltado, com a mesma franqueza com que o concitamos a não ouvir os que tentavam induzi-lo a candidatar-se.

A sua presença no Ministério, passa a ser, desde logo, uma garantia para as instituições, tão comprometidas com a presença do general Newton Cavalcanti na Casa Militar e outros sintomas nada tranquilizadores. Um homem que assume compromissos e que os cumpre é sempre benvindo à frente de uma fôrça capaz de garantir a ordem ou desencadear a desordem, conforme o grau da ambição ou do desinterêsse dos que a chefiam.

Reconhecemos que não deve ter sido fácil conter o natural encanto, refrear a sedução do poder, renunciar à consagração inesperada que é a presidência da República. Essa resistência à tentação torna mais respeitável ainda a conduta do general Canrobert. Êle soube defender-se contra aquêles que, nos diferentes partidos, tentavam afastá-lo do Ministério, isto é, da chefia do Exército para lançá-lo na competição política e, assim, ao mesmo tempo descrientar as fôrças armadas, deixando-as à mercê da aventura, e lançar na luta partidária o pêso de um candidato de dragonas.

Êle soube manter-se onde o dever exigia a sua presença. Cumpriu, nesta emergência, o compromisso de sua circular aos comandantes militares.

Enquanto êle estiver no Ministério não haverá golpes — e haverá eleições livres, é o que significa a sua decisão de não se candidatar.

Julgamos interpretar um sentimento geral endereçando-lhe, nesta oportunidade, os agradecimentos dos democratas brasileiros. Êle teve uma atitude digna da nossa admiração. E' de exemplos assim que uma Nação precisa para reabilitar-se perante si mesma e recuperar a confiança perdida.

Hábil, qualquer malandro pode ser.

Digno, nem todo homem público consegue vir a ser.

Ser ao mesmo tempo hábil e digno, é uma proeza da qual muito poucos se podem gabar. E o general Canrobert mostrou que é possível ser hábil precisamente ao ressaltar a dignidade de uma atitude exemplar.

QUERIAM O GOLPE

Mas Canrobert aparou e Cirilo estranhou

No outro domingo reuniram-se no Catete os generais Lima Câmara, Newton Cavalcanti, Canrobert e coronel Juraci Magalhães. Depois de conversarem, o general Newton Cavalcanti procurou o presidente do PSD, deputado Cirilo Jr., para lhe dizer que a agitação política já estava inquietando as fôrças armadas, pois viam-se estas divididas pelas preferências, etc. O general Newton Cavalcanti instou com o sr. Cirilo Jr., para a imediata solução do problema sucessório, com a indicação de um chefe militar para candidato.

O sr. Cirilo Jr. respondeu-lhe que estranhava a assertiva, uma vez que estava à frente do govêrno um chefe militar, e portanto o remédio, se fosse êste, já estava dado.

No dia imediato o senhor Juraci Magalhães agitava-se muito na Câmara em favor

(Conclui na 3.ª pág.)

O P. O. T. ESTICA COMO BORRACHA

Atendido o apêlo de Jerônimo

Um cearense põe sua casa à disposição do jangadeiro — Virá depois da Semana Santa

Jerônimo Andrade de Souza, o jangadeiro que, em nome dos companheiros, reivindica a fundação de um Sindicato para defesa dos interêsses da classe, breve estará no Rio.

Em nossa edição de sábado falamos das aspirações e das lutas de Jeronimo, pescador pobre, analfabeto, mas obstinado. Temperado nas rudes lides do mar, Jeronimo não desiste do seu velho sonho de ver os jangadeiros amparados, recebendo justas compensações pelo árduo trabalho, sem experimentar constantes sobressaltos pelo dia de amanhã.

Jeronimo já esteve uma vez no Rio. Veio com Tatá, Manê Preto e Jacaré, velejando em jangada pelo litoral abaixo. Aqui foram recebidos como heróis. Todos queriam ver os homens do dia. Houve muito discurso e escreveu-se muito sôbre a vida heróico-romântica dos jangadeiros. Receberam inúmeras promessas. Foram recebidos em todos os lugares. Um dia, quando o "show" já se prolongava, meteram-nos em um avião, de volta ao Ceará. E tudo continuou como dantes.

Jeronimo virá novamente ao Rio e a TRIBUNA DA IMPRENSA vai ajudá-lo na medida de suas fôrças, contando com o apoio de todos, particularmente dos leitores cearenses.

No sábado apelamos para os conterrâneos de Jeronimo residentes nesta capital. Forneceram a passagem, mas quem hos-

(Conclui na 2ª página)



UM ESCRITORIO ELEITORAL DO POT

DOS ELOGIOS A HITLER À CANDIDATURA CANROBERT

Cabos eleitorais na Agência Nacional — Dourado, senador pelo Banco do Brasil

O Partido Orientador Trabalhista — o POT — é uma agremiação política fundada pelo engenheiro e industrial Dourado Lopes, de parceria com o também engenheiro Waldemar Peixoto. A sua numerosa direção nacional, parece resumir-se, praticamente, a êstes dois fundadores e mais ao jornalista Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional, que manobram o Partido à vontade.

OS DIRIGENTES

Os atuais dirigentes do POT são os srs. Dourado Lopes, Luiz Brandão Fraga, Antonio Vieira de Melo, José da Silva Aranha, Olimpio Mourão Filho, Valdemar Peixoto, Dourado da Silva Salão e vários outros.

O major Joaquim Paredes, que figurava na qualidade de 2.º tesoureiro, rompeu com o partido, pelas seguintes razões: Por ser contrário à candidatura Canrobert; por não concordar com a chapa do Partido; e em virtude do golpe dado por Dourado em Valdemar Peixoto. Não deixa de ser sintomática a saída do major, que pertence ao gabinete do ministro da Guerra, logo após a apresentação da candidatura do general-ministro. De qualquer forma, perderam os potistas o apoio das Escolas de Samba, por êle controladas.

OS CANDIDATOS

A chapa potista para as próximas eleições é das mais variadas. Para presidente da República o general Canrobert Perei-

(Conclui na 2ª página)



8,30 horas. O carteiro Jaime Pinto Moreira, sobraçando a pasta de correspondência, sai da agência do DCT, em Vila Isabel, para a longa e fastidiosa caminhada de todos os dias

Milton Campos virá ao Rio

Adroaldo, candidato municipal — Convenção socialista — Crise integralista

O governador Milton Campos é esperado no Rio até o fim da semana. A sua presença nesta capital prende-se às conversações em torno da candidatura do sr. Afonso Pena Junior, que assim entrará no caminho prático.

O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, renunciou, sábado último, ao Ministério da Justiça. Trata-se, ao que parece, de desincompatibilização para fins regionais: o sr. Adroaldo pretende candidatar-se ao govêrno do Rio Grande. Elementos do PSD gaúcho, que não o querem por lá, tratam de fazer com que êle pense que vai ser candidato à presidência da República. Mas o sr. Adroaldo não se deixa iludir, pois até agora a sua base eleitoral para o Catete consta de parte de 51 municípios, segundo informa o nosso correspondente em Pôrto Alegre.

CONVENÇÃO

O Partido Socialista Brasileiro

(Conclue na 3.ª pág.)

Prezado leitor

Procuram os panfletários a favor, os literatos do sr. Pereira Lira, encontrar nas palavras dêste jornal sôbre a tentativa de envolvimento intentada pelo Catete contra o ministro da Guerra um ataque aos militares. Para isso, negam que a candidatura do ministro fôsse um ato militarista — e negam a própria existência do militarismo. Para isso, ainda repetem o velho truque da intriga.

Mas a intriga pode pegar com quem não é suficientemente claro ou não tem suficiente coragem para sustentar as suas opiniões. Conosco não pega, porque podemos ter muitos defeitos, mas coragem para dizer claramente as coisas felizmente não nos falta. Só os interessados na mentira e na confusão, portanto, podem estar contra nós.

Nesta emergência, não fizemos mais do que repetir o que em 1909 fêz Ruy Barbosa, quando se procurou resolver o impasse político pelo recurso à candidatura militar, unicamente por ser militar. Então disse Ruy:

"...Coronel pelo Exército, porque êste é o elemento nacional representado pelo ministro da Guerra. [illegible]

..."[illegible]".

O ministro da Guerra atual, entre Ruy Barbosa e Pereira Lira, concordou com o primeiro e desprezou o segundo.

Pois, claro. Nem todo mundo é como o sr. Angelo Mendes de Morais.

O REDATOR DE PLANTÃO

AURIOL APELA PARA UNIÃO NOS FUNERAIS DE BLUM

Uma solução conjunta para os problemas da França — As exigências do líder socialista

PARIS, 3 (AFP) — O presidente da República, sr. Vincent Auriol, pronunciou nas exéquias do sr. Leon Blum, uma alocução em que recordou que, "presidente do último govêrno provisório da República", o empossou como "presidente do novo Estado republicano seu amigo de trinta anos", em suas novas funções.

O presidente definiu, em seguida, "a lição que nos dá essa vida, o próprio Leon Blum tinha

(Conclui na 2.ª pág.)

40 mil postalistas dependendo do Senado

Esperam desde 1946 a reestruturação do D.C.T. — As apertúras de vida de um carteiro, relatadas pelo decano da classe — Verdadeiro deserto, onde não se encontra o menor oásis — afirma Jaime Pinto Moreira

"Em 29 de julho de 1910, após haver abandonado o emprêgo de tipógrafo, prestei concurso para o Departamento dos Correios e Telégrafos, logrando ser classificado em 2.º lugar. E a 10 de agosto do mesmo ano tomei posse do cargo, sendo imediatamente designado carteiro privativo da agência do Engenho Novo, onde servi durante 2 anos, percebendo a quantia de 137 mil e 500 reis.— declarou, inicialmente, o carteiro Jaime Pinto Moreira, um dos 40.000 servidores postais-telegráficos do Brasil, que esperam, desde 1946, a aprovação do projeto de reestruturação do DCT, atualmente na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, dependendo do parecer do senador Alvaro Adolfo, relator da matéria.

RESUMO DE UMA VIDA

Prossegue o carteiro: — "Imediatamente designaram-me para trabalhar na Sexta Seção de Registrados. Lá fiquei durante 30 dias, sendo novamente transferido para a agência de Engenho Novo. Após outros 30 dias, fui removido para a agência postal-telegráfica de Vila Isabel, tendo aqui permanecido cêrca de seis anos, findos os quais, fui novamente removido, desta vez, para a agência do Largo do Machado. Após 15 dias apenas, retornei à agência de Vila Isabel, onde até hoje permaneço, sem uma falha sequer, nem por doença ou outro impedimento.

VIDA APERTADA

— "A minha vida, a vida de todos os carteiros, nada tem de

(Conclui na 2ª página)

PERSONAGENS DA PAIXÃO - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na pág. 4

Mortes violentas no Rio e Niterói

TOTAL DO MÊS DE MARÇO 86 MORTOS
HOMICIDIOS 17
DESASTRES 20
ATROPELAMENTO 22
SUICIDIOS 27

O número de mortos durante todo o mês de março foi bastante inferior ao registrado para o período de 6 a 28 de fevereiro. Somente os suicídios apresentaram maior incidência. Contra 96 dos últimos 23 dias de fevereiro, tivemos nos 31 dias de março apenas 86 mortos violentamente.

Proporcionalmente, o número de atropelamentos diminuiu, pois foram verificados em março 22, contra 20 de 23 dias de fevereiro. Os homicídios caíram de 22 para 17 nos períodos em referência, enquanto os desastres registraram índice animador, pois os que perderam a vida em colisões, explosões, afogamentos, incêndios e outras causas, somaram apenas 20 em todo o mês de março, para 36 nos últimos 23 dias de fevereiro.

Já o número dos que puseram fim à própria vida não apresentou as mesmas características das demais mortes violentas, pois registraram-se 27 em março para 20 no período em estudo do mês anterior.

Desordem no Méier

Indisciplina do Prefeito gera enorme confusão

O prefeito Angelo Mendes de Morais, às primeiras horas de hoje, compareceu ao Posto de Assistência do Meier e depois de se informar quem era o telefonista de plantão o demitiu verbalmente. Em seguida procurou saber do paradeiro do diretor ou seu telefone. Como o médico não fosse encontrado nem possuísse aparelho, mandou avisá-lo que também estava demitido das funções que vinha exercendo em comissão.

As exonerações tiveram a seguinte causa. Cerca de 0 horas o sr. Angelo Mendes de Morais telefonou para o Posto de Assistência do Meier dizendo necessitar de uma ambulância para socorrer uma pessoa, na rua 24 de Maio, que havia fraturado o braço. O telefonista, João Sá, funcionário há mais de 15 anos, perguntou se o paciente não poderia ir até o hospital, acrescentando que segundo o regulamento as ambulâncias não saem para prestar socorros em casos semelhantes.

DEMISSÕES

Após dizer o clássico "sabe com quem está falando", o general Mendes de Morais mandou que o telefonista o aguardasse e instantes depois chegava de automóvel ao posto. Dirigiu-se ao telefonista em termos ásperos e ordenou que êle trocasse de roupas e saísse dali imediatamente. Estava despedido. O funcionário procurou argumentar com o regulamento. Isso porém só serviu para irritar ainda mais o prefeito que estendeu a medida ao diretor do Hospital sr. João Muylaert, pelo crime de não ter telefone em casa, para ser informado do ocorrido.

REGULAMENTO

João Sá, o telefonista, agiu realmente baseado no Regulamento da Assistência Municipal, artigo 43, do decreto n. 5.327 de 16-1-35, que diz: "Os indivíduos vítimas de acidente de pouca gravidade que não os impeça de se locomover deverão comparecer à sede do Hospital a fim de serem socorridos".

MUDOU DE IDÉIA

O sr. Mendes de Morais, ao que se soube, resolveu transformar a demissão do telefonista João Sá em suspensão por 30 dias. Deve ter motivado essa nova atitude do prefeito o exame que fez a várias ambulâncias imprestáveis para o serviço que se encontram no páteo daquele hospital o que mais justifica o procedimento do funcionário.

INTRIGAS

Apurou-se que não existia ninguém doente. Tudo fôra preparado de comum acôrdo com o sr. Gama Filho que, contrariado com o atual diretor do hospital por não ter mandado uma ambulância apanhar um menor no 21.º D.P., que sofrera há dias leves ferimentos no rosto. O menino foi medicado no ambulatório do sr. Gama Filho, sustentado com parte dos lucros que aufere no Ginásio Piedade. O guarda municipal que estava de serviço no Posto de Assistência do Meier tomou nota do carro do Prefeito por ter infrigido o regulamento do tráfego fazendo manobras em frente a um estabelecimento hospitalar. Não se sabe o que vai acontecer ao vigilante. (Por enquanto ainda não foi fuzilado).

O bigode vai ser tabelado

PEDIDO O AUMENTO DO PREÇO PARA O CORTE DO CABELO E BARBA

O Sindicato dos Proprietários dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros solicitou à Comissão de Preços do Distrito Federal novos preços para a barba e cabelo, em virtude do recente aumento dos salários dos oficiais barbeiros e cabeleireiros

O interessante é que desta vez os proprietários dos salões pedem também preço para tratamento dos bigodes, que assim se equiparam ao corte de cabelo e barba.

A SEMANA SANTA NA IGREJA DA CANDELARIA

Os atos comemorativos da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo obedecerão, na Matriz da Candelária, o seguinte programa:

DOMINGO DE RAMOS, às 11,30 horas — Bênção e distribuição de palmas, havendo, em seguida, missa rezada.

QUINTA-FEIRA SANTA, às 11 horas — Missa cantada, procissão, exposição do Santíssimo Sacramento (até às 22 horas) e desnudação dos altares.

SEXTA-FEIRA MAIOR, às 9,30 horas — Missa dos pré-santificados, canto da Paixão, sermão pelo Revmo. Monsenhor dr. Benedito Marinho, Vigário da Paróquia de São José e adoração da Cruz.

SÁBADO DE ALELUIA, às 9 horas — Ofício solene com as formalidades do ritual.

Ainda sem solução o recurso

Em 1949, Francisco Rodrigues Gonçalo e outros reclamaram na Justiça do Trabalho contra "The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries" (Moinho Inglês), em virtude de a emprêsa, em época de balanço, suspender o trabalho quinta-feira e só reiniciá-lo na segunda-feira, perdendo os reclamantes, que são tarefeiros, vários dias de trabalho.

O caso foi distribuido à 5.ª Junta de Conciliação e Arbitragem, cujo presidente deu ganho de causa à emprêsa, sob a alegação de que os reclamantes já percebiam além do salário mínimo. Os trabalhadores recorreram ao Tribunal Regional do Trabalho, que deu provimento ao recurso, tendo o juiz Ferreira da Costa, que votara contra o provimento requerido justificativa de voto.

A decisão foi publicada no "Diário Oficial" de 22 de setembro de 1949 e, desde então, o processo não teve mais andamento. Os trabalhadores interessados querem que o presidente do TRT tome providências para que a questão seja decidida finalmente.

O ECLIPSE DE ONTEM

Ao anoitecer de ontem a população observou com certa curiosidade a lua que se apresentava parcialmente encoberta em forma de quarto crescente. Pouco depois a mancha que a encobria foi desaparecendo, tomando a lua sua verdadeira forma. Tratava-se de um eclipse lunar, que não despertara interêsse científico, por ser visto, na América do Sul, apenas em sua fase inicial.

Por isso mesmo a população não havia sido informada previamente do fenômeno que a princípio causou estranheza, dada a psicose dos "discos voadores".

Fulminado por um fio de alta tensão

As últimas horas da tarde de ontem, o trabalhador Pedro Bernardo da Silva, casado, morador na rua Darci Vargas, 100-A, quando passava pelo lugar denominado "Barreira do Vasco", defronte do número 837, foi atingido por um cabo de alta tensão que se desprendera de um poste. Pedro morreu instantaneamente, fulminado.

ATENDIDO O...

(Conclusão da 1ª página)

pedará Jeronimo? A resposta não demorou. O sr. Levy de Magalhães Melo, cearense há muito radicado no Rio, pôs sua casa à disposição do jangadeiro. "Quero cooperar — nos declarou — com a TRIBUNA DA IMPRENSA, da qual sou assinante, para a vitória da causa daqueles bravos pescadores". A êle antecipamos os agradecimentos de Jeronimo. Deste aguardamos uma comunicação sôbre a data do embarque, que será logo depois desta Semana Santa.

Humberto de Campos teria sido raptado

Político peruano exilado no Amazonas

MANAUS, 3 (Do correspondente) — Viajou para Tabatinga o comandante da Guarnição Federal a fim de apurar a denúncia do cidadão colombiano, Pablo Solerte, segundo a qual, policiais peruanos, aproveitando-se da ausência do comandante do destacamento daquela cidade, raptaram o exilado político Humberto Campos.

O governador Leopoldo Peres comunicou ao Itamaratí a ocorrência que tanta sensação vem despertando no Estado.

O CONSUL IGNORA

MANAUS, 3 (Do correspondente) — O cônsul do Peru nesta capital, declarou à reportagem, nada saber sôbre o rapto, em Tabatinga, do exilado peruano Humberto Campos, que residia há 14 anos em território nacional.

FRACASSOU A GREVE DA A. M. E. S.

A cidade amanheceu sob a expectativa de uma greve dos estudantes secundários. A AMES, pretensa entidade representativa dos alunos dos nossos ginásios, conclamou uma greve de 24 horas em protesto contra o aumento das anuidades e taxas escolares. Como, no entanto, a diretoria da União Metropolitana dos Estudantes cancelou a cessão de sua sede para as reuniões da AMES, seus dirigentes ficaram impossibilitados de articular o movimento paredista.

Comprava por 2.250 e vendia por 1.300 cruzeiros

LESADA UMA FIRMA DE ENCERADEIRAS

Argemiro Elizeu, de 42 anos, residente à rua Dois de Dezembro, 134, apt. 303, e com escritório à rua Sete de Setembro, 88, apresentou-se dezembro último nos escritórios da "Companhia City-lux", dizendo-se fiscal de diversões da Prefeitura e querendo um emprêgo de vendedor. O lugar lhe foi dado e êle começou a vender enceradeiras. Vendeu muito, vendeu demais até. Vendeu tanto que o sr. José Rocha, inspetor de vendas da Companhia resolveu fazer sindicâncias, apurando que Elizeu e mais Touja Gutmam, Ewald Bosner, Custodio Lopes, Alberto Sarno e Maria de Lourdes Dantas, todos fazendo ponto no escritório da rua Sete de Setembro, entregavam enceradeiras de Cr$ 2.250,00 por Cr$ 1.300,00, recebendo à vista.

Apresentada queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, foram presos e tudo confessaram.

Na diligência realizada no escritório de Elizeu a polícia prendeu também Welson Silva Silveira, que se dizia médico especialista em tratamento de alergias e calvice. Ficou provado que Silva Silveira não possui nenhum título e que Elizeu jamais trabalhou na Prefeitura.

O ônibus caiu no canal da Lagoa

SETE PESSOAS FERIDAS

Ontem, às 12,30, o ônibus 8-11-75, da linha 12, da Emprêsa Onibus de Luxo, que trafegava pela rua Visconde de Albuquerque, caiu no Canal da Lagôa, em virtude duma manobra feita erradamente pelo motorista Almerindo de Oliveira, o qual saindo ileso, fugiu.

Sairam feridos com escoriações Elza de Souza Nascimento, Silvino Pereira de Barros, José Francisco de Campos Neval, José Novelino, João Batista Magalhães e Martinho Ferreira Dias. Sofreu fratura de crâneo, ficando internado no Hospital Miguel Couto, Benedito Pinheiro, morador à rua Silva Barros, 76.

Portuguêses, brasileiros e espanhóis em conflito

TUDO POR CAUSA DA DERROTA DO SCRATCH LUZITANO

Por causa da derrota do selecionado português, travou-se ontem no restaurante Rio Ave, à rua do Lavradio, um conflito, no qual participaram portugueses, espanhóis e brasileiros.

A luta cessou com a intervenção do soldado 163, da 2.ª Cia. do 1.º Batalhão da Polícia Militar que prendeu o espanhol Manoel de Castro Londeira, dono do Hotel Colombo, por ter iniciado o conflito agredindo o brasileiro Wilson Martins, operário, que torcia a favor do scratch português. Foram também presos o espanhol Miguel de Castro Londeira e o brasileiro João Alves Passos. Sairam contundidos na refrega Wilson Martins e o espanhol José Ramos Nunes.

Princípio de incêndio numa fábrica de doces

Na tarde de ontem verificou-se um princípio de incêndio na rua de Santana, 209, onde funciona a fábrica de doces Santana.

O fogo foi originado por um curto-circuito num motor. As chamas foram extintas pelos bombeiros.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Aspecto do início da rua Ferreira Leite. A pavimentação da entrada da via foi feita em nível superior, transformando tôda a rua em lamaçal

Erro de engenharia causa inundações na rua Ferreira Leite

Canalizaram o riacho insuficientemente — As casas são invadidas pelas águas — Pavimentaram apenas o trecho inicial — Péssimo serviço da "Viação Glória"

Os moradores da rua Ferreira Leite, uma das mais importantes da Abolição, estão passando tormentos devido a erros de engenharia. Já pediram providências à Prefeitura, tendo enviado um memorial ao prefeito no princípio dêste mês, não obstante já ter sido votada, há dois anos, uma verba para o calçamento daquela artéria.

A CAUSA

Qualquer chuva, transforma o trecho Ferreira Leite até Casemiro de Abreu num lamaçal.

A causa principal é que o riacho que a atravessa na altura do prédio n. 292 foi canalizado, sendo usados boeiros de diâmetro de 60 centímetros, insuficientes para dar passagem às águas do ribeirão. Qualquer carga dágua aumenta o volume do córrego.

As águas extravasam, vindo inundar a rua Ferreira Leite, formando profundos sulcos, que tornam impossível o tráfego de veículos.

Os moradores procuram corrigir os efeitos das enxurradas, lançando pedras e caminhões de terra, mas uma nova chuva destrói todo o trabalho.

As águas inundam casas comerciais e residenciais. Muitas vezes os moradores precisam do auxílio dos visinhos para poder sair de suas casas invadidas pela enxurrada.

SÃO MAIORES OS DANOS

Os prejuizos causados pelo erro técnico estendem-se também à rua Casimiro de Abreu, onde, no número 419, está instalada uma escola da Prefeitura. Professôras e alunos têm de enfrentar o lamaçal e as grandes poças dágua, se querem alcançar o colégio.

A rua Casimiro de Abreu transforma-se também em lamaçal em dias de chuvas.

UM DIQUE

A população da rua Ferreira Leite, há pouco tempo, teve um momento de alegria. Caminhões da Prefeitura descarregaram no seu início meios-fios e paralelepipedos. Mas tudo era apenas para pavimentar a trecho inicial, atendendo ao pedido da Viação Glória, cuja linha 33, que liga o largo da Abolição, faz ponto final ali.

O calçamento foi feito, mas em nível superior ao da rua, de modo que represa a enxurrada provocada pela canalização insuficiente do riacho. Tudo fica transformado em lamaçal. Os moradores passam por uma estreita calçada, que também fica coberta pelas águas.

Tudo foi feito para beneficiar a emprêsa de ônibus, prejudicando os moradores e o trânsito pela rua Ferreira Leite, muito movimentada porque é a via de acesso para as ruas Glaziou, Casimiro de Abreu, Gaspar, Francisca Zieze, Moreira, Paquequer, etc., e o morro do Urubú, também densamente habitado.

FALTA DE TRANSPORTE

Os moradores da Abolição queixam-se do serviço da Viação Glória. Esta, depois que conseguiu a concessão da licença da linha Méier-Copacabana, abadonou a linha 33, que, na maioria dos dias, só é servida por dois ônibus. Todos perguntam porque a Prefeitura não obriga a Viação Glória a cumprir o contrato. Se a emprêsa não pode ou não quer obedecer às exigências da concessão, que a linha seja dada a outra companhia, é a opinião geral.

O mau serviço da Viação Glória força os moradores a terem maiores despesas, pois que têm de utilizar-se dos lotações, pois as viagens dos bondes são muito demoradas.

O riacho na rua Casimiro de Abreu vai alargando-se, obrigando os moradores a construirem pontes primitivas para poderem sair de casa

POR QUÊ?

Do dr. Guy de Pina, médico e secretário paroquial da A. S. A. na matriz do Sagrado Coração de Jesus, recebemos a seguinte carta, em resposta ao "Por que?" de 22-3-50:

"Leitor assíduo da TRIBUNA DA IMPRENSA, pela primeira vez li com indignação o comentário publicado pelo V. jornal na seção "Por que", no dia 22-3-950. Em nome dos cinco a dez mil habitantes das ruas de Santo Amaro, Santa Cristina, Fialho e do Morro de Pedro Américo, lavro o meu protesto contra a V. insinuação de que o novo sinal luminoso da rua do Catete (esquina de Santo Amaro) prejudica o trânsito!

Presto serviços como médico e assistente social no Ambulatório de N. S. das Graças que é mantido pela Matriz do Sagrado Coração de Jesus à rua Benjamin Constant, 42. Além disso como vicentino que sou conheço diretamente numerosos barracos e velhíssimas casas de habitação coletiva, existentes no bairro. Este é habitado, na sua parte alta, por população proletária ordeira e trabalhadora composta de famílias bem ou mal constituídas, mas *sempre com numerosas crianças e alguns velhos*. Antes da colocação do referido sinal, muitas vezes ouvi as mães recomendarem aos filhos todo cuidado para atravessar a rua do Catete e todos se benziam antes de fazer isso! Por quê? E' que (entre as duas e às seis horas principalmente) *era necessário atravessar muito depressa enquanto paravam simultaneamente dois bondes caminhando em sentido contrário!* No local houve numerosos pequenos acidentes e algumas mortes. Eu próprio, fiquei muitas vezes retido no meio do Catete enquanto caminhavam duas filas de bondes e automóveis movimentando-se em sentido contrário.

Esse sinal luminoso é indispensável sendo mesmo mais útil do que outro existente junto ao Palácio do Catete, na esquina da rua Silveira Martins. Ora, como a TRIBUNA DA IMPRENSA foi criada para dizer a verdade, defendendo os interesses de todo o povo, *não é justo proteger, neste caso, sòmente aqueles que possuem ou podem andar de automóvel*.

Seria conveniente que nos problemas de trânsito, antes de dar opinião, consultar o povo dos locais em questão. Foi a primeira injustiça publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, explendido jornal que espero poder continuar a considerar como modelar. Agradecendo a publicação, subscrevo-me com tôda a consideração".

O P.O.T. ESTICA COMO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra da Costa, ministro da Guerra; para vereador pelo Distrito o sr. Hernio Rodrigues, da Escola de Samba de Mangueira.

São também candidatos a deputados os srs. Vieira de Melo, Valdemar Peixoto e Silva Saião, êste último reformado do Exército como tenente. Dourado Lopes, fundador, presidente e pessoa de grande influência no Partido, será candidato a senador. Antenor da Portela e Antonio Costa completam os nomes dos vereadores.

A CAIXINHA

O Partido é sustentado principalmente por Dourado Lopes e por Antonio Vieira de Melo. Este último usa um processo indireto: Emprega potistas na Agência Nacional. Vários cabos eleitorais do Partido foram nomeados por esta forma para ocupar os cargos de contínuos e serventes, com promessa de melhoria.

Dessa maneira, conserva o sr. Vieira de Melo os cabos eleitorais antigos e arrebanha novos, que emprega a serviço do Partido. E usa também os carros da Agência Nacional.

CANDIDATURA DO MINISTRO

Apesar dos constantes desmentidos do general Canrobert, a sua candidatura foi lançada pelo POT, que, até hoje, continua a apoiá-la ou apoiar-se no nome e prestígio do general-ministro, a fim de sair do anonimato em que viveu desde o seu aparecimento. Aliás, em uma reportagem publicada pela "Revista da Semana", afirma-se que, "de qualquer forma, o Partido lucrou com o lançamento da candidatura do ministro da Guerra" e "...se vencer (o ministro) um bom futuro está reservado ao Partido".

Embora os desmentidos constantes, os boletins com o nome do ministro da Guerra continuam a encher a cidade, os muros e paredes continuam a ser pichados pelos potistas.

CATECISMO

Como todos os partidos de fundo totalitário, procura o POT misturar coisas de religião com a sua propaganda eleitoral. E assim mistura Deus com as ambições pessoais e políticas dos srs. Dourado e Melo.

Alguns exemplos: "Democracia é o credo das liberdades; o Padre Nosso das nossas ambições; Ave-Maria da nossa dignidade; Confiteor de nossos erros; esperança na grandeza humano-pátria; contrição pública de nossos pecados administrativos; fé nos divinos destinos universais; Democracia é Deus."

ESTICAR COMO BORRACHA

O sr. Vieira de Melo, um dos principais orientadores do POT, é um convertido de pouco ao credo democrático. Servidor do Estado Novo, escreveu, em 1942, um livro intitulado "A Mobilização das Consciências". Na página 38, falando a respeito da posse de Goebbels, afirmou que "...por isso sustentava que a propaganda deve ter cunho de fé e não de análise, deve esticar o entusiasmo como uma borracha, não deve manter preconceitos de objetividade *nem de verdade*, deve afirmar sem vacilações o direito de seu grupo e negar qualquer direito de seu adversário".

Na página 24 lê-se: "Eis a síntese admirável que Hitler fornece no "Mein Kampf" e a cuja diretriz se subordinou a sua propaganda".

E assim é a doutrina do POT. E o POT pretendia lançar na fogueira o ministro da Guerra.

Começam as aulas na Escola Naval

Duzentos e noventa e quatro aspirantes iniciaram hoje os cursos da Escola Naval. Após o desfile em continência ao Contra-Almirante Antonio Alves Câmara, diretor do estabelecimento, os alunos se dirigiram para os anfiteatros, onde foram realizadas as aulas inaugurais.

Estrutura-se o Movimento de Libertação Sindical

Depois de amanhã, à avenida Marechal Floriano, 207, reunir-se-ão os bancários pertencentes ao Movimento de Libertação Sindical para a formação de seu comitê, devendo realizar-se ainda nesta semana as reuniões dos jornalistas, gráficos e trabalhadores em emprêsas de petróleo.

Auriol apela...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pressentido no discurso à juventude, quando opunha, segundo seus próprios termos, "a tôdas as intrigas, a tôdas as combinações, a tôdas as rivalidades, que pareciam um jôgo de pigmeus, desprezível e irrisório, uma concepção política que engloba e une todos os grandes caracteres da pessoa humana, e tôdas as formas de civilização".

O sr. Vincent Auriol acrescentou: — "Sou fiel a êsse feretro, fiel à minha amizade, fiel ao que foi seu dever, e ao que se torna meu dever, conjurando os franceses a não se dividirem, sobretudo na direção de nossa política externa. Tôda democracia deve unir-se em tôrno dos interêsses permanentes da nação. Na incerteza atual do mundo, em que a França deve se esforçar em fazer triunfar a razão, restabelecer a confiança entre os povos, e apressar a organização da paz na liberdade e para a liberdade, em presença dos perigos que cercam os homens e povos, o meu dever de chefe de Estado é dirigir-me a todos vós, dizendo: — Procuremos uma solução de conjunto entre os franceses, para propor em seguida aos outros, soluções de justiça e razão que assegurarão nosso bem estar e nossa prosperidade, que conduzirão nosso país para o seu pleno desenvolvimento, para a sua plena dignidade. Procuremo-las com boa fé na liberdade e com equidade. Não vamos pedi-las algures. O gênio da França é bastante grande, sua independência é assás forte, para nos inspirarem, mas eu vos advirto: — Não esperemos nem a tempestade para nos unir, nem a morte para nos estimarmos".

40 MIL POSTALISTAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pitoresco. E' tôda plana, pacata, rotineira, um verdadeiro deserto, onde, por mais que se procure, não se encontra o menor oasis. Sempre cheguei à agência às 5,30 horas. O serviço de distribuição começa às 8,30. E durante três horas ou mais percorre-se o Distrito, ao sol ou à chuva. Nem sempre, entretanto, o Distrito é coberto nesse tempo. Por diversas vezes regressei à agência às 12 horas ou mais, para bater os recibos de telegramas, anotar as cartas expressas ou registradas, serviço que nunca demora menos de 30 ou 40 minutos. Somente então o carteiro pode regressar à sua casa, a fim de descansar para a nova e fatigante labuta do dia posterior.

Atualmente, com as transformações por que vem passando a cidade, êsse trabalho é feito, necessariamente, em muito maior tempo. Os edifícios novos, com um número considerável de apartamentos, caso não tenham portaria, atrasam o carteiro por muito tempo".

MALABARISMO

Desde o início — prossegue o carteiro Jaime — a vida tem sido difícil para mim. Quando me casei, há mais ou menos 24 anos, ganhava 200 mil reis. Não era possível manter-me decentemente com tão irrisório ordenado. Tinha de desapertar-me por outro lado, uma vez que não via possibilidades de aumento imediato. Consegui arranjar um emprêgo de auxiliar de escritório na Guarda Noturna e foi o que me valeu, pois somente assim pude fazer face às despesas que ultrapassavam o meu ganho. Entretanto, logo após a criação da guarda municipal, tive de abandonar o cargo, em virtude da impossibilidade de acumular dois empregos. Tive de optar por um ou outro e escolhi os Correios, onde já estava havia mais tempo. Felizmente, não tardei a ser aumentado e consegui o equilíbrio perdido, momentaneamente.

E agora, tendo de manter minha família, composta de seis pessoas, vivo ainda com dificuldades, embora ganhe Cr$ .... 2.170,00, o ordenado maior a que pode almejar um carteiro, atualmente. Já por falta de meios a minha sobrinha mais velha não pôde continuar os estudos tão de seu agrado. E os dois outros sobrinhos, menores, parece, terão de seguir o mesmo caminho.

A VIDA ATUAL

O carteiro Jaime, desde cêrca de 4 anos, não mais faz entrega de correspondência, a não ser que haja acúmulo de serviço. Nas festas de fim de ano, por exemplo, quase que invariàvelmente, êle tem de sair para manter o serviço sempre em dia. Embora êle e outros façam isso há muitos anos, nada recebe pelo serviço extraordinário.

— "Continuo entrando às 5,30 horas da manhã — diz o carteiro. A minha presença é necessária para fazer a coleta das cartas e registrados. Tenho também de receber as malas do Correio Geral, para a conferência, no que sou assistido por um colega e pelo chefe. Após distribuir o serviço para os carteiros, auxilio a manipulação da correspondência simples, de encomendas e amostras e faço quaisquer outros serviços do momento. Após 10 horas, retiro-me para o almoço, somente regressando às 13 horas, para auxiliar a conferência da tarde. Aqui permaneço até às 18 horas, quando regresso para a casa, definitivamente.

A ANSIOSA ESPERA

Em minha longa vida de carteiro — termina o sr. Jaime Pinto Moreira — aos 62 anos de idade, sinto-me multíssimo feliz, embora as inúmeras dificuldades. Sempre cumpri os meus deveres e consegui fazer, entre colegas e chefes, amizades sólidas e duradouras.

E agora, eu e os meus colegas aguardamos, ansiosos, o projeto de reestruturação dos quadros, confiantes nos nossos representantes no Parlamento. Ela virá trazer, além de grandes melhoramentos para o serviço, uma recompensa para os carteiros e demais funcionários do DCT, recompensa justa e merecida".

Novo chefe do gabinete militar da Presidência

Tomará posse, amanhã, às 14 horas, no Palácio do Catete, no cargo de Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República o general Newton de Andrade Cavalcanti.

Atrasados os trens suburbanos

Um defeito numa composição elétrica na Estação de Madureira, ocasionou atraso nos demais trens suburbanos. Pouco a pouco entretanto, foi se normalizando o tráfego.

Entregou o carro ao lavador

CONSEQUENCIA: CHOCOU-SE COM UM POSTE, MATANDO UMA PASSAGEIRA

Na madrugada de hoje, o automóvel chapa 5-18-40, quando trafegava em grande velocidade pela praia de Botafogo, chocou-se com um poste de iluminação da Light, no cruzamento da rua Marquês de Abrantes com a praia de Botafogo.

Em consequência morreu no local a doméstica Maria de Lourdes, de 19 anos, solteira, doméstica, moradora à rua Voluntários da Pátria, sem número, sendo ferido o motorista Silvio Delfino.

O automóvel era dirigido no momento pelo lavador de carros Roberto de Sousa.

Continua dominando nos preços a maior liquidação de todos os tempos. Grandes descontos em todos os artigos na ESQUINA DA SEDA — Assembléia, 123

ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS. NÃO SE TEMEM CONCORRENTES

CASEMIRA INGLESA — extra .... Cr$ 270,00
TROPICAL BRILHANTE, inglês .... Cr$ 290,00
TROPICAL FOSCO, inglês .... Cr$ 255,00
LINHOS para cavalheiros, ingleses, checos e Irlandeses - Cr$ 48,50
TRICOLINE inglesa .... Cr$ 49,50
SEDA para camisa, com 20 m/m .... Cr$ 58,00
Faile super extra .... Cr$ 59,50
Lãs francesas — Inglesas e Nacionais em cores maravilhosas
Veludo inglês em tôdas as cores.

Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA, Assembléia 123, em frente à Gonçalves Dias - Ver para crer, os preços da nossa Mesa de Retalhos

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Últimas homenagens a Leon Blum — Leon Blum foi inhumado às 17,40 horas G.M.T. de ontem, no cemitério Montmatre. Sòmente a família do morto estava presente. O cortejo fúnebre, precedido por seis carros cheios de corôas, saiu do edifício do jornal "Le Populaire", enquanto que os mineiros de Hemin Lietard, em seu costume tradicional, cantavam a "Internacional" e bandeiras vermelhas se agitavam no espaço. A sra. Leon Blum e membros da família seguiam logo atrás do carro fúnebre e vinham depois as diversas delegações nacionais e estrangeiras e representantes dos partidos socialistas. O corpo foi depositado no cenótafio recoberto com a bandeira tricolor ao pé do qual estava uma corôa de rosas vermelhas enviadas por Churchill. O sr. Daniel Mayer em nome do Partido Socialista e o sr. Guy Mollet, secretário geral, evocaram a vida e a obra de Leon Blum a quem De Broukere prestou, em seguida, a última homenagem da Internacional Socialista.

O corpo de Leon Blum foi, em seguida, levado para o cemitério de Montmartre, onde ficará durante 15 dias até ser sepultado definitivamente no cemitério comunal de Joy-en-Rose.

Epidemia de invenções na Rússia — A "Litertournaya Gazieta" de Moscou anuncia: "A imprensa foi inventada no século X pelo russo Smera, médico da Côrte do Grão Duque Vladimir, 5 séculos antes de Gutemberg". Esta notícia está na sequência de outras em que os super-homens de Moscou nos revelam que inventaram tudo, para vergonha do mundo que sem a Rússia, estaria nada menos do que na Pré-história. Assim se cria teoria do povo superior, sempre de mau agoiro porque representa inalteràvelmente a preparação para a guerra "justa" de rapina.

Maiores restrições aos diplomatas russos — Os EE. UU. estão estudando a possibilidade de aplicar restrições ao movimento de diplomatas russos dentro do país. Essa atitude se deve a dois fatores: 1 — às estritas restrições impostas pela Rússia aos diplomatas norte-americanos; 2 — o crescimento do pessoal das missões diplomáticas soviéticas nos EE. UU. Informa-se que a Inglaterra também está estudando medidas similares porém sem o intuito de aplicar imediatamente devido a condições especiais da sua política no Oriente.

Eleições no Chile — Os primeiros cômputos dos votos depositados nesta capital nas eleições municipais realizadas ontem em todo o país dão a maioria aos candidatos do partido do govêrno.

Advertência de Thorez — O chefe comunista Mauricio Thorez em discurso pronunciado em Paris advertiu os seus correligionários contra o perigo degaullista, tornado mais evidente devido às dificuldades econômicas da França. Tudo leva a crer porém que o essencial do perigo que Thorez quis denunciar, neste discurso no 12.º Congresso Anual do Partido Comunista, foi as suas insistentes referências ao "Titoismo".

Este foi o tema mestre, o que diz bem a influência do "Titoismo" no interior do Partido Comunista francês.

Desmentido de Jonshon — O secretário da Defesa dos EE. UU. Louis Jonshon desmentiu oficialmente a notícia publicada no sentido de que os chefes militares norte-americanos e britânicos, participantes da conferência do Pacto do Atlântico teriam decidido passar por cima do ministro da Guerra inglês John Strachey no tocante ao intercâmbio de informações militares mais secretas. Essa notícia foi transmitida pelo representante de uma agência americana de informações. Daí êste desmentido americano bem como de um porta-voz oficial britânico que qualificou a notícia de "mentirosa".

Risco: não ter presidente ou ter Pais Leme

UDN local indecisa

Instalou-se sábado passado a Câmara Municipal, em sessão solene, à qual compareceram várias autoridades e o representante do Prefeito. Hoje, à tarde será realizada a eleição da Mesa diretora e, segundo tudo indica, dentro do acôrdo interpartidário estabelecido.

Como se sabe, cabe à UDN a presidência e até agora êsse partido não conseguiu apontar um nome, pois tanto a Comissão Executiva como o Colégio Eleitoral não conseguiram escolher entre os srs. Pais Leme, Xavier de Araujo e Tito Livio Santana, candidatos ao posto.

Ontem estava marcada uma reunião para decidir de uma vez a questão. Com a chegada do sr. Luiz Aranha, todavia, o panorama se modificou. Ele entendeu-se com o sr. Jones Rocha ponderando que se fizesse um grande esforço de pacificação, o que seria obtido com a indicação de seu pupilo Pais Leme. Ao mesmo tempo, reassumiu seu posto na Comissão Executiva, posto que vinha sendo ocupado pelo suplente Amoaci Niemeyer.

A reunião foi transferida para hoje, às 10 horas e ao iniciar-se ainda continuava o impasse com as três candidaturas cada vez mais vivas: Pais Leme, Tito Livio e Xavier de Araujo.

A UDN corre o risco de perder a presidência da Câmara. E o risco, ainda maior, de ter o sr. Pais Leme na presidência. Não chegando a um acôrdo esta manhã, tudo indica que o PTB e o PSD denunciarão o acôrdo e assim ficarão livres para escolha de qualquer outro nome para a Presidência da Câmara.

Os socialistas querem a volta de Leopoldo III

BRUXELAS, 2 (UP) — O Partido Social Cristão planeja provocar a volta do ex-rei Leopoldo III, ora exilado na Suíça, dentro de 3 semanas, no máximo, segundo se anunciou autorizadamente.

Debates na Câmara italiana

ROMA, 2 (AFP) — Os debates sôbre as medidas excepcionais prosseguiram hoje na Câmara, onde o sr. Di Vittorio, secretário geral comunista da CGT, contestou certas asserções do ministro do Interior a respeito das circunstâncias em que foi desencadeada a recente greve geral na Itália.

O orador procurou demonstrar que a CGT agira de acôrdo com o senso profundo das responsabilidades.

"A melhor demonstração do caráter da política seguida pelo govêrno — acrescentou Di Vittorio — está na proibição de reuniões nas fábricas. Hoje há mais de mil operários presos ou submetidos à ação da justiça por causa da sua atividade sindical ou política".

Concluindo, Di Vittorio convidou o govêrno a refletir em que não poderia conseguir, mediante semelhantes métodos, aniquilar a vontade de luta e a resistência da grande central sindical.

Intervindo novamente nos debates, o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, afirmou mais uma vez que as medidas adotadas pelo govêrno para garantir a manutenção da ordem de modo algum tinham caráter anti-constitucional, contrariamnte ao que afirmavam os partidos da oposição.

Nenhuma modificação em Trieste

TRIESTE, 3 — (AFP) — "Nenhuma concessão territorial, nenhuma modificação será realizada entre a Itália e a Iugoslávia, a respeito da zona iugoslavia do território livre de Trieste" — foi a declaração feita pelo sr. De Gasperi, presidente do Conselho Italiano, ao sr. Bartoli, prefeito de Trieste, que as tornou públicas hoje, durante um discurso pronunciado por ocasião de uma reunião política em favor da zona "B" do território, e organizada pelo Comitê de Libertação Nacional da Istria.

Instalado o I Congresso Nacional dos Municípios

Instalou-se, ontem, em Quitandinha, com a presença do Presidente da República, o I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros. Saudou o Presidente da República o professor Nelson Hungria, falando depois, o Prefeito de Petrópolis, sr. Flávio Castrioto, saudando os congressistas. Em nome da Associação Brasileira de Municípios, discursou o sr. Rafael Xavier e, pelas delegações presentes ao certame, o sr. José Antônio Aranha, delegado do Rio Grande do Sul. Encerrando a sessão, falou o Presidente da República.

A SITUAÇÃO MILITAR NO ORIENTE

Resistem os comunistas na ilha de Hainan

TAIPEH, 3 (AFP) — A agência nacionalista Central News anuncia que prosseguiram ontem os combates em Te Chih, 26 quilômetros ao suleste de Hoi Heu, no transcurso das operações de limpeza iniciadas pelos grupos nacionalistas na ilha de Hainan contra as fôrças comunistas que haviam desembarcado no dia anterior. Precisa a agência que essas fôrças comunistas pertencem ao exército do general Lin Piao.

Por outro lado um comunicado do exercito do ar anuncia que no transcurso das citadas operações mais de trezentos comunistas foram mortos pela aviação nacionalista.

Finalmente a Central News anuncia que 500 comunistas que se entrincheiraram num povoado ocupado por ocasião do primeiro desembarque resistem a todos os assaltos nacionalistas.

DERROTA DOS GUERRILHEIROS DO VITMINH

SAIGON, 3 (AFP) — "Tropas francesas e vietnamitas prosseguindo em operações na provincia de Travinh derrotaram guerrilheiros do Vitminh, os quais tiveram que bater em retirada, abandonando várias centenas de mortos no campo de luta", anuncia um comunicado de hoje, dos serviços de informações militares francêses.

Precisa o comunicado que elementos de reconhecimento das tropas regulares do Cambodge e grupos vietnamitas, atacados na estrada de Caoutong, em Donsham, por rebeldes superiores em número, conseguiram derrotá-los após encarniçada resistência. Acrescenta o comunicado que elementos de infantaria motorizada, apoiados pela aviação, derrotaram o adversário.

Será decidido amanhã o preço dos ovos

A Comissão de Preços do Distrito Federal cogitará, na sua sessão de amanhã, do tabelamento do prêço dos ovos para o mercado carioca.

Há, já aceita, uma proposta para que a tabela consigne o prêço de 13 cruzeiros para a dúzia de ovos comuns e o de 14 cruzeiros por dúzia dos chamados de granja.

Em virtude, porém, de ter o representante da lavoura contrariado a proposta acima, foi o processo convertido em diligência, em dias da semana passada, a fim de que fosse apurado o custo da produção de ovos no Distrito Federal. Ficou incumbido do estudo o sr. Nelson Martins Paixão, represenante dos consumidores, que apresentará amanhã, o seu relatório sôbre a matéria.

O mandado de segurança do sr Edgard Estrêla

O Presidente da República solicitou ao Ministério da Justiça as informações pedidas pelo Supremo Tribunal Federal, para instruir o mandado de segurança n. 1.277, requerido pelo sr. Edgar Pinto Estrela, para a sua volta ao cargo de diretor do Serviço do Trânsito do DFSP.

Nilton Campos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

realizará breve a sua convenção nacional. A data provável será no correr de maio. Uma corrente pretende candidatos próprios à presidência e vice-presidência da República, como um meio de avaliar suas fôrças e torná-las autonomas. Outra, porém, mais numerosa, tem em vista a necessidade de ajudar a melhor corrente, em vez de se desinteressar do pleito transformando-o simplesmente em oportunidade para fazer proselitismo.

CRISE NO SIGMA

PORTO ALEGRE, 3 — (Do correspondente) — Acaba de renunciar à presidência do Diretório Estadual do Partido de Representação Popular o sr. Oscar Machado. Há tempos vinha êle mantendo entendimentos com o Partido Libertador e UDN. A sua renúncia prende-se ao fato de o líder da sua bancada sem consultar o Diretório, ter assumido compromisso de apoiar o PTB na eleição da Mesa da Assembléia Estadual. Em vista disso cessaram os entendimentos e o PRP entrou em crise.

Thorez prega um govêrno de coalisão

Contra De Gaulle e titismo e a favor dos socialistas — O II Congresso do P.C. francês

PARIS, 3 (AFP) — Foi aberto ontem em Gennevilliers, subúrbio de Paris, o Décimo Segundo Congresso Nacional do Partido Comunista Francês, sob a presidência de Maurice Thorez, secretário geral do mesmo partido.

Após a instalação da mesa, Raymond Guyot, deputado do Sena, anunciou que o Congresso estava colocado sob o signo da "luta pela paz e pela independência nacional", acrescentando: "Não daremos nenhuma trégua aos provocadores de guerra porque o povo não fará, jamais fará a guerra à União Soviética".

Evocando na parte seguinte "a batalha pela paz", Thorez recomendou aos militantes do partido que propusessem a união com os católicos e mantivessem contacto, fraternalmente, com os operários socialistas. Renovou o apelo do seu partido em prol de um govêrno de união democrática e expôs um programa de onze pontos.

Finalmente, referindo-se às atividades e à futura política do Partido Comunista, Thorez mencionou os erros que precisavam correção, acentuou que era necessário evitar a infiltração dos "trotskistas" e "titistas" e concluiu afirmando: "Decuplicaremos os nossos esforços para que seja expressa de forma maciça a condenação popular contra a arma atômica, arma de agressão e exterminio dos povos".

AVISTADO UM SUBMARINO NAS COSTAS DA CALIFORNIA

Nacionalidade desconhecida — O segundo em 5 dias

LOS ANGELES, 3 — (U. P.) — O Serviço de Guarda Costas avistou um submarino em frente à costa da Califórnia, hoje.

A informação foi dada a conhecer pela Marinha e acrescentou: "Esse submarino não é, certamente, um dos nossos".

O 2.º EM CINCO DIAS

SAN DIEGO, 3 — (AFP) — Foi observado um submarino desconhecido ao largo da costa da Califórnia, sendo êsse o segundo do gênero descoberto num período de cinco dias.

O aviso foi dado pela guarda costa da estação de barcos de salvamento situada nas proximidades de Santa Barbara, que declarou às autoridades navais acreditar ter identificado um submarino às 6 horas, a oito milhas da costa.

Declara o Departamento de Marinha que nenhum submarino norte-americano estava nessas paragens. Foram enviados ao local aviões de reconhecimento.

Acusações ao Brasil

A imigração italiana e os norte-americanos

WASHINGTON, 3 (U.P.) — As acusações de maus tratos aos italianos emigrados para o Brasil caracterizaram o interrogatório do representante democrata John J. Rooney a J. D. Zellerbach, chefe da Missão da Administração da Cooperação Econômica na Itália, durante uma recente audiência a portas fechadas realizada pelo Sub-Comitê de Verbas da Câmara, que estuda a concessão de verbas para o terceiro ano do Plano Marshall.

Em declarações publicadas ontem, Rooney perguntou a Zellerbach se o mesmo está a par das circunstâncias do estabelecimento dos cidadãos italianos na América do Sul, onde os mesmos são tratados como escravos e peões e alojados como animais, e não como seres humanos, são miseràvelmente pagos, etc.".

Zellerbach respondeu que "sim, indubitàvelmente". Rooney perguntou, então, em que país ocorreu tais casos e Zellebach disse: "Penso que foi no Brasil. Desde a guerra tem sido grande a emigração para o Brasil e durante algum tempo, também em grau considerável, para a Argentina".

Rooney perguntou, em seguida: "Não é certo que a emigração hoje em dia para um dêsses países da América do Sul é totalmente indesejável? Quando Zellerbach respondeu afirmativamente, Rooney perguntou qual era êsse país, ao que Zellebarch disse: "creio que é o Brasil".

Queriam o golpe

(Conclusão da 1.ª pág.)

da candidatura Canrobert. Na terça-feira à noite, porém, o general Canrobert convenceu-se de que lhe estavam armando uma cilada, pois o Catete queria que êle se candidatasse apenas para afastá-lo do Ministério, fazendo-o faltar ao seu compromisso de evitar golpes e assegurar eleições livres. Por isso não se desincompatibilizou.

Homenagem a um educador

O prefeito do Distrito Federal decretou a mudança do nome da rua Coronel Rangel, em Cascadura, para Avenida Ernani Cardoso.

Preocupações militares dos EE. UU. no Extremo Oriente

WASHINGTON, 3 (U.P.) — As fôrças dos Estados Unidos permanecerão em Okinawa e outras ilhas de Ryuku "indefinidamente" e as tropas norte-americanas de ocupação do Japão também ficarão nesse país "por tempo considerável".

Estes foram os pontos culminantes de declarações, publicadas hoje, feitas por altas autoridades do exército ante o Sub-Comitê de Verbas da Câmara em princípios de março último.

Tracy Voorhess, Sub-Secretário do Exército, e outros chefes militares declararam, ademais, o seguinte:

1 — O exército reduziu seu pedido de ajuda dos Estados Unidos ao Japão durante o ano fiscal que começa no dia primeiro de julho próximo de 320.000.000 de dólares para 299.000.000, porém isso não significará redução na ajuda efetiva àquele setor.

2 — As autoridades militares acreditam que os Estados Unidos devem manter o Japão "amigo", como o elemento mais forte na "guerra fria" na Asia; e,

3 — Ficou decidido que no momento "decididamente não é conveniente entregar o contrôle do Japão ao Departamento de Estado".

E' reservada maior atuação aos partidos

Falam sôbre a Lei Eleitoral os srs. Paulo Sarazate, Rui de Almeida, Medeiros Neto e Armando Fontes

A votação da lei Eleitoral tem sido uma das mais atribuladas da Câmara. Isto devido à falta de uniformidade dos avulsos, excesso de emendas, quatro pareceres, votos em separado, etc. De maneira que os deputados se vêem tontos para compreender as referências. Inúmeras questões de ordem têm sido colocadas, quando algum deseja esclarecer-se. E com pedidos de destaques de emendas, a votação tem sido retardada. Um bem? Um mal? Uma coisa e outra. Porque se da discussão nesce (em geral) a luz, do excesso de debates nasce a confusão. E muita gente permanece em dúvida quanto ao valor, ao mérito da lei. Numa rápida enquete, que prosseguiremos, ouvimos quatro opiniões de deputados sôbre a lei.

UM QUE ACHA ÓTIMA

O sr. Paulo Sarazate, UDN do Ceará e vice-líder do seu partido, acha a Lei Eleitoral excelente, o que há de melhor. Afirma que quando a lei fôr publicada em redação final, escoimada de tôdas as emendas e todos os andaimes, revelar-se-á tal qual é, isto é, ótima. Há nela a atribuição aos partidos de um relevante papel, há processos democráticos da aferição da vontade popular, há rapidez nestes processos, enfim, melhor não se podia fazer.

Já o sr. Rui de Almeida, PTB do Distrito Federal, acha a lei ruim. Na parte que se refere ao pleito pròpriamente dito, a lei antiga servia. O que há de bom na atual é a questão das sobras, que atende melhormente à proporcionalidade, em vez de atribuir tôdas as sobras ao partido majoritário. Mas na parte que diz respeito à estruturação dos partidos, considera a lei draconiana, fascista, a tal ponto que afastará eleitores, ao invés de atraí-los. Além do mais, arma de tal modo os partidos poderosos que êle próprio, se seu partido vier a subir, era capaz de tentar acabar com os outros.

MEIO LA', MEIO CA'

O pe. Medeiros Neto (PSD, Alagoas) fica a meio caminho. O princípio que norteia a lei, o fato de serem os partidos considerados entidades de direito, parecem-lhe bons. Mas acha que a lei cria um regime burocrático quase impraticável e que dificultará a ação dos partidos.

OUTRO ENTUSIASTA

O sr. Armando Fontes, PR de Sergipe, também está cem por cento pela lei. Considera um grande passo para moralização de costumes políticos. Embora não tivesse graves restrições a fazer à antiga, pois o recurso ao Judiciário e a garantia do voto secreto lhe davam virtudes.

Atropelado e morto o lavrador

Um automóvel de chapa ainda não identificada, na estrada do Magaça, defronte do número 34, atropelou o lavrador Antonio Américo de Castro, de 44 anos, casado, morador na estrada da Ilha, 618.

A vítima faleceu ao dar entrada no Hospital Rocha Faria.

Suicidou-se o estucador

O estucador Ciro Cândido Gonçalves, de 28 anos, casado, morador na rua Aramaia, 741, por motivos ignorados suicidou-se ontem no interior de sua moradia.

Assassinou a espôsa com uma "caneta japonêsa"

O CRIME FOI ASSISTIDO POR UM SOBRINHO DA VITIMA

O marítimo Avelino Santos de Araújo, de 30 anos, empregado do Lóide Brasileiro, assassinou com uma "caneta-japonesa", arma de fôgo utilizada pelos nipônicos durante a guerra, a sua esposa Antonia do Vale Araújo, de 29 anos, enfermeira do Hospital dos Marítimos, de quem estava separado há cêrca de três meses.

O crime verificou-se nas proximidades da moradia de uma irmã da vítima, na rua Purina, 15, tendo sido assistido por um menor de 9 anos, filho de Isaurina Sobreiro Ferreira, sobrinho de Antonia.

O criminoso evadiu-se.

Quis matar o companheiro a bordo do Pedro II

A bordo do navio Pedro II, do Lóide Brasileiro, o foguista Hildebrando José Pires de Carvalho, de 49 anos, morador em Recife, tentou matar o seu desafeto José Ferreira, vulgo "Aracaju", com tiros de revólver. O foguista fêz três disparos. Somente um atingiu a vítima no braço direito.

O fato ocorreu na ilha Mocanguê, onde está sendo reparado o navio. As autoridades dali prenderam e autuaram o foguista Hildebrando.

A atitude cristã permanece a mesma

— "Acreditamos no Amor" — diz o padre Riquet, na Notre Dame

PARIS, 3 (AFP) — Comentando na sexta e última conferência da quaresma na Catedral de Notre Dame, "o mistério do amor de Deus", o padre Riquet declarou particularmente: "De tôdas as objeções que possam motivar o mais acerbo ateismo no coração do homem, surgiu a constatação do mal, do sofrimento e das desordens no mundo criado por Deus. Escandalizai-vos em encontrar o mal na obra de Deus? Mas em nome de que ideal, quais as regras por que julgais do bem e do mal? — Qualificais de mal tudo o que no mundo vos desgosta, contraria ou aflige. Entretanto se nada existe além deste mundo, a quem protestar e sobretudo contra quem? Se, ao contráario, admitis a existência de Deus, é necessário admitir igualmente que sòmente Êle pode compreender e julgar".

O padre Riquet expôs em seguida as perspectivas cristãs a respeito do problema do amor de Deus, perspectivas em que o mundo ou a vida aparecem mais compreensíveis e aceitáveis que quaisquer outras hipóteses.

O pregador de Notre Dame concluiu afirmando: "A atitude cristã permanece a mesma: acreditamos no amor. Acreditamos que Deus é o amor e que, mediante o esforço leal, generoso, audaz, para amor os homens, os nossos irmãos, não em palavras, em discursos, mas por atos e na realidade, ficamos mais próximos de Deus, dando aos nossos corações, o alento para amar sempre a todos os homens, da maneira por que Êle os ama".

O padre Riquet declarou ainda: "Com estas palavras termina o ciclo das minhas conferências, iniciadas há cinco anos".

DOMINGO DE RAMOS NO SANTO SEPULCRO

JERUSALEM, 3 (AFP) — Segundo a tradição, os ramos foram abençoados solenemente, ontem, na basílica do Santo Sepulcro, por monsenhor Alberto Gori, patriarca latino de Jerusalem.

Durante a tarde a tradicional procissão partiu de Betfage, cinco quilômetros ao oriente de Jerusalem, comemorando a entrada triunfal de Cristo na Cidade Santa, com a participação de delegados de tôdas as ordens religiosas e de numerosos peregrinos estrangeiros, entre as quais os norte-americanos e filipinos.

A cerimônia terminou com uma saudação solene de monsenhor Gori, da igreja nacional francesa, de Santa Joana de Jerusalem.

Foram abertas, dessa maneira, segundo secular tradição, as cerimônias da Semana Santa em Jerusalem.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco sêco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL



AMANHÃ

em Audição Especial, comemorando o

10.° ANIVERSARIO

apresentará

Guiomar Novaes

que executará um recital Chopin

das 13 as 14 horas, pelas Emissoras

Jornal do Brasil - 940 kcs.
Nacional - 980 kcs.
Cruzeiro do Sul - 1.060 kcs.
Mauá - 1.130 kcs.
Mayrink Veiga - 1.220 kcs.
Guanabara - 1.360 kcs.
Roquete Pinto - 1.400 kcs.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Personagens da Paixão

Segundo Fulton Sheen

Ocupemos esta coluna, nestes dias, na divulgação e comentário de um estudo que não tem sinão remota ligação com os assuntos habitualmente aqui versados. Trata-se do pequeno livro de monsenhor Fulton Sheen intitulado "Personagens da Paixão", no qual se ocupa de Pedro, de Judas, de Pilatos, de Herodes, de Claudia e Herodiade, de Barrabás e dos ladrões, e das chagas de Cristo.

O mais apaixonante dos dramas é o da alma humana, começa Fulton Sheen. Não fosse ela dotada de liberdade para decidir e iria para a guerra ou para a paz sem enfrentar qualquer problema. Mas, capaz de escolher, ao contrário do sól ou das pedras, pode usar o tempo e as coisas para decidir do seu destino. E nesse drama da escolha, pela alma, do caminho a seguir, não há situação mais interessante do que a psicologia da queda e da reabilitação.

Por outras palavras: como chega uma alma a perder a fé e quais são os seus passos para chegar a recuperá-la? A resposta está na história do Apostolo Pedro, o que mais perguntas fez ao seu Mestre, aquele que disse: "Afasta-te de mim, Senhor, porque eu sou um pecador".

Cinco estágios encontra Sheen na queda de Pedro.

Primeiro: a negligência na oração.

Segundo: substituição da oração pela ação.

Terceiro: a indiferença.

Quarto: a satisfação de necessidades materiais, sentimentos e emoções.

Quinto: respeito humano.

Negligência na oração — Nenhuma alma jamais se afastou de Deus sem antes abrir mão da prece. Por mais negro que seja o caminho, quando rezamos nunca a tentação se apossa de nós. O primeiro passo na queda é a desistência da oração, que corta o contacto entre a alma e a divindade e proclama a auto-suficiência do eu.

Quando Jesús foi para o jardim de Getsemani, naquela noite de lua cheia, disse aos discipulos: "Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espirito na verdade está pronto, mas a carne é fraca".

Quando voltou, encontrou os discipulos dormindo. Essa era uma prova de que não tinham consciência da tragédia iminente, não sabiam o que se ia passar aos seus olhos. Voltou-se Jesús para Pedro e perguntou: "Então não pudestes vigiar uma hora comigo?"

Pedro nem orava nem vigiava.

Substituição da oração pela ação. — Muitos daqueles que consideram necessário fazer alguma coisa por Deus e pela Igreja concentram-se exclusivamente na atividade prática. Em vez de ir da oração para a ação, negligenciam a prece e ficam ocupadissimos em muitas tarefas.

Pedro foi assim. Quando Jesús foi preso, Pedro que já se havia armado com duas espadas deixa-se levar por sua impetuosidade e agride não a um soldado mas a um escravo do Sumo Sacerdote. "Como guerreiro, observa Fulton Sheen, Pedro era um bom pescador". A espada cortou apenas a orelha do escravo. O Senhor repôs a orelha no corpo do escravo e voltando-se para Pedro, disse: "mete a tua espada no seu lugar; porque todos os que tomarem espada, morrerão à espada". A Igreja nunca deve lutar com as armas do mundo. Na medida em que deixou de rezar, Pedro tornou-se violento e tôda prudência se foi à medida que a dedicação a uma causa se tornou um zelo indiscriminado.

Indiferença. — A experiência logo demonstra que a atividade religiosa sem oração logo degenera em indiferença. E' quando se considera que não vale a pena "perder tempo" na Igreja, havendo tanto que fazer cá fóra. Depois de desprezar a oração pela ação, Pedro agora se mantém afastado enquanto Jesús é levado perante os juizes — e Deus nos perdôe por chamá-los juizes. Onde está Pedro, então? Êle acompanha "de longe" o cortejo de Jesús prisioneiro. Aquele que queria matar pelo Cristo já se contenta em acompanhá-lo "de longe".

Satisfação de necessidades materiais, de sentimentos e emoções. — A medida que na vida se dissipa o divino, o material começa a prevalecer. A' excessiva dedicação ao luxo e ao requinte é sempre sinal de pobreza intima do espirito. Quando a beleza da consciência desaparece, precisamos de luxo para vestir a sua nudez. E' nessa situação que Pedro vai satisfazer o corpo, ao se misturar com os servos; na expressiva linguagem da Escritura, "tendo acendido fogo no meio do páteo, e, sentando-se em roda, estava também Pedro sentado no meio deles". Depois de andar — "êle o seguiu de longe", ficou parado, de pé "entre o povo" e depois sentou-se junto ao fogo aceso pelos inimigos do Cristo. Andando, depois parado, depois sentado diante do suplicio do Mestre. Nunca um homem teve tanto frio junto ao fogo!

Respeito humano. — O último estágio na quéda é o respeito humano, quando negamos a nossa Fé ou temos vergonha de ser ridiculos ou desdenhados. A medida que a luz do fogo iluminava o rosto de Pedro, os que ali estavam podiam ver-lhe as feições. E no momento exato em que o Senhor proclamava a sua Divindade diante dos juizes, Pedro também jurava, mas para garantir que o não conhecia.

A criada que passou e disse: "Você estava com Jesús de Nazaré", Pedro negou. Então outra criada reafirmou o que disse a primeira, e Pedro novamente negou: "Mulher, eu não o conheço". Cerca de uma hora depois um dos homens falou: "...Certamente és um deles; pois és também da Galiléia", "...pois até a tua linguagem te dá a conhecer". Pedro indignou-se com essas repetidas afirmações e blasfemou e jurou de novo: "Não conheço êsse homem de quem falais".

O respeito humano se apossára dêle. Como se lembram, numa espécie de memória a extinguir-se, aqueles que já não teem fé! As vezes dizem: "não me fale nisso", com medo de recuperarem a fé como quem recobra a memória. Mas nós jamais podemos esquecer — pois até a nossa linguagem nos revela.

Se êsses — insiste Fulton Sheen — são os passos que nos afastam da Fé, quais são aqueles que nos trazem de volta? São:

Primeiro: a desilusão.

Segundo: a receptividade à graça.

Terceiro: a correção do erro.

Quarto: o arrependimento.

Desilusão. — Como o orgulho é pecado mortal segue-se que a primeira condição da conversão é a humildade: o *ego* deve diminuir, Deus deve crescer em nós. Essa humildade frequentemente decorre da compreensão de que o pecado não adianta, nunca paga as suas promessas, e assim como a violação das leis da saúde produz doença, a das leis de Deus produz infelicidade. No caso de Pedro isto se comprova pela realização da profecia que lhe fez o Senhor na última ceia. Havendo o Senhor dito que naquela noite êle os escandalizaria, Pedro exclamou: "Darei a minha vida por ti". Disse Jesús: "Darás a tua vida por mim? Em verdade te digo: não cantará o galo sem que tu me tenhas negado três vezes".

Mal acabára de negar o seu Senhor pela terceira vez, Pedro ouviu cantar o galo. Era um recurso infantil. Mas Deus pode usar as mais insignificantes coisas, os minimos sinais do mundo, a promessa de uma criança, uma palavra no rádio, o canto de um passarinho. Pode empregar na conversão até o canto de um galo na primeira luz da madrugada.

Receptividade à graça. — O passo seguinte, na volta a Deus após o despertar da consciência, pela desilusão com o pecado, é dado pelo próprio Deus. Quando nos esvaziamos de ilusões, Êle vem encher o vazio de nossa alma. "...ninguém vai ao Pai sinão por mim". E S. Lucas conta: "E, voltando-se, o Senhor olhou para Pedro".

O pecado é a aversão a Deus; a graça é a conversão a Deus. Êle não deserta de nós como nós d'Êle. Êle se volta para nós, assim que sabemos que somos pecadores. Êle nunca desiste de nós. O olhar que voltou para Pedro é descrito, na Escritura, como um olhar que vê através. Pedro vê-se ante a evocação dos seus começos, da sua vocação, da graça envolvente, ante êsse olhar do amigo ferido, o olhar do Cristo ferido.

Correção do erro. — O pecado começa com o abandono da mortificação. A conversão, com a volta a ela. O Rei, no Hamlet, pergunta: "Pode alguém ser perdoado e conservar a ofensa?" Existem as ocasiões do pecado, a saber, as pessoas, os lugares, as circunstâncias que apodrecem a alma. A conversão de Pedro não estaria completa se êle não deixasse aquela arena em que os escravos, as duas criadas e o respeito humano se combinaram para fazê-lo renegar o Mestre. Já não ficará se aquecendo ao fogo nem passivamente sentado enquanto o seu Juiz é julgado. A Escritura registra a correção que êle faz do seu erro nas simples palavras: "E se foi". Tôda a ganga do pecado cai quando êle a sacode de si para *ir embora dali*.

Arrependimento. — Há quem deixe o pecado apenas por considerá-lo repugnante. Mas não há conversão real enquanto o pecado não é visto como ofensa à Pessoa de Deus. "Contra Ti eu pequei", diz a Escritura, e não contra o espaço-tempo ou o universo cosmico ou os poderes do além.

Pedro se foi "e chorou amargamente". O olhar que lhe déra o Cristo abriu os seus olhos para o pranto. E no arrependimento, a sua alma ressurge para o amor e a salvação.

Assim acaba a história do mais humano entre os humanos do Evangelho, aquele que num momento quer dar a vida pelo Senhor e uma hora depois nega conhecer Aquele pelo qual daria a vida.

Pedro é o supremo exemplo daquela advertência de São Paulo: "...Aquele, pois, que crê estar de pé, veja que não caia". Êle é a personificação e logo depois a negação mais perfeita do *humanismo*, assim chamado o sentimento da auto-suficiência do homem que dispensa Deus. Se a epistola de Paulo a Timoteo é exortação, e a de João é um chamado à fraternidade, a de Pedro pode ser chamada a Epistola da coragem. Em cada linha, em cada palavra dêsse documento revelado, encontramos Pedro usando o que morreu dentro dêle como uma pedra pela qual êle ascende ao que é novo e surge em sua vida.

No lugar em que êle foi crucificado de cabeça para baixo, levanta-se hoje a basilica construida sôbre a rocha de que o Senhor falava a Pedro, em Cesaréia: "Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela".

Disse o Senhor que um pecador não deve ser perdoado apenas sete vezes sinão setenta vezes sete; pois, como Pedro tão bem compreendeu, "aquele que nunca pecou nunca poderia chamar ao Cristo, o Salvador".

A seguir Fulton Sheen ocupa-se de outra personagem da Paixão: Judas.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA da IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anuncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible] Ltda."
R. Filipe de Oliveira, 21 — 6º andar. Telefone: [illegible]

A creche e as comadres

Desenho de HILDE

Militarismo

Os escribas do Catete negam a existencia de um surto militarista na atual administração. Para negar a evidência, vêem-se obrigados a limitar o sentido da expressão que a designa. Militarismo, segundo êsses *pensadores*, entre os quais se inclui o entomologista que conseguiu escrever todo um livro sôbre a inexistente obra do general-presidente Gaspar Dutra, seria apenas sinônimo de um desejo de guerra...

Não vale a pena discutir. Basta trazer para aqui a definição de *Militarismo* dada pela Enciclopédia das Ciências Militares. Diz a enciclopédia, na pag. 1897:

"MILITARISMO — Palavra empregada para designar a preponderância adquirida pelo elemento militar nos costumes de uma nação".

A Enciclopédia das Ciências Militares, (edição de 1910), assim apontava os exemplos do seu tempo: "A Rússia, e principalmente a Alemanha, oferecem um exemplo marcante, pois sobretudo neste último império, todo o pessoal militar é cercado de consideração especial e goza de prerrogativas importantes, de tal modo que o espirito da nação é naturalmente levado a tudo subordinar a essa casta privilegiada.

"Essa é bem a nota distintiva do militarismo que em geral se desenvolve após grandes sucessos devidos ao valor do exército ou, então, depois de revezes tais que sòmente o poder militar pode conjurar as consequências. Na França, o militarismo reinou durante o primeiro Império. Depois caiu em descrédito para reaparecer, mas apenas em parte, com o segundo, e parece ter desaparecido dos nossos costumes (francêses) com o advento da terceira república. Num país democrático como o nosso, no qual o exército é inteiramente nacional e onde o livre exame faz parte integrante da educação nacional, é difícil que possa existir um tal estado de coisas".

Fica, pois, bem claro que existe um militarismo que consiste em conceder privilégios aos militares, fazendo-os prevalecer sôbre o resto da população.

O que se está desenvolvendo no Brasil é ao mesmo tempo muito menos e muito mais do que isto. Não é o predominio de uma casta militar o que se está fomentando, apesar dos esforços de uns poucos militares para chegarem a essa perfeição. E' o açambarcamento dos postos civis por um grupo de militares que assim se impõe não sòmente sôbre os civis como igualmente sôbre os proprios militares que não dispõem dêsse duplo poder.

Este é o militarismo que devemos ver cessar no quadro nacional. Pois esta é a sua mais corruptora modalidade. O militarismo da caça aos empregos e da predominância sôbre as fôrças armadas e o mundo do paisano por meio dêsse prestigio duplicado do militar que exerce funções civis.

Não negamos ao militar o direito de participar de atividades civis. Ainda mais num país como o Brasil, onde não existe universidade, a formação militar dá aos brasileiros que no exército se formam um conhecimento teórico e por vezes prático dos problemas nacionais que os torna capazes de exercer, com proveito para o país, funções civis. Mas esta deve ser a exceção e não a regra. No interêsse do próprio Exército, no do país e no do regime. Pois do contrário entrará o regime em rápida decomposição, pelo estimulo ao pretolanismo que advem dessa caça aos empregos públicos civis pelos militares desejosos de dilatar por essa fórma, os limites do seu soldo.

Ser militar é um sacrificio e não uma vantagem. Ser militar implica mais em deveres do que em direitos. Ser militar é exercer uma função de devotamento e não reclamar prerrogativas que abrem tôdas as portas a qualquer privilégio.

O novo Orçamento

O art. 73 da Constituição, ainda em vigor, diz: "O orçamento será uno, incorporando-se à receita, obrigatoriamente, tôdas as rendas e suprimentos de fundos, e incluindo-se discriminadamente na despesa as dotações necessárias ao custeio de todos os serviços públicos". Essa função, de elaborar o Orçamento, é de competência do presidente da República, a quem cabe, segundo o item XVI do art. 87, "enviar à Câmara dos Deputados, dentro dos primeiros dois meses da sessão legislativa, a proposta orçamentária".

Por sua vez, o Congresso tem que enviar à sanção, a lei do orçamento, até 30 de novembro. Isso é prazo fatal. O Presidente tem, por sua vez, dez dias para vetar ou aprovar o Orçamento.

O que é raro, na República, é o Presidente baixar um decreto regulando uma lei que é um plano de govêrno, que é elaborada à base de uma proposta de sua autoria.

Foi preciso o govêrno do sr. Dutra para que isso acontecesse. O próprio Executivo, desconhecendo o que solicitara, regulamenta a lei de meios, estabelecendo uma compressão de despesas.

O art. 73 é claro, pois determina a inclusão no Orçamento das dotações necessárias ao custeio dos serviços. Se o Govêrno comprime as despesas, isto equivale a dizer: o Govêrno não pretende executar o plano de ação que traçou no Orçamento, que sancionou e, portanto, implicitamente, aceitou como coisa sua. E o mais grave da regulamentação do Orçamento — aí deve estar metido o dedo do DASP, pelo sr. Mário Bittencourt Sampaio — é que estamos nas vésperas de eleições gerais. As subvenções aos Estados, para execução de serviços já iniciados, o famoso Plano SALTE, tudo isso, ficam na dependência dos 25% da economia que o Govêrno manobrará para trazer ao aprisco do situacionismo as ovelhas partidárias mais arredias.

Cabe ao Congresso, pela voz de seus líderes, solicitar informações ao Poder Executivo sôbre essa história de orçamentos paralelos.

Amanhã — e o Govêrno lança mão dêsse expediente com muita frequência — o sr. Dutra abre novos créditos por decretos executivos, sem audiência do Congresso. Isso de determinar que o Banco do Brasil pague por adiantamento ao Tesouro Nacional, com ordens assinadas pelo ministro da Fazenda, enquanto se aguarda a abertura do respectivo crédito pelo Congresso, dispensará essa formalidade: bastará um decretozinho do Presidente.

IDÉIAS E FATOS

Semana Santa

No limiar da Semana Santa, querendo dizer alguma coisa da Paixão do Senhor, para que esta coluna não fique alheia ao maior dos Fatos, eu me sinto embaraçado em duas enormes e quase contraditórias dificuldades. De um lado tenho a dificuldade da abundância, de outro a dificuldade da repetição. Ora me parece que eu poderia escrever a vida inteira sôbre êsse mistério da união entre a Dor e a Impossibilidade; ora, ao contrário, assalta-me a idéia de que tudo já foi dito mil vezes e mil vezes melhor do que podemor nós dizer.

Mesmo que adote o recurso clássico de começar pela dificuldade qual delas escolheremos? A porta aberta sôbre os abismos ou a porta fechada em que é preciso bater com monotonia? Mergulharemos na abundância ou enfrentaremos as repetições?

As duas dificuldades são conexas. Temos diante de nós um assunto de que se pode falar e de que se tem falado, do mesmo modo, com as mesmas palavras, por gerações e gerações. Temos uma história que se repete justamente porque é inesgotável, e que a Igreja todos os anos nos conta sem nada de novo acrescentar-lhe. Não poderemos nós comentá-la com a mesma desnudada monotonia?

Nós temos mêdo de repetir. A nossa honra de escritor, o nosso brio de jornalista, exigem o esforço contínuo de procurar novos fatos, novas idéias, e onde porventura os acontecimentos se repitam, o esforço de procurar novas palavras. Temos mêdo de repetir; e temos um horror quase fisico ao que se convencionou chamar de lugar comum.

Ora, a grande lição que a Igreja nos dá, especialmente nestes dias, é a da coragem de repetir.

Mais uma vez se vestem de roxo os celebrantes, mais uma vez se desnudam os altares, mais uma vez nos contam os evangelistas que Pedro negou, que o galo cantou, e que os soldados feriram e cuspiram aquela mesma Face que, mais uma vez, nos aparece deformada, poluída, ensanguentada, enquanto uma voz sarcástica, vinda de um mundo morto, mais uma vez nos apresenta o espectro, o espantalho, como nosso eterno retrato. Ecce homo!

Mas o verdadeiro conteúdo dessa repetição é a inesgotável abundância das histórias de amor. O amor, mesmo tomado no nível das paixões humanas, tem sempre as mesmas palavras, e nunca é o mesmo. Nunca se detem, nunca se imobiliza, porque se é o mesmo, já não é o mesmo amor. O amor quando repete não repete. E sempre repete. E nunca repete.

A Igreja, quando diz as mesmas palavras, nunca as pronuncia no mesmo lugar, com as mesmas ressonâncias, e nunca as pronuncia sem que alguma coisa se acrescente e alguma coisa se complete. Sua fidelidade tem todo o dinamismo do amor. E' uma fidelidade em marcha. Parece monótona aos que a vêem de longe passar como uma grande sonâmbula, e aos que não sabem que ela é sonâmbula de amor.

Não tenhamos pois, nesses dias ao menos, horror ao repetido. Não nos preocupemos

(Conclui na 8.ª pág.)

Carta de Washington

Presença dos EE. UU. no Extremo Oriente

Poderiamos falar da repercussão das eleições inglesas aqui no país. Mas apenas revelariamos uma impressão de momento e não uma emoção duradoira do povo americano. Por isso ventilarei a grande preocupação da época nos Estados Unidos: a politica internacional de Washington no Extremo Oriente.

Os Estados Unidos haviam obtido êxitos importantes contra a politica soviética na Grécia, Turquia e Alemanha. Washington deixará bem patente que não toleraria que a Rússia penetrasse nessas zonas nevrálgicas estratégicas. Anteriormente os americanos e britânicos haviam feito recuar a URSS do Iran e do Irak. Parecia que a Rússia dava marcha a trás na sua politica expansionista e que iria fixar sua zona de influência e *digerir* os povos que anexara. Mas, foi pena que Washington não tivesse acompanhado a estratégia politica dos Sovietes, de tateios, de sondagens, a fim de descobrir os pontos menos defensáveis, mais frageis na muralha das nações chamadas capitalistas.

O Extremo Oriente era o setor desguarnecido. O esforço de recuperação da Europa e a insistência soviética de penetração no mesmo, atuaram como cortina de fumaça. Pouco a pouco a China foi se enfraquecendo, os nacionalistas tornando-se menos populares perante a opinião pública norte-americana, e um dia... a China passou a fazer parte da zona *derrière le rideau*. Era a Rússia que recobrava a iniciativa da guerra diplomática.

A reação americana no novo setor de fricção certamente não se fará esperar. A Rússia bem o sabe. Tanto assim que os acôrdos entre os Sovietes e a China comunista representam medidas preventivas contra a futura ação que os norte-americanos ali desenvolverão. E como será a contra ofensiva americana? Seguramente através do Japão. Os Estados Unidos agora tentarão concertar a paz com o Mikado. O Tratado de Paz poderá ser firmado sem a Rússia e sem a China Comunista. Não criaram os americanos situação semelhante com a Alemanha Ocidental? Restabelecer o poderio militar japonês seria o segundo objetivo. E foi contra êste segundo objetivo que Moscou firmou o Tratado de amizade e aliança com Mao Tsé-Tung, " para evitar uma nova agressão por parte do Japão ou de qualquer potência ou grupo de potências relacionadas com o Japão para cometer atos de agressão".

Antes de Mao Tsé-Tung dominar a China, armar o Japão seria hostilizar a China nacionalista. Era a dificil posição de MacArtur. Portanto, Washington pode agora traçar sem dificuldades as linhas gerais de sua politica defensiva no Extremo Oriente, (defensiva do pouco que resta para defender) cujo pivô será o Japão.

Mas, não será o recrudescimento da politica soviética no Extremo Oriente um novo *despistamento* para que a Rússia volte a ter iniciativa na Europa, principalmente na Alemanha? Os americanos devem estar de sobreaviso. Sempre foi da tática soviética criar focos de tensão em pontos distantes com o propósito de lograr objetivos importantes em outro setor enquanto simulam ou cedem em zonas às quais não vota grande interêsse. Não parece ser isso a agitação que se anuncia agora na Indo-China?

Basta que os americanos se fortaleçam no Japão, que ajudem as Filipinas e o novel Estado da Indonésia e não permitam a queda da Coréia do Sul para uma situação forte se crie que não permita à Rússia um completo dominio no Extremo Oriente. E aguardar os acontecimentos...

* * *

Mas, tudo isso pode se complicar se no Conselho de Segurança entra a nóvel China Comunista. Isso sim, atrapalharia a paz com o Japão. Como seria possivel ultimar êsse acordo com o Japão tendo de um lado os interêsses do Mikado que MacArthur tão brilhantemente defende e os Chiang Kaichek e Mao Tsé-Tung de outro? Que não tome forma o projeto de forçar o Equador e o Egito a reconhecerem o regime de Mao Tsé-Tung pois essa medida e a retirada do reconhecimento do Govêrno nacionalista dariam maioria no Conselho de Segurança ao grupo que pede a expulsão do dr. T. F. Tsiang. Já reconheceram o govêrno vermelho da China: Grã Bretanha, Noruega, URSS e Índia. Com os outros dois estaria assegurada a maioria e o dr. Tsiang expulso.

Cartas dos leitores

AS RAZÕES DO ADVOGADO

Aquêle velhinho correto e simpático, que frequentemente é visto nas sessões das câmaras civeis, abandonou a profissão de advogado há bem uns quinze anos, depois de exercê-la por mais de seis lustros agitados, mas frutuosos, tanto que lhe permitiram um recolhimento espontâneo e condigno. Segundo me disse outro dia, antes de cortar as amarras que o prendiam ao oficio (o que fêz, aliás, de maneira radical, vendendo todos os livros e até os móveis do escritório) pensara maduramente sôbre a atitude que ia assumir, sopesara tôdas as circunstâncias, efetuara cálculos minuciosos em tôrno das suas possibilidades financeiras e começara então a despedir, um a um, os clientes, remetendo-os a colegas, com inenarrável sentimento de alivio. Numa tarde de dezembro, linda e tórrida, defendera oralmente a última apelação da sua carreira, sob as vistas do cliente, um cidadão português que, sans le savoir, tecera filigranas juridicas de rara delicadeza a respeito da venda de uma quitanda em Botafogo. Quando o presidente anunciou que a câmara "negava provimento à apelação, unânimemente" levantou-se, dirigiu um leve, mas respeitoso cumprimento aos desembargadores (que por sinal não deram atenção à reverência preocupados, como se achavam, em liquidar de qualquer forma a pauta daquela tarde senegalesca) e foi para a sua casa.

— Vivo quieto no meu canto. Ignoro todos os novos códigos e nunca tomei conhecimento das três Constituições. Não são mesmo três? Alguns decretos municipais, a lei do inquilinato (sem comentários) e o regulamento do impôsto de renda constituem tôda a armadura juridica de que disponho para enfrentar a luta com os meus semelhantes.

(Conclue na 6ª. pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 83 — EM 3-4-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Arriscará.
7 — Dificuldade.
8 — Interjeição.
9 — Atmosfera.
10 — Gasta pouco a pouco.
11 — Preposição.
12 — Sufixo.
13 — Algo.
14 — De mau humor.
17 — Falta.
22 — Enjoar.
23 — Agora.
24 — Tem fama.
25 — Artigo.

Verticais:
1 — Prossiga.
2 — Epopéia.
3 — Extorquiu.
4 — Mitra.
5 — Grande roedor.
6 — Terra própria para cultura.
15 — Habita.
16 — Cais.
18 — Quer.
19 — Época.
20 — Conjunção.
21 — Raiva.

CHARADAS NOVISSIMAS

Percebi que quem oferece tem animação. — 1-1.
Cultiva com sentimento o agricultor. — 2-1.

CHARADA CASAL

Está pegado à parelha. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Você dará um pulo caso fume êste cigarro. — 3-2. (De Mauricio).

O CARTÃO DO DIA

R. Rego Faria

Qual a sua profissão? (De Nilson)

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novissimas: Ferino — Tomado.
Charada casal: Peito — 2.
Charada sincopada: Tormento — torto.
O cartão do dia: Jardineiro.

CORRESPONDENCIA

Eneiol — Rio — Vamos ver...

Correspondência para a Seção Passatempos. — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

R. P.

A DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL (1)

Os efetivos da Rússia

Alan Moorehead

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

No momento a Europa Ocidental não está em condições de se defender, pois os russos têm infinita superioridade sôbre nós. Os russos não cessaram de se armar depois da guerra, e na realidade nunca desmobilizaram suas fôrças. Com a ajuda de cientistas, técnicos e materiais alemães êles continuaram a fabricar armas e instruir conscritos. Hoje o Exército Vermelho é mais forte do que tôdas as fôrças de terra da Europa Ocidental e dos EE.UU. combinadas. Ao longo da linha Lubeck-Trieste os russos distribuem umas 25 divisões. Em caso de crise êsse número poderá ser elevado a 90 ou mesmo mais, num ritmo que não poderiamos acompanhar.

Depondo no ano passado perante o Senado norte-americano disse o sr. Dean Acheson: "As fôrças russas atualmente são muito maiores do que as de qualquer outro país; e não se pode pensar numa corrida armamentista porque não há possibilidade de alcançá-las".

Além disso, nesses últimos seis meses os russos começaram a recrutar elementos para uma Polícia Popular Alemã que está sendo instruida nas táticas de guerra civil e de guerrilhas. Ao que se diz essa fôrça tem o efetivo de 40.000 homens (muitos deles antigos oficiais da Wehrmacht) e está sendo utilizada como unidade-escola para o treinamento de oficiais.

No ar a superioridade russa é incontestável. A êsse respeito citam-se vários números, mas nenhum deles corresponderá à realidade se não fôr dividido pelas diferentes categorias de aparelhos; mas pode-se calcular o número total em mais de 15.000 máquinas modernas de todos os tipos, inclusive caças a jato e uma versão aperfeiçoada da super-fortaleza B-29 da Fôrça Aérea norte-americana, usada no fim da guerra.

Os russos têm feito pesquisas intensivas em aviação polar. Foram instalados aerodromos experimentais no extremo norte, não sendo impossivel a aviões soviéticos alcançar cidades canadense e americanas pela rota do norte. Para o caso de guerra na Europa tem havido experiências sistemáticas em projetis-foguete, engenhos dirigidos e armas como o fusivel de explosão de proximidade. Calcula-se que a produção de tanques na Rússia ultrapassou a casa de 1.500 por ano.

Os russos dispõem de mais de 200 submarinos — muito mais do que qualquer outra nação. Essas unidades submarinas foram construidas com a ajuda de técnicos alemães e tôdas estão equipadas com dispositivos que permitem carregar as baterias no fundo dágua.

Por fim os russos começaram a empilhar bombas atômicas ao ritmo de 25 por ano, não sendo exagero admitir que êles tenham dominado a teoria, se não a fabricação, das bombas de hidrogênio.

Por conseguinte, do ponto de vista puramente europeu, a situação é alarmante. Não há dúvida de que os russos poderão avançar rapidamente até os portos do Canal (alguns peritos calculam que o avanço poderá ser feito em 90 dias, outros em periodo menor). O ataque provavelmente seria iniciado por paraquedistas e nuvens de bombardeiros; uma vez no litoral êles não perderiam tempo em expedir foguetes para a Inglaterra e lançar seus submarinos no Atlântico.

Se o continente cair em poder das tropas soviéticas o perigo para a Inglaterra será muito maior desta vez. Além disso quase não valeria a pena libertar um continente arrasado pela *blitz* russa. Não seria também muito animadora a perspectiva de procurarmos manter uma cabeça de ponte em alguma parte da Europa com a esperança de utilizá-la como ponto de reunião de fôrças depois do primeiro embate. A Espanha seria o único ponto possível, uma vez que só existem duas passagens de cada lado dos Pireneus — Irun e Port Bou; mas se é difícil a um exército russo entrar nessa cabeça de ponte mais difícil será ainda a um exército aliado sair dela. Convém lembrar ainda que a Espanha não faz parte do Pacto do Atlântico.

Há ainda duas linhas subsidiárias de avanço abertas aos russos. Êles poderão avançar pela Escandinávia até o Báltico, ou pela Itália até o Mediterraneo. Para a segunda hipótese êles dispõem de uma excelente base na Austria, e uma vez transposto os Alpes êles se achariam num país onde o Partido Comunista alega contar com um terço dos votos.

Há ainda uma quarta perspectiva aberta aos russos: avançar pelos campos petroliferos da Persia e pelo Oriente Médio. De parte a importância da região como centro produtor de petróleo e como entrada para o Oceano Indico o Oriente Médio é o ponto ideal para se dar combate ao avanço russo para a Africa — o único continente onde o comunismo ainda não entrou.

Atualmente não existem na Europa fôrças aliadas capazes de resistir a uma investida russa. Os americanos dispõem de 150 mil soldados na Alemanha, Austria e Trieste, e os ingleses outros 150 mil aproximadamente. Mas são tropas de guarnição e não um exército preparado para defender uma linha que vai do Báltico ao Mediterraneo.

A Alemanha Ocidental não tem exército. A Noruega, a Dinamarca, a Holanda e a Bélgica não poderiam reunir efetivos suficientes para defender suas próprias fronteiras sem ajuda externa. A Itália também está enfraquecida. A França tem uma guarnição na Alemanha e outra na Austria e um pequeno contingente recebendo instrução em território francês, mas o grosso de seu exército — ou a nata de seu exército — está na Indo-China empenhado numa campanha cujo fim ainda parece remoto.

Felizmente a verdadeira defesa da Europa não está atualmente no continente. A situação está equilibrada unicamente com o estoque de bombas atômicas dos EE.UU. Mas essa vantagem provavelmente não prevalecerá indefinidamente. Os peritos militares estão de acôrdo em que a bomba atômica não será o único fator determinante da vitória na eventualidade de outra guerra: de parte a dificuldade de fabricação em grande quantidade o seu emprêgo está sujeito a restrições. A bomba atômica não pode ser empregada para auxiliar a marcha de um exército, porque inutiliza o terreno para todos; nem se pode esperar a destruição dos exércitos inimigos, porquanto o primeiro principio da tática moderna é evitar as grandes concentrações; nem se pode empregá-la em territórios que poderão ser necessários mais tarde. Como aconteceu com os gases na guerra passada é possível que a bomba atômica nunca seja utilizada.

Se houver guerra será uma guerra tradicional, com tanques, canhões e infantaria e a ameaça adicional da bomba atômica. E' precisamente aí que as potências ocidentais estão tão fracas e a Rússia tão forte e pronta a explorar a fundo qualquer vantagem tática que se lhes oferecer. O problema dos aliados ocidentais na Europa é por conseguinte restabelecer seus exércitos, esquadras e fôrça aérea enquanto há tempo, alcançar uma situação de equilibrio com a Rússia antes que a proteção da bomba atômica desapareça.

A despeito dos fatos desanima-

(Conclui na 8.ª pág.)

POLIFONIA

Conselho Internacional da Música

Entrevista com o Dr. Renato Almeida

Foi divulgada a fundação pela UNESCO do Conselho Internacional da Música, com sede em Paris, em Assembléia Geral de trinta de janeiro a três de fevereiro dêste ano, bem assim a escolha do musicologo patrício sr. Renato Almeida, para seu Delegado no Brasil.

A importância e as funções que deve ter essa organização justificam que procurassemos, desde logo, o seu Delegado entre nós, para que nos desse uma idéia geral do Conselho. Recebidos pelo autor da História da Música Brasileira em seu gabinete no Itamarati, logo que solicitamos uma palavra sua a êsse propósito, gentilmente nos atendeu e explicou em linhas gerais as diretivas do novo órgão que se estrutura.

— Desde mil novecentos e quarenta e sete — disse o sr. Renato Almeida — a UNESCO aceitou a incumbência de fundar essa organização indispensável e o nosso ilustre confrade Luís Heitor que, com tanto brilho, dirige a seção de música do Departamento de Artes da UNESCO, se consagrou infatigàvelmente à nova tarefa. Foram necessários dois anos para que se objetivasse, mas, como bem observou o sr. Torres Bodet, Diretor Geral da UNESCO, na instalação do Conselho, a ação internacional se quer ter resultados práticos deve ser profundamente amadurecida. Uma Comissão preparatória organizou os Estatutos e o plano de trabalhos e a Assembléia do começo deste ano os aprovou e constituiu em definitivo o novo Conselho.

— E' um órgão da UNESCO?

— Pròpriamente não. Possui autonomia, mas trabalha no quadro da UNESCO, recebe um apoio integral e será sua assessora em todos os assuntos referentes à música. A sua situação é igual à do Instituto Internacional do Teatro. A UNESCO não poderia por si só cuidar de todos os problemas da educação, ciência e cultura e vê-se assim obrigada a criar organismos por assim dizer auxiliares da sua atividade.

Perguntamos então como se constituiu o Conselho e o sr. Renato Almeida nos explicou:

— Por três categorias de membros iguais entre si: em primeiro lugar as associações musicais internacionais, neste momento quatro: Conselho Internacional da Música Popular, Sociedade Internacional da Música Contemporânea, Associação das Juventudes Musicais e Sociedade Internacional de Musicologia; em segundo lugar por personalidades de valor internacional escolhidas em número igual ao das associações representadas e, em terceiro, pelas comissões nacionais. Destas só estão constituidas as dos Estados Unidos e dos Paises Baixos. Foram nomeados delegados em vários paises, com a incumbência de organizar a comissão nacional que representará junto ao Conselho tôda a vida musical do seu país. O Conselho elegeu uma Diretoria composta pelos srs. Roland Manuel, presidente, e Marcel Cuvelier, secretário.

— E os fins da Instituição?

— Antes de tudo reforçar os laços de cooperação entre as grandes associações musicais e suscitar novas organizações nos domínios onde ainda não existem. Trata-se ainda de provocar e coordenar a organização de congressos, festivais, concursos musicais e reuniões de peritos. Mas o Conselho deseja sobretudo facilitar a difusão das obras, a distribuição de instrumentos musicais e as trocas de pessoas ou de grupos musicais. Cuidará ainda de melhorar a situação moral e material dos músicos e trabalhar por tôda forma possivel para o desenvolvimento da cultura musical, em todos os seus aspectos.

— E que atividade pretende o Conselho ter no Brasil?

— A minha função de Delegado é transitória e só me cabe organizar a Comissão Brasileira. Para isso, logo que aceitei a incumbência, me dirigi ao sr. Roland Manuel solicitando instruções relativamente à matéria e, logo que as tenha, procurarei desincumbir-me de tão elevado encargo. Vou, desde logo, reunir os presidentes e diretores das organizações musicais brasileiras para lhes participar oficialmente da fundação do Conselho e lhes pedir que estudem os pontos de seu programa, dentre os quais dois já estão em ordem do dia: o estabelecimento de um diapasão universal e a organização de um Repertório universal da música registrada. Esses assuntos estão com a UNESCO, mas o Conselho deve manifestar-se a respeito.

Agradecemos ao sr. Renato Almeida a solicitude com que nos atendeu, não sem lhe expressar novos votos pelo êxito da sua missão, esperando ver em breve em pleno funcionamento a Comissão nacional do Conselho da Música.

MÚSICA EM DISCOS

Debussy e Lamartine Babo

Francisco Mignone

Acabo de ouvir uma das melhores gravações pianisticas destes ultimos tempos. Trata-se da suite, "Pour le Piano" de Debussy e que a casa Vox apresenta estupendamente interpretada por Gaby Casadesus. À série de três peças, que constituem a obra "Pour le Piano" (Prelúdio, Sarabanda e Toccata) — 1901, foi incluida a obra "Danse" — 1903 para completar a coleção realizada pela Vox.

Aliás é necessário acrescentar que essa "Danse" escrita em 1890 sob o título "Tarantela Stiriana" foi reeditada em 1903 com o nome de "Danse".

A magia que emana dessa música de Claude Debussy necessita de uma breve exposição que permita a todos os admiradores dêsse grande músico francês, especialmente quando suas composições são confiadas a mãos tão preciosas como as de Gaby Casadesus, a compreensão do trabalho inigualável e distinto com que nos brindou a Vox Records.

Evidentemente não podemos colocar no mesmo plano a suite "Pour le Piano" com obras como "Pelléas et Mélisande", "La Mer" e "L'Après-Midi d'un Faune". No entanto podemos avaliar e apreciar o conhecimento completo que Debussy tinha do teclado e de como sabia dar às suas composições, desde aqueles tempos, um cunho e um estilo individual apurado por uma inteligência privilegiada e um bom gosto que resume e reflete todo o espirito de uma época. Época que a musica de Debussy exalta e comenta logica e coerentemente à mais fina e secular tradição musical francesa.

Gaby Casadesus tem sido uma das figuras mais expressivas dos intérpretes da música francesa, e conjuntamente com seu marido, o admirável Robert Casadesus, exerce uma enorme influência na vida musical de Paris.

A interpretação que Gaby dá à obra de Debussy é de uma fidelidade integral. Tudo é posto em relêvo com graça, delicadeza e elegância com meios técnicos límpidos, claros, nítidos e honestissimos.

Ouvindo essa deliciosa gravação minha imaginação revivia os tempos refinados e contagiantes de Cézanne, Manet, Monet, Van Gogh, Renoir...

Sou e continuo sendo músico brasileiro. E, a propósito, leitores, vocês ouviram o disco "A Alma dos Violinos" de Lamartine Babo. E' uma valsa brasileira cem por cento.

A flauta de Ari Ferreira, o saxofone de "Zé Bodega" (êsses nordestinos com os seus apelidos!) cantam e encantam à nossa maneira. Uma gostosura que a Continental gravou à perfeição e que vale a pena de ter na própria discoteca.

William Cameron Menzies é um diretor caprichoso

O produtor-artista-arquiteto-desenhista-diretor William Cameron Menzies, cujos grandes trabalhos cinematográficos já lhe deram três prêmios da Academia, empregou uma técnica revolucionária ao filmar "A Sombra da Guilhotina" (The Reign of Terror), o grande espetáculo de Walter Wanger para a Eagle-Lion.

Cada cêna foi "pre-shot", ou seja, antes de ser rodada uma única sequência nos estúdios de som, desenhos-guias foram preparados. Esta técnica demonstrou ser muito vantajosa, pois os "sets" e costumes do filme foram muito trabalhosos e caros.

Porém, planejando cuidadosamente os desenhos de cada cena isolada (100 desenhos no total), de maneira que êles representassem a exata dimensão de cada "set", mais a luz e as posições da Câmara — eliminando assim o trabalho experimental nos estúdios de som — o custo da produção foi consideravelmente reduzido.

Os desenhos de cada "set", feitos por William Cameron Menzies, são agora objeto de coleção, disputados pelos entusiastas de arte em Hollywood. Um dos mais destacados pintores da terra do Cinema, Menzies tem tido seus trabalhos exibidos em numerosas exposições nos Estados Unidos.

"A Sombra da Guilhotina", drama dos dias sangrentos que se seguiram à Revolução Francesa, nos apresentará Robert Cummings, Arlene Dahl e Richard Basehart, entre os principais artistas.

PANORAMA

Série Sinfônica da Temporada Nacional de 1950

* Cleofe Person de Mattos *

Brasilio Hiberê

Alfredo Mello

Esta série, organizada pela Comissão Artistica do Teatro Municipal, compreende várias realizações que assinalarão certos aspectos comemorativos do ano corrente — o Ano Bach e a passagem do 1.° aniversário do nascimento de Leopoldo Miguez, além de constituir-se em oportunidade para apresentação de obras de compositores brasileiros contemporâneos. Dois concertos serão dirigidos por Villa Lobos, em abril, sendo um de obras de sua autoria. Eleazar de Carvalho será o regente de outros dois concertos, programados para o mês de maio, dos quais dedica um inteiramente consagrado à obra de João Sebastião Bach. A série sinfônica de 1950 será encerrada em junho, com um Festival Brasilio Itiberê, sob a regência de Francisco Mignone, com a colaboração de solistas e côro da Associação de Canto Coral.

No programa organizado para êsse concerto ouviremos em 1.ª audição o "Momento Eufórico", para piano e orquestra. José Vieira Brandão será o solista dessa peça. Composições corais preencherão grande parte do programa, o que é perfeitamente compreensivel, em se tratando do compositor a quem se devem as mais belas páginas corais da música brasileira. Algumas delas serão ouvidas em versões já apresentadas. Outras em novas versões. Para côro misto, com acompanhamento de orquestra será apresentada a cantata "O Canto Absoluto", sôbre texto de Tasso da Silveira. Fará o solo desta Cantata o baixo Alfredo Melo.

Sedas, linhos, casemiras e tropicais, melhor sortimento
ESQUINA DA SEDA
Rua da Assembléia, 123

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

MOVIMENTO OPERISTICO NA INGLATERRA

Britten Benjamin

O compositor inglês Benjamin Britten, em cuja produção dos últimos anos figuram várias óperas, (Beggar's Opera, Peter Grimes, O Rapto de Lucrecia, Albert Herring) escreveu recentemente uma nova ópera, desta vez dedicada às crianças. "Façamos uma ópera", é o seu nome. O libreto tem por base um poema de Blak "O limpador de chaminés".

O interesse atual pela ópera encontra, aliás, na Inglaterra, um animador na pessoa de Peter Brook, de 26 anos de idade, nomeado diretor teatral do Covent Garden. Algumas inovações na apresentação visual das óperas do velho repertório têm sido introduzidas por Brook. Exagerada preocupação com os efeitos de luz foi empregada nesse esforço para renovar o interesse já tão abalado pelo gênero, com uma decoração apuradíssima, que estava a cargo de Salvador Dali.

A critica não recebeu muito bem tais inovações, acusando-as de afastar do lado puramente musical a atenção do público, para concentrá-la na apresentação.

Crítica

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Atonis

Prosseguindo em sua temporada de concertos, apresentou-se a Orquestra Sinfônica Brasileira a 25 do corrente no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Lamberto Baldi.

Duas transcrições de Respighi ("A Pomba" de Gallot e "A Galinha", de Rameau), deram inicio ao programa.

As figurações onomatopaicas contidas nas duas peças deram a Respighi oportunidade de conseguir efeitos preciosos de orquestração — o que fez com suficiente inteligência, de modo a não prejudicar o conteúdo puramente musical das peças, as quais conservam seu interêsse como música pura apesar daquelas figurações.

A apresentação das "Variações sôbre um tema de Haydn", de Brahms, não alcançou o grau de acabamento que seria desejável. Ressaltava da execução dessa obra quase que exclusivamente a organização estrutural, a forma, tendo a parte emotiva, dinâmica, sido um pouco negligenciada, do que resultou uma falta de penetração da obra no público.

"Scaramouche", suite de Darius Milhaud, revela uma das múltiplas facetas da personalidade musical do seu autor. Não sendo uma das melhores obras do compositor francês, "Scaramouche" possui mesmo assim um sabor todo especial, proveniente das próprias fontes de onde se originou: o teatro de revistas. O traço principal da suite será o conteúdo profundamente humano que encerra, de um modo aliás simples e despretencioso. Milhaud esquece em "Scaramouche" tôda a seriedade de suas obras religiosas, a poética refinada de sua música de câmera, o fervor intenso das suas sinfonias, para transportar-se a um mundo mais real e sobretudo mais simples.

A falta de sincronização da orquestra em certos momentos, particularmente na parte inicial, impediu que a apresentação da obra fosse completamente satisfatória. Os solos de saxofone, a cargo de João Batista, nada deixaram a desejar, quer em sonoridade, clareza ou afinação.

Em primeira audição foi apresentado o bailado "Salamanca do Jarau" do compositor gaucho Luiz Cosme.

Inspirado numa lenda dos pampas divulgada pelo escritor Luiz Simões Lopes, o bailado conta a história do aventureiro Blau Nunes, que conseguiu subir ao misterioso cerro do Jarau e penetrar na gruta encantada de Salamanca. Depois de sair vencedor de sete árduas provas, desencanta um infeliz personagem libertando-o dos feitiços contra êle lançados pela moura Teiniaguá.

Em seu bailado, Luiz Cosme faz uma tentativa de evadir-se dos elementos estereotipados da música brasileira, utilizando melodias agrestes e românticas dos pampas gauchos. Sob êsse aspecto, "Salamanca do Jarau" constitui um enriquecimento considerável para a música nacional.

Finalizando, Baldi ofereceu-nos o Prelúdio do Terceiro Ato, a Entrada dos Mestres Cantores e a Dança dos Aprendizes da ópera "Os Mestres Cantores" de Wagner.

Baldi concebeu nessa obra um Wagner bem mais puro do que é comum ouvir-se. Realmente, a ausência dos insistentes trêmulos e das grandes linhas nos violinos, bem como o emprêgo pouco frequente de acordes alterados, emprestam a essa obra de Wagner um caráter mais humano, contrariamente ao que acontece à maioria das obras dêsse autor, geralmente dominadas por um obscuro misticismo.

TOSCANINI EM 1933

VOLTOU A SEU PROPRIETÁRIO, ARTURO TOSCANINI, UM RETRATO DELE EXECUTADO PELO PINTOR ARTURO RIETI EM 1933. HAVIA SIDO ÊSSE QUADRO ESCONDIDO NO SUBTERRANEO DE UMA CASA EM MILÃO, NO INICIO DA ÚLTIMA GRANDE GUERRA. ENCONTRADO PELOS ALEMÃES FOI VENDIDO A UM ANTIQUÁRIO DE GÊNOVA ONDE, DESCOBERTO PELO FILHO DE TOSCANINI, WALTER, FOI POR ÊSTE ADQUIRIDO E RESTITUIDO AO SEU PROGENITOR.

NOTÍCIAS DA "COLÚMBIA"

Humphrey Bogart acaba de terminar o seu novo filme para a Columbia, "In A Lonely Place" e prepara-se para filmar "Sirocco". O argumento é de autoria do veterano Andrew Solt, que foi quem escreveu os "screenplays" de "Quatro Destinos" e "Joana D'Arc". Os próximos filmes de Bogart, todos êles produzidos pela Santana e distribuidos pela Columbia, são "O Crime não Compensa" e "Tokyo Joe".

— Joan Crawford foi contratada pela Columbia para estrelar o filme "The Lady of the House", o qual será a primeira produção de William Dozier para aquela companhia. Vincent Sherman, que recentemente dirigiu Miss Crawford em "The Victim", para a Warner Bros., será o diretor.

— Eddie Albert terá de interromper o tremendo sucesso que estava obtendo no Musical de Irving Berlin "Miss Liberty", na Broadway, para seguir para Hollywood, contratado pela Columbia, para interpretar o principal papel masculino de "The Fuller Brush Girl", uma espécie de sequência de "As Loucuras de Mr. Jones". A estrela da nova comédia é Lucille Ball.

— Devido aos numerosos prêmios que recebeu por sua "performance" em "A Grande Ilusão" (All the King's Men), o veterano Broderick Crawford está vendo a sua popularidade aumentar de maneira impressionante. Um recente inquérito revelou que êle ascendeu do vigésimo-oitavo lugar para o sétimo na lista dos preferidos do público norte-americano.

— Nada menos de 42 caricaturistas famosos aparecerão na mais recente "Novidade de Hollywood" de Ralph Staub, "short" no qual cooperaram os principais sindicatos jornalisticos americanos. Entre os mais destacados desenhistas do mundo veremos Walt Disney, George MacManus, Milton Caniff e Ham Fisher, com suas criações.

— O ator português Antonio Vilar aí vem, ao lado de Maria Felix, num filme espanhol que a Columbia distribuirá — "Uma Mulher Qualquer", produzido nos estúdios da Suevia Filmes, em Madrid.

— E por falar em filmes de língua espanhola: a versão cinematográfica da peça de Don Jacinto Benavente "A Malquerida", com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz nos papeis principais. Armendariz está de novo em Hollywood e acaba de obter triunfo com a sua "performance" no filme da Columbia "Resgate de Sangue" (We Were Strangers), ao lado de Jennifer Jones, John Garfield, Gilbert Roland e Ramon Novarro.

— Finalmente anuncia-se "Carmen", tecnicolor da Columbia estrelado por Rita Hayworth. Isso dar-se-á dentro de poucas semanas, pois o filme já está no Brasil. "Carmen" será provavelmente o último filme de Rita, pois o atual Princess Ali Khan afirma que não pretende voltar aos estúdios.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

CONSULTÓRIO

Liddy

"E o Brasil"?

Foi nos feita essa pergunta após as últimas colaborações: "Concertos sinfônicos para crianças" e "Música para a Juventude".

Felizmente podemos responder que, graças ao apoio do dr. José Augusto de Lima, a O.S.B. (Orquestra Sinfônica Brasileira) desde 1943 tomou a si a iniciativa de proporcionar à juventude carioca concertos de música sinfônica.

Esses concertos, em número de dez por ano, vão sendo realizados aos domingos de manhã no Cine-Teatro Rex e são dedicados aos alunos de colégios, cursos secundários e escolas superiores.

A titulo de estimulo para os jovens estudiosos da música a O.S.B. instituiu concursos para a seleção dos solistas que atuam nesses concertos, dando assim a jovens recitalistas a preciosa experiencia de um contato direto com a orquestra.

Periodo houve em que durante os concertos os estudantes recebiam fichas nas quais apontavam as obras que preferiam, e as mais votadas eram executadas nos concertos seguintes.

Os estudantes tambem eram solicitados a escrever observações criticas sôbre os programas, as peças e as execuções do regente e da orquestra. As melhores eram enviadas à Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação, que conferia aos vencedores valiosos prêmios. Procura nesse momento a O.S.B. restabelecer êsses prêmios com a Divisão Extra Escolar.

Encontra-se a O.S.B. a braços com um grande problema: o da localidade! O interesse dos jovens estudantes é tão grande que o Rex tornou-se pequeno para acomodar o numeroso público que acorre a êsses concertos. Público sempre mais refinado e ávido em travar conhecimento com obras novas.

PASSAGENS
AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI 59A
FONE 23-2260

ANUNCIE PELO TELEFONE
32-8184
e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAI E GRAJAÚ
FARM. E PERF. N. S. APARECIDA
B. Mesquita 486, esq. Pç. Verdun
FARMACIA GRAJAÚ
B. Bom Retiro 2254-A, esq. Pç. Malv. Reis

BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO
Voluntários 300, entre Matriz e Real Grandeza
FARMACIA MOURISCO
Passagem 149-A, perto do estád. do Botafogo
FARM. CRISTO REDENTOR
Humaitá 310, inicio da r. Jardim Botânico

CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY
Catete 252, junção Sen. Verg. e Marq. Abrantes
SIQUEIRA BATISTA & CIA
Pr. Flamengo 346-B, perto do Sorv. Brasileira

CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO
S. José 112, entre Av. Rio Branco e Lg. Carioca
ORAGAU DOS TECIDOS
Av. Mal. Floriano 107, em frente à Light
REDAÇÃO DA TRIBUNA
Lavradio 98, esq. Relação

COPACABANA
FARMACIA LEME
Av. Princ. Isabel 46, perto do Túnel Novo
AVICARGA S. A.
Cop. Menelau 29-D, perto Hotel Copacabana
AVICARGA S. A.
Xavier Silveira 28, perto do Cine Roxy

GAVEA
FARMACIA UNIÃO
Pç. Santos Dumont 142, esq. Marq. S. Vicente

IPANEMA
FARMACIA CENTRAL
Visc. Pirajá 144, perto da Pç. Gen. Osório

LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA
Cosme V. 16, fim da linha de bd. Laranjeiras

LEBLON
ALFAIATARIA MICELA
João Lira 64-B, ponto final dos ônibus

RAMOS
CASA SÃO JORGE
Avenida Leme 45, perto da Estação

RIO COMPRIDO
CONSULT. DR. GERALDO FERRAZ
Av. Paulo Frontin 216, ap. 103 (Lg. R. Comp.)

TIJUCA
FARMACIA SAENZ PEÑA
Pç. Saens Peña 30, esq. Carlos Vasconcelos
FARMACIA ESPIRITO SANTO
Haddock Lobo ... ao lado da Igreja E. Santo

NEUZA sabe
— que é bom,
ela USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

RÁDIO

Educação rural ao microfone

Fábio Augusto

O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura vem desenvolvendo uma atividade interessantissima pelo rádio. Transmitindo semanalmente programas para o trabalhador do campo para a fazendeira e para a professora rural, o Serviço de Informação Agricola leva à população do interior, tão abandonada a seus próprios e prementes problemas, esclarecimentos úteis sôbre o aproveitamento da terra, seu racional cultivo, diretrizes para a criação de animais etc. E as "donas de casa e fazendeiras do Brasil" — como alto e bom som apregoa a simpaticissima voz do sr. Irineu Cabral, alma e corpo do setor de rádio do SIA — são magnificamente aquinhoadas com receitas domesticas, lições de economia doméstica, decoração e noções para o aproveitamento dos produtos dos sitios pelas indústrias rurais.

"Terra Brasileira", que vem sendo oferecida à população rural aos domingos na Tamoio (19 horas) e às segundas, quartas e sextas nas emissoras do M.E.S. (18,30 horas), vai aumentar o número de suas audições em breve, tal é o resultado apresentado em número de cartas e pedidos recebidos.

O ano de 1950 vê crescer pois o número de programas radiofônicos que visam assistir às necessidades do povo.

Já não era sem tempo.

SINTONIZANDO...

Muito brilhante o serviço de reportagem realizado na estréia de Bibi Ferreira, no Teatro Carlos Gomes, por Dimas Joseph, da Rádio Mayrink Veiga, e Carlos Couto e Afonso Soares, da Rádio Guanabara. Dinâmicos e precisos, os referidos reporteres conseguiram, com grande êxito, dar aos ouvintes uma nitida impressão do que foi a grande noite de quinta-feira última, no Carlos Gomes.

— — — — —

Quase anonimamente, o cantor colombiano Carlos Ramirez está realizando uma série de recitais ao microfone da Rádio Globo. Positivamente, o cantor da Metro já não goza de grande prestigio entre nós.

— — — — —

A Nacional estreou um novo programa, intitulado "Não estamos sós". Produzida por Ghiaroni, esta nova realização da emissora de Victor Costa tem por finalidade amparar todos aqueles que necessitam de assistência social.

— — — — —

Fala-se na vinda de Carmem Miranda, para atuar simultaneamente no Rádio e no Teatro de Revista. A propósito, aliás, o empresário Hélio Ribeiro telegrafou à criadora de "O que é que a baiana tem", oferecendo-lhe um contrato com grandes vantagens. E a emissora? Qual delas conseguiria esta vitoria, sem dúvida a maior de mil novecentos e cincoenta?

— — — — —

Hoje, às vinte e uma e trinta, a Rádio Ministério da Educação vai apresentar, no programa "A arte do canto através do tempo", a primeira audição na América do Sul, do Oratório de Haydn, "As sete palavras de Cristo na Cruz".

"Sim, meu marido ronca: porisso mesmo dorminos em quartos separados". (Do "L'Europeo").

CITROËN
OFICINA "ANDRÉ"
RUA BAMBINA, 34 — BOTAFOGO
TEL. 26-4643 — JAYR — Técnico

Aliança do Lar S. A.

MOVEIS E IMOVEIS
AVENIDA RIO BRANCO, 51 — — 3.° ANDAR
Carta Patente 113 ——— Expedida pelo Tesou Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de março, referente ao mês de fevereiro de 1950, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com as instruções do sr. Diretor das Rendas Internas, publicadas no "Diario Oficial" de 17 de março de 1950.

PLANO FEDERAL DO BRASIL e X Y Z.

PLANO ALIANÇA				
5377 Prêmio maior	Cr$	10.000,00	Cr$	5.000,00
377 Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar invertido	Cr$	300,00	Cr$	200,00
PLANO ALIANÇA				
Número 53777, série 6	Cr$	50.000,00	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	2.500,00	Cr$	1.250,00
Centena	Cr$	600,00	Cr$	300,00
Inversão do milhar	Cr$	200,00	Cr$	100,00
Inversão da centena	Cr$	60,00	Cr$	30,00
Adaptado ao Decreto Lei				
Número 5377, série 6	Cr$	40.000,00	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	5.000,00	Cr$	3.000,00
Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$	2.000,00	Cr$	1.000,00

PLANO ALIANÇA, TIPO EXTRA

65377 Milhar do 1.° prêmio e final do 2.°	60.000,00
02996 Milhar do 2.° prêmio e final do 3.°	50.000,00
98900 Milhar do 3.° prêmio e final do 4.°	40.000,00
05377 Milhar do 1.° prêmio e final do 3.°	30.000,00
92996 Milhar do 2.° prêmio e final do 4.°	25.000,00
98900 Milhar do 3.° prêmio e final do 5.°	20.000,00
95377 Milhar do 1.° prêmio e final do 4.°	15.000,00
92996 Milhar do 2.° prêmio e final do 5.°	10.000,00
95377 Milhar do 1.° prêmio e final do 5.°	10.000,00
78900 Milhar do 3.° prêmio e final do 1.°	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda nas combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

Observação: O sorteio relativo ao mês de abril será realizado pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, a 27, na forma das mesmas instruções. Continuando as suas realizações pela referida Loteria, enquanto perdurar a falta da Loteria Federal.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1950.

Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro.
O. Peçanha — Diretor-Gerente.
Visto — *Alexandre da Paz* — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem à n/ sede, para receberem seus prêmios, de acôrdo com o n/ Regulamento.

NOS PALCOS DO MUNDO

Suécia

*** O Teatro Real Dramático de Estocolmo mudou de cartaz, e está apresentando "Hus med Dubbel Ingong" (A Casa de duas Entradas) tradução de uma peça de Calderón de la Barca por Hjalmar Gullberg, um dos mais conhecidos poetas suecos e sócio da "Svenska Akademien", uma sociedade que nunca tem mais de 18 sócios, os quais são escritores do nível de Selma Lagerlof. São êstes que escolhem anualmente o prêmio Nobel de Literatura. *** O casal espanhol de bailarinos, Rosária e Antônio, está enchendo de um público entusiasta a sala imensa do "Conserthall" de Estocolmo.

Inglaterra

*** Foi resolvido pelos diretores do Teatro Memorial de Shakespeare a Stratford-on-Avon que, depois do Festival de 1951, uma grande companhia Shakespeare fará uma "tournée" em muitos domínios inglêses, levando quatro ou cinco peças de Shakespeare ao Canadá, Nova Zelândia, Austrália e, provàvelmente, à Africa do Sul. Isto porque a última "tournée" de Austrália foi um sucesso inesperado. A Africa do Sul os receberá muito bem sem dúvida, por causa do grande sucesso de "Hamlet" e "Macbeth", ensaiados em Afrikaans (língua de uma grande parte da Dominião Território) pela grande artista inglesa (do país de Gales) Gwen Ffrangçon Davies. A respeito dela, o "Palácio do Povo" no distrito operário de Londres, vai fazer uma reprise da famosa ópera de Rutland Boughton, "The Immortal Hour", baseada numa lenda de uma estranha fada irlandesa, no papel da qual Gwen Frrangçon Davies fez um sucesso imenso há uns 25 anos. *** A artista Nancy Price que se dedicou sempre a teatro para o povo, resolveu alugar o pequeno "New Lindsey" (teatro onde foi representado em inglês o 'Amanhã Será Diferente" de nosso querido Paschoal Carlos Magno). No dia 12 de abril neste teatro Nancy Price apresentará "O Pomar das Laranjeiras" (Orange Orchard) a nova peça de Eden Phillpotts que recentemente apresentou na BBC. Ela pretende montar novas peças de 3 em 3 semanas. Quem a viu em "Whiteoaks" como a heroína centenária de Mazo de la Roche, (a escritora canadense) saberá o quanto vale essa notícia. *** No pequeno "Torch" Theatre de Londres (do tamanho do Jardel) há uma revista, "Spring Fever" pelos estudantes de Oxford. O ritmo é muito rápido, não há tempo para se cansar de uma canção, de uma charge, de uma piada. "Faites Vos Jeux", um "sketch" na revista, no estilo de Noel Coward, diverte. Mas da cidade de Oxford vem a triste notícia que se não encontrar imediatamente £5.000 (Cr$ 260.000,00) o Oxford Playhouse, teatro de repertório da maior importância, terá de fechar as portas. Foi lá que o agora conhecido Christopher Fry dirigiu; e lá também Peter Ashmore, um dos melhores diretores jovens de Londres, dirigiu durante a guerra.

França

*** Dominique Vincent, a filha de André Obey, apresentou sua primeira peça, "C'était un Ange" à crítica parisiense no "Studio des Champs Elysées". Todos compareceram apesar da greve dos metros. Acharam a construção da peça excelente, mas o texto retórico e cacete quando queria ser poético. O enrêdo é complicado — a morte de uma jovem de 18 anos (ela morreu envenenada e de pavor também!) é devida ao amor pelo menos duvidoso que tinha por ela sua tia, e não à brutalidade de seu noivo embriagado. *** "Clerambard" de Marcel Aymé mostra ao público Huguette Duflos, a condessa Clerambard, que tem a infelicidade de matar uma aranha depois que seu marido (Jacques Dumesnil), antigo matador de cachorros e raposas na caça, fora "touché par la grâce de Saint François", e não admite que se mate coisa alguma... *** Marc Gilbert Sauvajon está adaptando "Ninotchka" para o palco do Gymnase de Paris. *** O Teatro "L'Oeuvre" oferece duplo programa: "Notre Peau" por José Andre Lacour, triste história de um pequeno gangster apaixonado por uma prostituta de grande coração mas que, para salvar sua pele, a deixa morrer. Lise Topart, na prostituta, comove mas fica sempre parecida a ela mesma, e o gangster é Daniel Gélin, com uma máscara pálida e triste. A direção, a melhor parte do espetáculo, é de Michel Vitold. A segunda peça, "Les Haines" é, segundo a opinião do crítico Robert Kemp, uma mistura de frases pretensiosas e de péssima literatura.

Estados Unidos

*** "On-Stage Productions" estreiou dia 21, uma excelente versão de "Heartbreak House" de Bernard Shaw. A peça tem mais de 30 anos mas parece assunto bem atual, e por isso a estreia foi um acontecimento que empolgou, apesar de não sustentar sempre a emoção. Segundo o crítico do "N. Y. Times" o grande brilho do texto não é suficiente para o comprimento invulgar da peça. *** Rex Harrison, marido de Lili Palmer, talvez interpretará "The Admirable Crighton" de James Barrie em New York, em fim de temporada; antes disso fará um filme com sua espôsa na Itália. E Lili, (cuja tia Ilse Elkins é agente teatral no Rio) que ainda representa "Cesar e Cleopatra" com Cedric Hardwicke, começará os ensaios de "Bell Book and Candle" a nova peça de John Van Druten, no mês de setembro. Irene Selznick apresentará e John van Druton dirigirá. *** "Clutterbuck", a comédia ligeira de Benn Levy, vai permitir as famílias dos subúrbios de New York ver a récita do 11 do abril com um preço muito acessível que inclui o transporte para o centro de New York!

NOTÍCIAS

O "caso" do capitão Sanders

ou

Como se extraem confissões por meio de drogas

John Logan

(Pseudônimo de um oficial inglês que serviu na embaixada de Budapeste)

O capitão Edgar Sanders, agente comercial inglês que se confessou culpado de tôdas as acusações que lhe foram feitas no processo de "espionagem" de Budapeste, foi meu colega na missão militar britânica da Hungria. Homem tenaz e sensato, êle jamais teria confessado culpado de ações imaginárias, a menos que o tivessem "dopado" antes do julgamento.

Sei por informações seguras como são extraídas essas confissões. A autoridade é o chefe do serviço médico da polícia hungara, um neurologista sexagenário, instruído pelos russos, e que explicou o método a um colega que se acha hoje no estrangeiro.

Os hungaros empregam três drogas para extrair confissões: insulina, actedron e mescalina. A insulina é ministrada em doses maciças com o objeto de conturbar o caráter e a memória da vítima. Depois que o paciente perde a consciência é fácil fazê-lo seguir qualquer sugestão.

O actedron esgota o paciente quando ministrado em grande quantidade, e o reduz à obediência. Em conjunção com essas drogas emprega-se também o tratamento hipnotico; uma vez destruida a resistência do prisioneiro é fácil persuadi-lo a aceitar como verdadeiras as "confissões" incutidas em seu espírito.

A mescalina é usada naqueles de quem se quer uma confissão verdadeira. Essa droga, que é alcaloide como a morfina, suspende a resistência mental da vítima e impede-a de ocultar fatos que conhece.

Depois de submetido à ação da droga escolhida o prisioneiro é levado a julgamento. No tribunal êle não está mais sob influência imediata da droga, mas o resultado da hipnose continua, e êle repetirá tudo o que "aprendeu" durante o tratamento.

Edgar Sanders chegou a Budapeste em fins de 1945 para preencher uma vaga na seção militar da missão britânica, e usava uniforme como qualquer militar. Sanders era oficial do "Serviço de Inteligencia". Isso dizia o distintivo de sua lapela.

No julgamento êle admitiu a acusação de que havia entrado para o "Inteligence Service" inglês em 1940, servido no Egito, na Itália e na Austria, e que depois fôra mandado à Hungria pelo Estado Maior do "Serviço de Inteligencia". Tudo isso é verdade, mas a acusação não explicou que as funções de um oficial do "Serviço de Inteligencia" são de natureza franca e rotineira — interpretação, interrogatório de prisioneiros de guerra, censura, emissão de passes, exame de documentos e material tomado ao inimigo, etc. O capitão Sanders sabia tanto de espionagem e sabotagem quanto um oficial do Serviço de Saúde.

A seção militar da missão inglesa na Hungria estava interessada em garantir o cumprimento do Armistício por parte da Hungria, isto é, tinha funções idênticas às das seções militares russa e americana. O trabalho do capitão Sanders dizia respeito especìficamente ao repatriamento de prisioneiros de guerra, ao julgamento de criminosos de guerra nazistas, dissolução das fôrças armadas hungaras e sua reorganização em têrmos limitados.

Sanders foi acusado de ter "investigado o efetivo e a disposição das tropas hungaras e outros assuntos militares". Ora, tôdas essas informações lhe eram enviadas oficialmente pelo Ministério da Defesa da Hungria, por fôrça dos têrmos do Armistício. Quanto a fazer o mesmo com as tropas russas isso não estava dentro de suas atribuições, nem podia ser feito porquanto o pessoal da missão raramente saia de Budapeste.

Também não havia necessidade de que êle investigasse as "condições economicas do país", pois havia uma seção inteira da missão encarregada disso. O escritório dessa seção vivia inundada de material mandado pelos ministérios competentes e pela seção russa da Comissão Aliada de Contrôle.

Por fim nenhum país mandaria ao estrangeiro um homem "com curso de espionagem" a fim de "organizar movimentos de sabotagem", incorporado a uma missão militar, com uniforme e distintivos equivocos de "Serviço de Inteligencia".

Sanders, que foi oficial comissionado durante a guerra, trabalhara antes com uma firma de contabilistas. Entrando em contato com uma emprêsa de engenharia elétrica recebeu logo uma oferta de emprêgo quando desse baixa. Da última vez que o encontrei em Budapeste êle estava interessado unicamente em sua carreira civil. Positivamente não havia nenhuma missão secreta por trás da fachada comercial, não havia poeira do exército em seus sapatos, nem documentos de identificação comprometedores em seu poder. (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Habilitação a subvenção federal

O ministro Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social, está levando ao conhecimento de tôdas as instituições assistenciais e culturais do país que pretendem habilitar-se ao recebimento de subvenção federal para o próximo exercício de 1951, que os respectivos pedidos acompanhados da documentação enumerada no artigo 6.º do Decreto-lei n. 5.698, de 22 de julho de 1943, devem ser dirigidos ao ministro da Educação e entregues no Serviço de Comunicações do Ministério até o dia 30 de abril próximo, impreterivelmente, sob pena de indeferimento.

CARTA DOS LEITORES

(Conclusão da 4.ª página)

E posso garantir que ela é suficiente e eficaz, pelo menos para os que se encontram na minha situação.

Conversamos muito tempo, êle parecendo encantado com o interêsse que conseguira despertar em mim. Relembrou episódios da sua vida profissional, inquiriu-me cuidadosamente sôbre minha especialidade forense. Finalmente explicou que a sua presença quase quotidiana no fôro se devia apenas a que não tinha nada que fazer e o espetáculo era divertido e gratuito. E quanto às razões de sua preferência pelas sessões das câmaras residiam ùnicamente no fato de que elas oferecem aos assistentes uma penumbra discreta, cadeiras relativamente confortáveis e um silêncio propício à meditação.

— Se as salas dos juizes, no quinto andar, tivessem um mínimo de confôrto, não há dúvida alguma que me tornaria um habitué das audiências de instrução e julgamento. A luta judiciária em primeira instância, com a prova colhida de fresco, a presença corporal das partes e testemunhas, os debates mais vivos e imediatos sôbre os fatos têm uma sedução tôda especial. Acho que o verdadeiro advogado se exaure em primeira instância. Com a subida dos autos os fatos (e são êles que interessam, desde a cara dos litigantes) começam a diluir-se em questões de puro direito e o processo sofre uma deformação que nunca me agradou. O advogado acompanha essa deformação...

E como eu afirmasse que nunca havia reparado nisso o velhinho acendeu um cigarro, abaixou a voz (porque o sussurro da nossa conversa, à porta da Quinta Câmara, motivara uma polida advertência do presidente) e me expôs uma espécie de teoria da vida profissional do advogado a qual, segundo êle, se divide em três fases bem nítidas e caracterizadas. Assim:

Primeira — Corresponde aos primeiros cinco anos de atividade: juventude, saúde pletórica, disposição para patrocinar quaisquer causas e uma aptidão decisiva para o corpo-a-corpo da primeira instância. As demandas dêste período caracterizam-se pelo seu pequeno valor pecuniário e grande densidade humana. O advogado se identifica com o cliente, incorpora-o, sente na própria carne as paixões do constituinte e os golpes do adversário. E' grande a sua fé na lei e seus aplicadores, razão pela qual, à primeira decepção, ameaçará inevitàvelmente "rasgar o diploma". Ocorre também, neste período, com certa frequência, o aparecimento de uma grande causa contra a União Federal, contra uma autarquia, ou mais commumente contra uma dessas sociedades tentaculares, cujo poder econômico se insinua através de todos os órgãos do Estado, modificando leis e subvertendo jurisprudências tranquilas. E o jovem se atira à luta como David contra Golias, ferindo fundo. Esta grande causa funciona assim como um moinho de vento, destinado a manter a flama de D. Quixote.

Segunda — Fase adulta. Desembaraço, relações pessoais com juizes, indícios exteriores de prosperidade. O advogado faz-se auxiliar por colegas mais jovens e já não pode esconder um certo desprêzo pelas irritantes questões pequeninas. A grande causa contra a sociedade polvo (que a esta altura da sua vida vem de entrar na Secretaria do Supremo Tribunal, em recurso extraordinário) já não é mais o moinho de vento contra o qual arremetera com tôdas as fôrças, de viseira erguida. E' apenas uma galinha, bem alimentada e vigiada, que um dia frutificará em esplêndidos ovos de ouro. O advogado, ao fim dêste período, frequenta quase exclusivamente a segunda instância, escreveu artigos de doutrina, relacionou-se com os desembargadores, é citado e, vez por outra, alcança a graça inefável de sorver o café na sala de suas excelências. Nas tardes de muita inspiração, consegue sacudir num frouxo de riso aquêles vultos sombrios, com anedotas encaixadas em momentos propícios.

Terceira — Os clientes do advogado que atingiu esta fase não são mais pessoas humanas, isto é, pessoas físicas. São entidades criadas pela lei, sem coração e de fisionomia abstrata. As questões jurídicas que suscitam são de tal forma complexas que tôdas passam a exigir volumosos memoriais impressos e até campanhas de publicidade. O próprio advogado se transformou em diretor de grande companhia ou membro do conselho consultivo de consórcio disto ou daquilo. E' uma personalidade social rica de aspectos e facetas. Agora só aparece no fôro em dias excepcionais, no mínimo para sustentar uns embargos ou um recurso de revista e, quando fala, consegue o milagre de concentrar a atenção daquelas duas dezenas de togas. Fato perfeitamente explicável à luz do raciocínio: pois se quatro ou cinco daqueles juízes estão realmente acompanhando a argumentação desenvolvida da tribuna, cinco outros observam com curiosidade o diretor daquele banco tão sólido, alguns contemplam o comensal do banquete na embaixada e outros o alegre companheiro de férias em Poços de Caldas. Nesta fase a grande causa contra a emprêsa leviathan foi resolvida favoràvelmente pelo Supremo e o monstro, após estertorar numa última chicana, entra numa composição satisfatória. O causídico toma chá com ministros do Supremo! Como êsses beatos que, à fôrça de viverem na sacristia, perdem aos poucos o respeito pelas imagens do culto, o advogado penetra quase sem pedir licença nos recintos privativos dos magistrados e passa a cumprimentá-los com um aceno de mão. E' eleito presidente de qualquer coisa. Arteriosclerose. Morte.

Os matutinos do dia seguinte trazem duas páginas de convites para o enterro: Industrial S.A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu digno advogado... Comercial Ltda. cumpungida com o inesperado passamento do seu eminente consultor jurídico e diretor... São lágrimas por ações, lágrimas ilimitadas, lágrimas sob tôdas as siglas, ostensivas e falsas (como balanços).

Há advogados que começam pela última fase, assim como existem aquêles que não alcançam sair da primeira e, ao morrer, conseguem provocar a gratidão comovedora de dois ou três clientes e amigos, num canto obscuro de jornal. Disse-me o velhinho que êle jamais saiu da primeira fase e que nossa simpatia deve ir tôda para os que envelhecem e sucumbem na defesa das humildes pretensões humanas.

Confesso que não compreendi muito bem a indisfarçável ogeriza que êle demonstrou pelos eminentes colegas que, à custa de um labor porfiado, alcançaram a admiração da sociedade e uma mais larga compreensão por parte dos julgadores. No fundo, acho que êle é um recalcado.

X.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Nova diretoria da Sociedade Portuguêsa

A nova diretoria da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro, eleita para o biênio 1950-1951, já entrou em exercício e está assim constituida: presidente — Joaquim José Domingues Maria; vice-presidente — Jayme Augusto Ferreira; primeiro secretário — Horácio Pinto Coelho; segundo secretário — Ramiro Pinto Ferreira; primeiro tesoureiro, Abel Mendes Pinheiro; segundo tesoureiro — Armando Pereira da Silva Cabral; síndico — Raúl da Silva Campos; primeiro procurador — Clemente Rodrigues Mourão; segundo procurador — Jayme d'Assumpção Mello; terceiro procurador — Domingos Alves Corrêa e quarto procurador — Manoel Lino Costa.

PUBLICIDADE

Um disco voador no Méier

Também o bairro do Méier tem direito, não só a ver, mas a ter, em uma das suas casas comerciais um autêntico "disco voador".

Desta vez, é verdade, existe o disco que voa, através um aparelhamento elétrico de alta perfeição que o projeta e o mantém no espaço por tempo indeterminado.

A interessante novidade que serve para apresentar as atrações do Méier, na vitrine central da Casa José Silva, rua Arquias Cordeiro, 320, está exposta juntamente com os artigos próprios para presentes de Páscoa.

ELEVADORES OTIS, S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à rua Santa Maria números 40/50, nesta Capital, no dia 14 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim especial de aprovarem o laudo dos peritos nomeados na assembléia extraordinária de 2 de janeiro do corrente ano, para avaliar os bens com que a Otis Elevator Company se propõe a pagar a subscrição de parte do aumento de capital; e deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 15.700.000,00.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1950.

Pela Diretoria.

R. C. Joubert, Diretor Presidente.

PANORAMA TEATRAL

Cristopher Fry e suas peças poéticas

Finalmente pude ler "The Lady's Not for Burning" que John Gielgud levou com tanto sucesso no West End de Londres, na temporada passada. E' a história de "1400 mais ou menos ou exatamente, tanto faz" diz o autor de Jennet Jourdemayne ("dia de amanhã") uma rica moça de ideias adiantadas, cujo pai rico alquimista tinha conseguido uma fórmula que, nas mãos de Jennet, deu ouro puro!

Jennet sempre almoça com seu pavão sentado na mesa, por isso o povo pensa que é bruxa; quer queimá-la por ter matado o mendigo da aldeia, Skipps, que desaparecera. Jennet, fugindo, do povo, pula 8 muros para chegar à casa do prefeito Tyson, e pedir proteção—não quer morrer. Acontece porém que ao mesmo tempo chegou lá um rapaz que quer, por tôda fôrça, que o enforquem! E' Thomas Mendip, rapaz de boa família, desiludido e licenciado do exército. Confessa que foi êle que matou Skipps. Ninguém quer acreditar na mentira, sobretudo Tyson que tinha escolhido justamente êsse dia para o noivado de seu sobrinho com uma moça excelente. Tyson chega a permitir que Thomas seja fisicamente torturado para obrigá-lo a confessar que não matou Skipps e portanto não deve ser enforcado!! Mas um pequeno monge (cujo único amor é seu alaude) e um juiz gorducho acabam convencendo a Tyson que Thomas a Jennet devem assistir ao "party" do noivado, e assim Thomas perderá seu desejo para a morte, apaixonando-se por Jennet. A volta de Skipps (embriagara-se e dormiu vários dias) salva finalmente a vida de Jennet. Como se vê, o enredo é "boy meets girl"; não há novidade ali.

Mas Edgard Rocha Miranda, que assistiu à peça em Londres, me afirma que o elemento novo do burocrata Tyson, que não quer tomar conhecimento da situação nem do rapaz que quer morrer, nem da moça que não quer, é uma das maiores atrações da peça. "John Gielgud me confessou", disse o sr. Edgard, "que estava na dúvida de como montar a obra de Fry. Era uma alegoria? Era peça simbólica? Ou simples comédia? Acabou montando-a com todo carinho, como comédia". E agora que li o prefácio de Fry, tenho certeza que Gielgud tinha razão. Diz Fry, no prefácio: "Pode ser que um dia venha um diretor que queira realçar a parte "dramática" do enredo. Não, é melhor deixar a comédia como é: um clima de úmido e sêco, de espírito e substância, da luz do sol inconstante da primavera".

A outra novidade, segundo o texto que acabo de ler, e segundo o sr. Edgard, é a surprêsa dos diálogos. A poesia é excelente: os atores a dizem como se fosse o famoso "sprung rhythm" do poeta inglês Gerald Manley Hopkins. "Às vezes, é verdade, a orelha se cansa um pouco dessa linda música" — disse o sr. Rocha Miranda — "mas o espírito tão sutil, tão inesperado do texto, afasta a monotonia. E depois, a orquestração, de cada personagem é de uma grande nitidez: o pequeno monge chama nossa atenção, nossa simpatia — e o nosso riso. A senhora da casa tem nossa admiração por causa de seu bom senso e seus filhos diametralmente opostos são excelentemente observados".

"O movimento que Gielgud imprimiu à ação, é bem imaginado dentro do cenário de uma casa senhorial do século 15, cuja iluminação dá um ambiente perfeito à peça. As roupas também. A estranha beleza de Pamela Brown (ruiva, com pele muito branca e olhos verdes) nessa roupa que a irmã do prefeito diz ter deixado 20 anos no seu armário, é uma coisa surpreendente — encanta como se, de fato, fosse bruxa".

Percebo através das palavras de Edgard Rocha Miranda, que John Gielgud soube aproveitar os mínimos detalhes do texto e que Fry teve nele um intérprete compreensivo, inspirado, e absolutamente fiel.

Mas ninguém me disse que a peça emocionou. Chama a admiração pelo seu brilho, pela atração da inteligência, sobretudo. Robert Speaight, o ator que mais bem diz poesia no palco, e que foi um Santo Tomas inesquecível em "Crime na Catedral", diz a respeito: "Se a peça pretendia ser uma comédia cínica, então há emoção de mais, mas se Fry queria fazer uma comédia romântica, então o cinismo invadiu demasiadamente o enredo. Por isso, acredito que "A Phoenix Too Frequent", peça anterior, seja melhor que "The Ladys Not for Burning", porque o tema, francamente cínico, nunca se deixa vencer pelo sentimento, pela emoção".

Essa peça, que leva só uma hora e meia no palco, não pode ser representada, por êsse motivo, no palco comercial; é pena. E' a história da viuva de Efeso, lamentando seu marido morto no mausoleu deste. A seu lado, lamenta também sua criada, uma moça que adora a vida, o amor, e sobretudo a comida e o vinho, coisas as quais a senhora renunciara para sempre.

Vem ao encontro destas um soldado que vigiava alguns cadaveres enforcados na vizinhança. Apaixona-se pela senhora, e esta enxuga suas lágrimas e se apaixona também... O tema é de Petronius, admiravelmente adaptada e, diz Speaight, anunciou um dramaturgo da maior importância — se sòmente êste dramaturgo encontrasse um tema suficiente. "Venus Observed", sua mais recente peça original, tem um bom enredo, sem ser um enredo empolgante; "Ring Around the Moon" é um conto de fada, traduzido de um original de Anouilh, mas que tem muita coisa de Fry. Pela primeira vez talvez, a deliciosa "Cinderella" da história realmente comove. Possivelmente o dramaturgo da inteligência fina, de grande espírito, mostrará de futuro que também possui um coração.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDARIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE MARÇO DE 1950
HQK
RYG
MAG
NQQ
BXC
ITL
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
SULACAP

Todo Gaúcho aprecia um bom churrasco...
— mas todos os brasileiros, deliciam-se com o sabor e a pureza do super-delicioso
BRAHMA CHOPP
Seja comendo Churrasco com os Gaúchos, Vatapá com os Bahianos ou Macarronada com os Paulistas, erga o seu copo de Brahma Chopp e faça o "brinde de amigos". Sim, porque Brahma Chopp — a cerveja que tanto lhe agrada — é também a mais querida em todo o Brasil. Seu tão apreciado sabor tônico-aperitivo vem dos seus ingredientes rigorosamente selecionados: O melhor e mais revigorante malte... o mais aromático lúpulo de propriedades altamente digestivas... e o mais puro fermento. Essa é a razão porque você — e milhões de brasileiros — apreciam, cada vez mais, o super-delicioso Brahma Chopp. Beba-o sempre.
EM BARRIL OU GARRAFA
OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. Aos domingos à tarde pela Rádio Nacional. Aos sábados, pela Rádio Mauá, em ondas médias, e Rádio Nacional em ondas curtas.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

166. *Estávamos quase à mercê daqueles homens desesperados quando subitamente a situação mudou. Três tiros partiram da mata. O bucaneiro que estava de arma pronta para atirar caiu de cabeça dentro do buraco, outro caiu estirado no capim e os outros trêm a de vila diogo. Fôramos salvos no último momento e não sabíamos por quem.*

167. *Silver ainda insultou os dois moribundos, que tinham acabado de fracassar em sua segunda tentativa de revolta.*

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Lucro exagerado é roubo
Fazendo-nos uma visita V. S. verificará a grande diferença nos preços. — O maior depósito de meias, lenços, cuecas, pijamas, gravatas e das afamadas "Camisas King-Apis"
"CASA APIS" -- Alfândega, 212

PARA HOJE:

CINEMA

PAISÁ — Da Europa-Sul América Filmes. Direção de Roberto Rossellini — Com Maria Michi, Gar Moore e outros. Filme precedido de grande propaganda e grandes elogios da crítica. Episódios distintos passados durante a guerra na Itália — Proibido até 18 anos — PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA e PARATODOS: 2—4—6—8—10 hs.

LAGO AZUL — Da Universal Pictures — Com Jean Simmons e Donald Houston — Baseado na novela de H. de Vere Stacpoole. Duas crianças vão dar a uma ilha em companhia de um marinheiro que morre. As crianças crescem juntas, lutam e amam. PALÁCIO, RIAN, ELDORADO, AVENIDA, MONTE CASTELO: 2—3,40—5,20—7—8,40—10,20 hs.

AMEAÇA VERMELHA — Da Republic — Com Robert Rockwell e Hanne Axman — Filme sôbre o comunismo nos Estados Unidos. REX, PIRAJÁ, FLORIANO, MADUREIRA: 2—4—6—8—10 hs.

GOLPE DE MISERICÓRDIA — Da Warner — Direção de Raoul Walsh — Com Joel Mc Crea, Virginia Mayo e Dorothy Malone — Western — VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, IRIS e ODEON de Niterói: 2—4—6—8—10 hs.

A SOMBRA DA GUILHOTINA — Da Eagle-Lion — Direção de Anthony Mann — Com Robert Cummings, Arlene Dahl e Richard Basehart — Filme sôbre a Revolução Francesa. — SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, IDEAL, IPANEMA: 2—4—6—8—10 hs.

FLORES DO PÓ — Reprise de um filme da dupla Greer Garson-Walter Pidgeon — Technicolor — Trata do problema dos filhos naturais. IMPÉRIO: 2—4—6—8—10 hs.

JESUS DE NAZARÉ — Da Barone — Com José Cibrian (o cego de "Santa") e Adriana Lamar — Sôbre a vida de Jesus Cristo — Filme para a Semana. S. JOSÉ: Meio dia—1,40—3,20—5—6,40—8,20—10 hs.

JOANA D'ARC (Joan of Arc)—2ª Semana Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos ingleses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO, 2 — 4,40 — 7,20 e 10 hs.

O JARDIM ENCANTADO (The Secret Garden) — Da MGM — Direção de Fred M. Wilcox — Com Margaret O'Brien, Dean Stockwell, Herbert Marshall, Gladys Cooper, Elsa Lanchester e Reginald Owen — Misto de fantasia e realidade. Sequências em tecnicolor. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA: 2—4—6—8—10 hs.

MAZURCA — Direção de Willy Forst — Reprise de um filme de Pola Negri sôbre o amor materno. S. CARLOS: 2—4—6—8—10 hs.

CONFERÊNCIAS

A MODA E O TEMPO — Pelo sr. Rodrigo Otávio Filho, hoje, às 17 horas, no auditório A.B.I.

O FIM DO MUNDO NO NOVO TESTAMENTO — Pelo monge beneditino d. Estêvão Bittencourt, hoje, às 17,45, no Centro D. Vital, à praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar.

EXPOSIÇÕES

MARCELO GRASSMAN — No salão do Diretório Acadêmico da E.N.B.A., à rua Araujo Pôrto Alegre. Gravuras e desenhos. Das 12 às 17 horas.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO — No Instituto dos Arquitetos, à praça Floriano, 7, 1.º andar.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK-ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— PINTORES ITALIANOS — No Palace Hotel.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— MARTIROLÓGICA — No "hall" da ARI, sob o patrocínio do Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura.

EAGLE-LION FILMS apresenta
A SOMBRA da GUILHOTINA
(REIGN OF TERROR)
IMPRÓPRIO 18 ANOS
ROBERT CUMMINGS
ARLENE DAHL RICHARD BASEHART RICHARD HART
UCB
DIREÇÃO ANTHONY MANN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO LUIZ IDEAL IPANEMA CARIOCA
ODEON HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO ELDORADO RIAN AVENIDA MONTE CASTELO HOJE
J. ARTHUR RANK apresenta
JEAN SIMMONS · DONALD HOUSTON
2·3,40·5,20·7·8,40·10,20 hs
em "LAGO AZUL"
("The BLUE LAGOON") em TECNICOLOR
IMP. 10 ANOS
com JAMES HAYTER
JOHN BAINES-MICHAEL HOGAN
Direção de FRANK LAUNDER
INDIVIDUAL PICTURE
Distribuído pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

VITORIA IRIS ROXY AMERICA ODEON NITEROI
HOJE HORARIO 2·4·6·8·10 HS.
JOEL McCREA · VIRGINIA MAYO
UM AMOR IMPERECIVEL OS UNIU NA VIDA E NA MORTE
GOLPE DE MISERICÓRDIA
"COLORADO TERRITORY"
IMP. 10 ANOS
DIREÇÃO DE RAOUL WALSH
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

A REPRISE DA SEMANA
Greer GARSON ☆ Walter PIDGEON
FLORES DO PÓ
ACOMP. COMPL. NACIONAL
IMPERIO HOJE ÀS 2·4·6·8·10
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

UM FILME AUDACIOSO, OUSADO, FORTE E IMPRESSIONANTE. FILMADO SOB CONSTANTE VIGILÂNCIA DOS GUARDAS!
AMEAÇA VERMELHA
(THE RED MENACE)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
REX PIRAJÁ FLORIANO MADUREIRA
HOJE ÀS 2·3,40·5,20·7·8,40·10,20 HS.
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CINEMA

PERSPECTIVAS

Juan Arrégui

Desde que iniciamos esta seção, ou melhor, desde que apareceu nosso jornal, ainda não tínhamos tido uma semana cinematográfica que se antecipasse tão boa como a que iniciamos hoje. Não que não tenha coisas ruins. Tem sim. Mas as boas parece que dominarão.

Continuam em cartaz "Joana D'Arc" e "O Jardim Encantado". Ao primeiro já entoamos nossos louvores, ressaltando que não é um filme com excesso de preocupação artística, mas que é um espetáculo belo e grandioso. O filme da Metro ainda não vimos, mas fazemos fé nele, pelo tema, pelos figurantes, pelo *trailer*. O Metro mudará seu programa, no meio da semana, para uma coisa assim como "A filha de Netuno". Não somos contra os musicais. Ao contrário, os leitores são testemunhas de que muitas vezes temos nos referido a êles com simpatia e entusiasmo. Mas parece-nos que a MGM anda abusando do gênero, anda barateando-o muito. Em todo caso, pode ser que Esther Williams e Ricardo Montalban nos dêem alguns momentos agradáveis, se não abusarem de natações e de idílios entre blues.

Duas reprises. Uma ótima: "Mazurka", da grande Pola Negri, meio dramalhão, mas com a admirável convicção que Pola Negri sempre pôs em tudo o que fêz no cinema. E "Flores do Pó", um dos filmes mais populares. E' muito lírico e sentimental, com bom desempenho de Greer Garson e Walter Pidgeon, em côres. Nada de excepcional como trabalho artístico, mas agrada e comove intensamente.

Dos filmes chamados sacros, nada tenho a dizer com boa vontade. "Jesus de Nazaré" e "Maria Madalena" devem ser piegas e de falsos sentimentos de religiosidade. E' muito difícil que assim não seja. Se não forem, tanto melhor.

Entre as estréias, teremos "A sombra da guilhotina", "O Lago Azul", "Golpe de Misericórdia", "Ameaça Vermelha" e "Paisá". Em dois fazemos muita fé. Os leitores já adivinharam: é em "O Lago Azul" e em "Paisá", o primeiro inglês e o segundo italiano. O primeiro porque se baseia numa bela novela, tem Jean Simmons e vem de uma produtora que nos parece conscienciosa. O segundo porque a esmagadora maioria de opiniões que já ouvimos o dão como uma verdadeira obra-prima. Tenho muito receio das obras que vêm antecipadamente rotuladas de primas. Costumam desapontar-nos, quando mais não seja porque esperávamos demais. Mas gente muito boa me tem dito que "Paisá" demonstra que Rosselini não é pretensioso, como eu sempre achava. Neste filme êle teria realizado mesmo algo de notabilíssimo. Esperemos mais algumas horas.

"A sombra da guilhotina" é dirigida por um homem que sempre foi excelente fotógrafo, William Cameron Menzies. De fotógrafo a diretor terá prosseguido em ascensão?

Enfim, como coisas mais fracas, mas não de todo destituídas de interêsse (é o que nos parece, antecipadamente), "Golpe de misericórdia" e "Ameaça Vermelha".

Desta boa impressão de segunda-feira, que nos restará no próximo sábado?

VIVIANE ROMANCE

Gostos e preferências da estrêla francesa, muito diferente, na vida real, de seus papéis da tela



Depois de haver recordado sua estréia como obscura figurante de music-hall, e de nos dizer que havia passado pelo can-can do Bal Tabarin, Viviane Romance, contou-nos que depois ingressou nas operetas parisienses e ali atuou dos 14 aos 23 anos. Indica-nos depois que sua grande oportunidade foi o primeiro papel de "Camaradas" (La Belle Equipe) que rodou sob a direção de Julien Duvivier.

Em seguida fez "Mademoiselle Docteur", "O Idolo das mulheres", "Mulheres Perdidas", "Le Joeur", "Prisão de Mulheres", "Pecadoras de Tunis", "Escravas Brancas", "A uma da madrugada", "Rosa de Sangue", "Carmen" e muitos outros.

Viviane diz que seu verdadeiro nome é Pauline Ortmans, nasceu em Roubaix a 24 de julho de 1912, filha de mãe italiana-polonêsa e de pai francês-espanhol. Em 1932 foi eleita Miss Paris mas a eleição foi declarada nula quando descobriram que ela era casada e mãe de uma garota chamada Maria, nascida naquele ano e atualmente pintora de talento que por enquanto ainda não pensa seguir o cinema.

Ella prosseguiu: "Nosso drama interior é não podermos revelar nossos verdadeiros sentimentos. O aspecto superficial tem que ser mantido a bem da sociedade. Para exprimir todo o meu raciocínio devo ajuntar que não acredito na vantagem da amizade entre iguais. Estamos sempre em grupos e somos irremediavelmente solitários".

Os prazeres favoritos de Viviane Romance são: sentir o cheiro de terra depois da chuva; no inverno, ao pé da lareira, ler astronomia, ciências e romances policiais. Viviane reside em Cannes porque detesta Paris. Gosta do silêncio, da calma, da vida caseira onde pode esquecer o seu "sex-appeal", as futilidades do cinema, as pequenas intrigas dos estudios, a vida social forçada das estrelas e pode pensar nas questões eternas.

"Mazurca"

Depois de amanhã o Cine São Carlos iniciará a semana apresentando o drama de Pola Negri "Mazurca" orientado por Willi Forst e distribuído pela D. Maduro. Os fãs saúdam essa reapresentação do filme da expressiva estrêla. O realizador de "Sinfonia Inacabada", Willi Forst nunca dirigiu melhor do que em "Mazurca" considerado por muitos como um clássico, figurando nas antologias cinematográficas ao lado de outras expressivas obras do cinema falado como "Alexandre Nevsky", "Chapaiev", "O Arco Iris", "Moça 217", "Ivan, o Terrível", "Vinhas da Ira", "Extase", etc.

"Porta do céu"

"Porta do Céu" é um filme produzido no tradicional colégio do Caraça, situado nas montanhas de Minas. Nele trabalharam Padres de verdade, meninos alunos do Colégio. "Porta do Céu" é uma história humana, sentida e vivida por gente simples, pura e boa, que está lá no Caraça. E' o primeiro filme brasileiro de longa metragem onde todos os personagens são reais, o que enriquece a sua dramaticidade. Nele foram empregados grandes capitais, com equipamento técnico o mais moderno usado no mundo e dirigido por homens de experiência universal.

Trata-se de uma produção da "Orbis Filme Ltda.", de que é produtor: J. W. Carsalade, são diretores os srs. Afonso Pena Mascarenhas, Pedro Paulo Penido, Roberto Costa e Mauro Mascarenhas. O diretor do filme foi Theodor Luís, o engenheiro do Som: Amaury Leenhard, o Cameraman, Jacques Lesgardt e diretor de Produção, T. W. Rêdo.

Os garotos de "Lago Azul"

Susan Stranks e Peter Jones, vivem os papeis de Jean Simmons e Donald Houston, aos 10 e 12 anos respectivamente, quando haviam sido salvos do naufrágio e se recolheram a uma ilha em companhia de um velho marinheiro, Paddy Button.

O garoto Peter é ruivo, ativo, sério e um pouco brusco. A garota Susan é tímida, graciosa, morena de cabelos negros. Ambos têm alguma coisa em comum: é o fato de suas famílias terem horror de se tornarem "crianças prodígios".

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

A história simples da moça que salvou a França

I — DOMREMY

Santa Joana D'Arc estêve neste mundo apenas dezenove anos. Nasceu em 1412, na aldeia de Domremy, na Lorena, numa época em que, devido à Guerra dos Cem Anos, via-se a França completamente talada pelo inimigo. Suas cidades estavam destruídas, suas plantações arruinadas, e seu povo atirado ao maior desespêro.

Mas, os adversários da França, certamente, não se aperceberam da existência de uma jovem humilde, que, ajoelhada entre as ruínas fumegantes da pequena igreja de sua aldeia natal, ouvia uma voz extra-terrena que lhe impunha grandes e pesados encargos: que fôsse ajudar o seu povo, que o levasse à vitória, que coroasse o Delfim, em Reims.

Embora ela ignorasse como poderia realizar tão espantosa tarefa, eram ordens do Alto, transmitidas pelo Arcanjo São Miguel, armado da sua couraça de diamantes. E teriam de ser obedecidas.

Resolvida a cumprir essa missão, ela procurou o governador local, que sorriu ironicamente aos seus propósitos, mas acabou destacando dois cavaleiros para acompanhá-la até Chinon, onde estava o Delfim.

II — ORLEANS

Feiticeira? Charlatã? Ou seria uma bruxa enviada pelos inimigos? O Delfim, Carlos VII, não sabe o que pensar diante do que lhe diz a Virgem de Orleans. Contou-lhe ela segredos que unicamente Deus podia ter revelado. Envia-a, então, à frente das tropas reais, a Orleans, o último reduto da realeza, em estado de sítio.

Chegado o instante de atacar Tourelles, o principal forte de Orleans, para o qual os inglêses haviam conduzido as suas hostes, Joana suplica ao comandante britânico que êle e seus homens abandonem aquela luta cruenta. Ele, porém, revida com palavras duras, ofendendo-a brutalmente.

Voltando ao local onde estão concentradas suas tropas, a Donzela dá, então, o seu brado de guerra:

— "Chegou a hora! Em nome de Deus, ataquem sem piedade!"

A terrível batalha dura horas. Joana D'Arc comanda o ataque e todo o desenrolar da luta, até ser atingida por uma seta inimiga. A sorte decidia contra os franceses. As trombetas já anunciam a retirada, quando Joana se dirige aos seus capitães, incitando-os a continuar a luta.

Uma nova carga é desferida, e desta vez, a coragem e a rapidez triunfam definitivamente! Cai Tourelles e o cêrco de Orleans é vencido.

III — REIMS

As grandes vitórias obtidas por Joana D'Arc estavam unindo to-

(Conclui na 8.ª pág.)

Em abril, a temporada de Ferrucio Burco, no Municipal

Está definitivamente marcada para o mês de abril próximo, a temporada de Ferrucio Burco, conhecido mundialmente como o "Toscanini de calças curtas". Com apenas 10 anos de idade, Burco já regeu mais de oitenta concertos, interpretando Beethoven, Mozart, Wagner e Carlos Gomes. No Cairo, em Londres, em Nova York e outras grandes capitais do mundo Ferrucio Burco conquistou os seus maiores sucessos. Na primeira quinzena do mês de abril, o gênio musical regerá no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o seu primeiro concerto à frente de uma orquestra também famosa, que é a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Sociais



Sonia, de nove anos de idade, filha do sr. Omar Dornelles e sra. Edea Dornelles, numa pose para o fotógrafo Preuss

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

João Daudt de Oliveira.
Benedito Silva.
Sadí Cardoso de Guamão.
Geraldo Celso Barroso.
Tarquinio André de Souza.
Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho.
Silvio Leal da Costa.
Paulo Mota Lima.

Senhoras:

Herminia Bittencourt da Rocha Porto, esposa do sr. H. da Rocha Porto.

Lisette Rodrigues Guerra, esposa do sr. Leopoldino Vicente Guerra.

Maria Amy Lima da Costa, esposa do sr. Francisco Costa.

Senhoritas:

Léa da Costa Paes.
Maria de Lourdes Araujo.
Daisy Lourdinha.

Crianças:

Cesar, filho do sr. Wladimir Grether e sra. Lilia da Silva Grether.

Carlos Alberto, filho do casal Joaquim Ladeira Lima-Conceição Guimarães Lima.

Gilson, filho do sr. Joaquim Mourão Junior e sra. Maria Eliza Vieira Mourão.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Maria do Carmo Guerreiro Dias, filha da viuva Guerreiro Dias, com o sr. Nelson Ribeiro Machado, filho da viuva Ribeiro Machado.

Srta. Cleonice de Almeida Cunha, filha do sr. Helio Ramos Cunha e sra. Dulce de Almeida Cunha, com o sr. Otavio Fiuza Lopes, filho do sr. Arquimedes Lopes e sra. Anita Fiuza Lopes.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Válter Silva e Antônia Ribeiro; Augusto Rosas e Avenir Rigato; José Dias da Silva e Nair Martins de Miranda; Silvio Vilela Talarico e Luci Cardoso de Paula; Sebastião Nunes Neto e Maria Teresa Molinari; Mário Alves da Costa e Sara Fernandes Diz; Antenor Juvêncio e Valdelina da Conceição; João de Sousa Santos e Efigênia Silva; Democlito Guimarães e Marieta de Oliveira; Carlos Vitor de Savard de Saint Brisson Marques e Celina Maria Sousa Gomes Teixeira; Henrique José Soares e Irani da Silva Santos; Soines Scaler e Sulamita Wolsy; Joaquim José Domingues Mariz e Acácia Oliveira; Nilo Pinheiro de Queirós e Solma Olimpia de Araújo; Manuel Albino da Silva e Conceição Ferreira; Marcos Machado de Oliveira e Juracel Elias Teixeira; Abia de Sousa e Matilde Amorim; Trajano Miranda Martins e Anisia Gomes da Silva; Miguel Generoso da Costa e Nilva Rosa de Oliveira; Cristóvão Pera Felicio e Maria de Lourdes Stockler de Morais; Alcindo Fernandes Faria e Zulmira de Meneses Rebelo; Armando Leal Filho e Maria Gonçalves Machado; Modestino Henrique de Araújo Júnior e Diva Ferreira Dias; Manuel José da Silva Filho e Judite Teixeira; José Lopes Nunes e Teresa Lagos; Osvaldo do Martelote e Albertina Honorato Soares; Wilson dos Santos Ramos e Irani Bruno de Barros; Esmeraldo Meneses e Florentina Gomes; Altino João de Barros e Iêda Guerra Rodrigues; Wilson Carvalho Nascimento e Maria Aparecida da Silva; Válter Winter Santos e Djaida Rafael Monteiro de Faria; Manuel Rodrigues da Mota e Rosa de Jesus Henrique.

CASAMENTOS

Srta. Ironette Siqueira Jorge-sr. Ivan Moreira Silva — Realizar-se-á no próximo dia 9 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Penha de Alegre (Estado do Espírito Santo), o casamento da srta. Ironette Siqueira Jorge, filha do sr. Maximiano Jorge e sra. Purcina Siqueira Jorge, com o sr. Ivan Moreira Silva, filho do sr. Moacyr Silva e sra. Leonarda Moreira Silva.

NASCIMENTOS

O casal José Geraldo Galvão Marinho-Heloisa Mercio Marinho participa o nascimento do seu filho José Geraldo.

O sr. Antonio Cabral e sra. Ana Côrtes Cabral comunicam o nascimento de seu filho Sergio.

O sr. Milton Sabino Cuzio e sra. Edilce Pena Cuzio anunciam o nascimento de sua filha Marília.

O sr. Afonso Gagliano e sra. Iracema de Oliveira Gagliano participam o nascimento de seu filho Carlos Afonso.

O casal Waldir Rodrigues de Lima-Maria de Lourdes Pinheiro de Lima comunica o nascimento de sua filha Valmar.

CLUBES

Botafogo de Futebol e Regatas — O Botafogo de Futebol e Regatas, como faz todo ano, promoverá, no sábado de aleluia, um baile, oferecido ao seu corpo social. Traje: Rigor.

Finalmente a estréia de "Paisá"

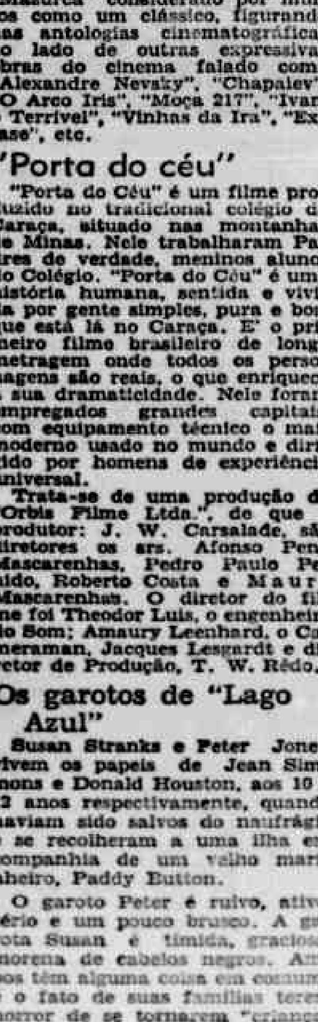
Terá lugar hoje a estréia de "Paisá", de Roberto Rossellini. Como se sabe, é êsse um dos filmes mais premiados de todos os tempos, tendo merecido as honrarias nos festivais de Cannes, Bruxelas e Veneza.

Apresentando um enorme elenco, onde se reunem italianos, americanos, alemães e inglêses, conta seis histórias que vão desde a farsa à tragédia.




ZECA E ZICA

por Robert Kat







Notas & Informações

ÍNDIA — A Comissão de Planejamento recentemente criada para estudar a situação atual da economia dêsse país e promover rápida elevação do padrão de vida do povo pela exploração eficiente dos recursos existentes, aumentando a produção e oferecendo a todos a oportunidade de emprêgo, acaba de deliberar o seguinte programa de trabalho inicial: 1) fazer o levantamento dos recursos materiais, de capital e humanos do país, inclusive de pessoal técnico, e investigar as possibilidades de aumentar algumas das fontes de riqueza deficientes em relação às necessidades da nação; 2) formular planos para uma utilização mais eficaz e equilibrada das fontes de riqueza; 3) definir as fases de desenvolvimento do plano e planejar a exploração dos diferentes recursos para a respectiva terminação de cada fase, para distribuição de prioridades; 4) determinar a natureza da maquinária imprescindível para que se possa executar cada fase do plano em todos os seus vários aspectos.

A Comissão, que deverá apresentar recomendações ao Gabinete, trabalhará em contacto e como órgão de consulta com os Ministros do Govêrno Central e Estadual.

Aludindo aos esforços feitos nos últimos anos para o desenvolvimento planejado da Índia, a resolução se refere ao trabalho do Comitê Nacional de Planejamento criado pelo Congresso Nacional Indiano, ao Departamento de Planejamento e Desenvolvimento formado em 1944 e ao Conselho Consultivo de Planejamento nomeado em 1946 pelo Govêrno interino, e diz que foi o último dêsses órgãos que recomendou a criação de Planejamento.

A resolução diz mais além que, com a integração dos antigos Principados indianos e o respectivo aparecimento de novos fatos geográficos e econômicos, é mister se proceder a um novo levantamento dos recursos financeiros e demais condições essenciais ao progresso do país. Fatores tais como a inflação herdada da guerra, dificuldades na balança de pagamentos, onda migratória de milhões de deslocados, deficiências no suprimento de gêneros alimentícios e de certas matérias primas, colocaram a economia indiana diante de um grande problema. Daí a necessidade de um planejamento inteligente baseado no inventário cuidadoso das fontes de riqueza e na análise objetiva dos fatores econômicos mais importantes — conclui a resolução da Comissão.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA — Segundo a Resenha Econômica do Banco do Brasil, de janeiro a outubro de 1949 em comparação com janeiro a outubro de 1948, registrou os seguintes fatos essenciais:

1) O valor total da exportação nacional de janeiro a outubro de 1949 acusou decréscimo de 2.146 milhões de cruzeiros, relativamente a idêntico período de 1948, — redução que se deve, principalmente, à queda das vendas para o exterior de algodão em rama (— Cr$ .... 1.245.711 000), de arroz (— Cr$ 641.180.000), açucar (— Cr$..... 483.721.000), tecidos de algodão (— Cr$ 237.341.000) cacau em amendoas (— 257.286.000) e milho (— Cr$ 177.820.000).

2) Também com relação à tonelagem, mostra declínio a exportação (— 774.447 toneladas), para o que contribuíram, notadamente, os seguintes produtos: açucar (— 260.547 t), arroz (— 134.050 t), algodão em rama (— 109.638 t), pinho .... (— 108.787 t) e milho (— 107.645 t).

Em números, o quadro da exportação, no período em aprêço, assim se apresenta:

Ano	Toneladas	Cr$ 1.000
1948	5.897.492	18.064.506
1949	5.123.045	15.919.598
+ ou — em/ 1949	— 774.447	— 2.144.908

ARROZ COM CASCA — Área cultivada, produção e rendimento médio em 1949:

Estados	Hectares	Toneladas	Rendimento médio p/hectare em quilo
1. São Paulo	555.491	832.650	1.498
2. Minas Gerais	443.975	532.121	1.199
3. Rio Grande do Sul	209.369	515.462	2.462
4. Goiás	108.164	160.155	1.481
5. Paraná	65.876	108.021	1.640
6. Santa Catarina	31.765	81.349	2.561
7. Maranhão	63.750	72.718	1.141
8. Mato Grosso	34.395	49.027	1.425
9. Rio de Janeiro	25.135	40.553	1.552
10. Ceará	26.050	34.548	1.326
Brasil	1.657.104	2.547.399	1.537

Quadro organizado pelo extinto Conselho Federal do Comércio Exterior.

COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL
Receita e Despesa — 1945/49

Especificação	EXERCICIOS FINANCEIROS				
	1945	1946	1947	1948	1949
Receita (Cr$ 1.000,00)					
Impôsto Sindical	15.953	16.873	19.833	19.414	21.402
Multas Moratórias	371	300	1.139	1.246	66
Juros Bancários	864	1.693	841	1.116	384
Vendas de Streptomicina	—	—	—	3.663	6.291
Outras Receitas	—	—	—	—	5
	17.188	18.866	21.813	25.539	28.149
Despesa (Cr$ 1.000,00)					
Administração	200	633	1.187	1.401	2.312
Adiantamentos Especiais	60	11.557	—	1.574	841
Empréstimos a Ent. Sindicais	—	5.600	2.792	678	2.817
Serviço de Recreação Operária	—	—	2.394	2.311	2.428
Auxílios e Subvenções	—	466	2.640	1.239	6.329
Compras de Streptomicina	—	—	—	4.264	3.916
Outras Despesas	82	65	8.944	2.951	248
	532	18.321	17.959	14.418	19.101
Saldos (Cr$ 1.000,00)	16.656	18.866	3.854	11.131	28.149

O quadro acima representa o movimento financeiro do Ministério do Trabalho durante os anos de 1945, 46, 47, 48 e 49, últimos até agora apurados.

Êstes dados não nos foram fornecidos pelo Ministério. Obtivemo-los sob a promessa do mais rigoroso silêncio sôbre quem nô-los havia fornecido, como se um grave segrêdo de Estado houvesse sido violado. Em qualquer país civilizado do mundo os dados referentes aos ministérios públicos são divulgados regularmente, para que todos saibam o que é feito com o dinheiro que é entregue ao govêrno. No Brasil êstes dados são mantidos sob o mais rigoroso silêncio, e o jornal que os consegue publicar marca um "furo" da reportagem.

Como é fácil de ser verificado, a maior fonte de renda do Ministério do Trabalho é o famoso Impôsto Sindical. Talvez o fato de estar êle tão bem discriminado em todos os exercícios financeiros acima tratados explique os escrúpulos do Ministério em dar êstes mesmos dados ao público, uma vez que perguntas embaraçosas poderiam ser levantadas quanto à aplicação de todo êste dinheiro, ainda mais que não poderia haver dúvidas quanto à quantia arrecadada.

Resumo de balanços

CIA. ENERGIA ELETRICA RIO-GRANDENSE
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
123.535.869	3.032.232	76.530.472	129.404.161	133.764.562

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
84.000.000	1.650.685	21.410.903	21.267.685	8.400.000

NOTAS — 1. No total imobilizado inclui a emprêsa a diferença cambial relativa às obrigações a pagar contraídas no sentido de aumentar os [illegible] investimentos.
2. Ações de companhias filiadas:
— Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras Cr$ 256.229
— Cia. Carris Pôrto-Alegrense .... Cr$ 8.298.570
Soma 8.554.799
3. O valor dos empréstimos a receber, feitos à sua filiada Carris Pôrto-Alegrense, é de Cr$ 24.250.000.
4. Os juros e dividendos a receber da filiada Carris Pôrto Alegrense é de Cr$ 3.516.250.
5. O valor dos empréstimos a pagar de US$ 7.236.452,99, ao câmbio do dia dos Cr$ 135.466.400.
6. Diretoria — Sizinio Rodrigues, Elmer F. Johnson, J. M. Fernandes, P. A. Werneck e Mário Gama.
7. Conselho Fiscal — Bernard Frank Stables, Joaquim Saldanha Marinho e Osvaldo Amaral.
8. Contador — A. N. Culworth.

Semana Santa

(Conclusão da 4.ª página)

com o lugar comum. Ao contrário, repitamos. Repitamos para completarmos a réplica da história do Homem das Dores que a Igreja vem montando, e representando, com a assistência do Espírito Santo e com a real mística presença do próprio Crucificado. Digamos nós o nosso amen, o nosso intenso lugar comum.

Na vida do espírito não há duas palavras iguais. Não há duas contas iguais no teu rosário, não há dois versículos iguais no teu saltério. Não é porventura o mesmo trigo que nos dá ora a fôrça de rir ora a de chorar? Não é o mesmo ar que respiramos e o mesmo chão que pisamos?

Não sejamos nós tão desatentos à vida do espírito que precisemos constantemente renovar o clima e a paisagem já que por dentro carregamos um deserto. Peçamos a Deus ingresso na sua inefável monotonia. Procuremos com fé e com a fôrça da paciência o segrêdo das repetições da Igreja. E vivamos, mas vivamos no espírito.

E tu, amigo sem nome e sem rosto, traz a tua Ave-Maria, traz o teu Miserere, traz a palavra que está faltando, e nesta semana, ao pé da cruz, traz a tua dor, a dor que está faltando às dores do Cristo para que em tua carne se complete a sua Igreja. E não me custa muito imaginar que a Virgem Santíssima, e todos os anjos, e todos os santos do céu se inclinem sôbre os altares do mundo, se debrucem sôbre o imenso cenário colorido de roxo, na ânsia feliz de ouvir o teu amen.

GUSTAVO CORÇÃO

A história...

(Conclusão da 7ª. pág.)

do o povo da França e, pela primeira vez em 100 anos, havia a esperança de que os ingleses seriam expulsos do território francês. E, em Reims, o Delfim seria coroado rei, exatamente como as Vozes haviam profetizado à Donzela. Mas, em Beaurevoir, Filipe Augusto, duque de Borgonha, que estava em conluio com os ingleses e receava por sua riqueza e seus privilégios, temia a ascensão do seu primo Carlos ao trono de França. E, juntamente com Cauchon, bispo de Beauvais, conspira contra Joana despachando um mensageiro a Carlos, suplicando trégua, ao preço de 100.000 coroas de ouro.

Receando que Joana se torne muito poderosa nos negócios do Estado, e sabendo que o povo a adora muito mais do que a êle, Carlos, o soberano assina a trégua, poucos minutos após a coroa ter sido colocada em sua cabeça. As Vozes não haviam avisado Joana sôbre essa traição de que seria vítima; e, amargurada com isso, ela se despoja da bandeira branca que lhe fôra antes conferida, oferecendo-a a Deus. Doravante, lutaria como um simples soldado, igual aos demais.

Mas, numa sortida diante das portas de Compiègne, soldados de João, conde de Luxemburgo, aliado do duque de Borgonha, capturaram Joana, entregando-a ao seu chefe. Por 10.000 coroas, êste a vende aos inglêses, e aí começa o julgamento mais iníquo de que a História tem conhecimento. E, na capela do castelo real de Filipe Augusto, em Ruão, no dia 21 de fevereiro de 1431, a Donzela foi acusada de heresia, feitiçaria e outros pecados contra Deus.

Submetida às torturas usuais àquele tempo, Joana a princípio tudo suportou estoicamente, encerrada numa cela e guardada dia e noite por homens cruéis. Suportou também os julgamentos diários, com resignação maravilhosa.

Mas, no último momento, por que fôssem mais bárbaros os martírios que lhe infligiram, ela pareceu quase derrotada, ao pensar na horrível morte que a esperava. Ouviu, porém, novamente, as Vozes. E teve novas fôrças, e não mais temeu coisa alguma.

E, então, tornou a falar corajosamente aos seus algozes: que fizera o que Deus lhe ordenara fazer. E, por êsse motivo, estava com sua alma em paz. No dia 30 de maio do ano de 1431, Santa Joana, a Donzela de Orleans, a Filha de Deus, foi queimada viva, no mercado de Ruão. Suas últimas palavras foram: "Jesus! Jesus!"

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111
Tel. 43-2800

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Início: 12,30 — Antonio Pereira da Silva x Padaria Brasiluso; Amaro Soares Guedes e outros x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico; José Melo Ferreira x Irmãos Raposo Ltda.; Wilson Teixeira de Oliveira x S. A. Imperial de Transportes Passageiros; Antonio Ruela de Oliveira x Pedreira Joana; Manoel Santos x O. Dourado Baldassini; Geraldo Rodrigues de Oliveira e outros x General Electric S. A.; Antonio Fagundes de Matos x Cia. Imobiliária Bangu; Luis Teixeira x Auto Viação Nacional S. A.; Alvaro Garces da Fonseca x Eduardo Falbo.

2.ª Junta

Início: 12,30 — Candido Bonecini x J. de Souza & Cia.; Manoel Campos Correia x Cia. Usinas Nacionais; Sebastião Rosa x Tinturaria Granada; Adelia de Andrade Muniz x Khair & Cia.; Renato de Paula x A Vanguarda S. A.; José Vicente Sobrinho x Cia. Industrial São Paulo e Rio; Manoel João Soares x Ubirajara & Cia. Ltda.; Ary Monteiro de Barros x Banco Hasan S. A.

3.ª Junta

Início: 13 horas — Marciano do Nascimento x Massas Alimentícias Vigor Ltda.; Francisco Pereira dos Santos x Café Aureo; Antonio Manoel dos Santos x Guamão Dourado Baldassini; Octacilia de Souza e outros x João Benedito Braga; Waldomiro dos Santos Paiva x Benedito Cirilo Lucena; José Leandro da Cunha x Iur Brunstein.

4.ª Junta

Início: 13,30 — Rodolpho Martins x Distrito de Administração Imobiliária do Realengo; Torquato Ribeiro x Gastão da Cunha; Jonathas Alves Macedo x Cia. Ferrocarril J. Botânico; Miguel Braga x Máquinas Rodoviárias Brasileiras S. A.; Roberto Alves Torres x Escola Técnica de Comércio do Rio; Pedro Bispo dos Santos x The Texas Company; José da Silva Rosario x Edifício Panorama; Helio Gonçalves Xavier x Sind. Trab. na Ind. Prod. Quim. e Farm. Perf. Tintas e Vernizes do Rio; Geraldo Resende de Assis x Fábricas Peixe; Vitorino Nogueira x Candido Valente.

5.ª Junta

Início: 14 horas — Edmundo Cerqueira Larcher x Gregorio de Medina; Antonio Tertuliano e outros x Cia. Comércio e Construções S. A.; Jayme Jeronimo Martins x Agência de Representações Meridional Ltda.

6.ª Junta

Início: 13 horas — Dioceman Barroso x Manoel Soares da Silva; Julio Martins Muninhos x Const. Leão Ribeiro S. A.; José Antonio Monteiro x Fáb. Calçados Floresta; Pedro José de Paula x Miguel Talbo & Cia. Ltda.; Vicente Marinho Neves x Cia. Lanston do Brasil S. A.; Arsenio Domingos Pereira x Emprêsa Nac. de Serviços Técn. Ltda.; Mario Jacinto Benevenuto x Padaria e Confeit. Java; José Duarte x Cia. Transp. Com. e Importadora; Agenor Munis de França x Dept.º Nac. Estradas de Rodagem.

7.ª Junta

Início: 13 horas — Odilon Soares de Melo x União Gráfica Ltda.; Julio Silva Guimarães x J. Geluda & Cia.; Manoel Moreira Costa x Light; Edgar Dias Ferreira x Light; Antonio Augusto Lucas x Cia. de Pesca Marambaia; Belmiro Elias Gomes x Mario Meira Lima; Geraldo Araujo dos Santos e outros x Mario R. Silva; Oswaldo Alves da Costa x Cia. Franco-Brasileira de Bebidas; Emp. de Transp., Com. e Ind. S. A. x Antonio Abreu Ribeiro.

8.ª Junta

Início: 13 horas — Vital Tito Nepomuceno x Cordoaria Brasileira; Genésio Alves de Freitas x Metalúrgica Silvestre; Agnaldo Garcia Pimentel x Magalhães Estabelecimentos Gráficos Ltda.; Luzia Alves de Lima x Café Rio Douro; Mario Honorato x F. Alves & Cruz Ltda.; José Manoel da Silva x Lojas Brasileiras de Preços Ltda.; Cesar da Costa Pinto x Walter Goldschimidt & Cia. Ltda.; Annibale Sittani x Fáb. Nac. de Motores S. A.; Celio Rod. de Sousa x Nosso Restaurante; Ermecindo Gonçalves x Transportes Oficina Ltda.

9.ª Junta

Início: 12,30 — Gumercindo Correia Siqueira x Soc. de Habitação Popular Ltda.; Abilio Correia da Silva e outros x Fernandes Azevedo, Bebidas Ltda.; Salvador Felipe Pessanha x Salão de Barbeiro Luis Zimmermann; Valmira Moura Costa x J. Rabelo & Cia.; Humberto Alexandre Buken x Cia. Bras. Eletricidade Siemens S. A.; Salvador Martins da Silva x O. Dourado Baldassini; Michel Anisio x Bonifacio & Cia. Ltda.; Elson de Sousa Marques x Moreira Irmão & Ribeiro; Antonio Neves da Rosa e outro x Moinho Inglês; Nilton Y. Coutinho x Cia. Tranp. Com. e Indústria; Joel Conceição x Light (embargo).

— PUBLICIDADE —

O CASO DA LOTERIA FEDERAL

A concorrência para a concessão da Loteria Federal, depois de intensa discussão pelas colunas de quase todos os jornais do Rio de Janeiro, com repercussão nas duas casas do Congresso, parece chegar a um ponto justo, com a petição agora dirigida ao sr. Presidente da República pela sociedade classificada em primeiro lugar.

O sr. Ministro da Fazenda, reconhecendo embora que a concorrência se processara com rigorosa observância da lei e que todos os candidatos moldaram suas propostas pelas exigências do edital publicado, recusou a melhor oferta e tôdas as demais, sob o fundamento de que os proponentes, e principalmente os dois primeiros colocados, não poderiam pagar contribuições tão elevadas, sem exagerar sobremedida as emissões de bilhetes e jogarem consequentemente com enormes encalhes para auferir lucros descabidos.

Nem a lei nem o edital estabeleciam restrições às emissões e encalhes. A concorrência versou, apenas, como das vezes anteriores, sôbre a maior contribuição oferecida pelos proponentes. Se eram de evitar-se emissões exageradas, o edital devia tê-las prèviamente fixado. Não deveria bastar, pois, um tal motivo para anulação da concorrência. É certo que o Govêrno se reservou nessa, como geralmente se reserva em tôdas as concorrências, o direito de recusar as propostas uma vez que tenha para isso, justa causa, segundo a terminologia legal. Aliás, ainda que lhe coubesse de direito o arbítrio de anular uma concorrência, sem declaração de motivos, é bem de ver que a ética da administração pública não aconselharia um ato de discrição ou capricho. Se o edital exigira um mínimo de Cr$ 600 milhões, e a proposta vencedora quase dobrou êsse mínimo, a anulação da concorrência sòmente se justificaria por fundamento absoluto, como, por exemplo, a superveniência de lei que declarasse extintas as loterias no país. Anular, porém, uma concorrência em que as ofertas excederam largamente as previsões do Govêrno, para convocar nova concorrência, é o que parece mal fundado e injusto, sabendo-se que é onerosíssima a preparação dos candidatos para negócio dessa natureza. Ficaria sempre a suspeita, de que, aliás, não participamos, da preferência do Govêrno por algum dos candidatos vencidos.

Por outro lado, é de mistér considerar-se o interêsse do Tesouro, com renda vultosa estancada, e a questão social do desemprego súbito de milhares de pessoas em todo o País.

São absolutamente respeitáveis os receios do Sr. Ministro da Fazenda, que está no caso, sem dúvida alguma, isento de prevenções ou preferências. O seu despacho, em que reponta o zelo pela coisa pública, menciona, ano por ano, as emissões suscetíveis de absorção pelo público, segundo o cálculo dos técnicos do Ministério. A seu vêr as emissões não deverão ir além de tais limites.

Eis, porém, que a sociedade vencedora da concorrência, vem, espontâneamente, declarar que se conforma inteiramente com as exigências do despacho do Sr. Ministro da Fazenda e que não emitirá um único bilhete acima dos limites por êle previstos. E, não obstante, mantém, sem redução alguma, a sua oferta de Cr$ 1.175.000.000,00, obrigando-se por demais a realizar adiantadamente todos os pagamentos ao Tesouro, antes de realizar cada extração.

Essa atitude da concorrente vencedora, que a coloca, aliás, muito bem, perante o Govêrno e perante o público, elimina o único ponto de controvérsia, e resolve o caso, lógicamente, com atendimento de todos os interêsses e resguardo do ponto de vista ministerial.

É lícito, pois, esperar-se, que o Sr. Presidente da República resolva, de acôrdo com o seu Ministro da Fazenda, aceitar o resultado da concorrência, dando a concessão a quem lisamente a venceu, uma vez sanadas as restrições do despacho proferido em defesa dos interêsses do Tesouro.

("Jornal do Comércio" — 1 de abril de 1950).

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES
Preposto
Rua Miguel Couto, 35 — 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

OS DETETIVES DA RÚSSIA...

(Conclusão da 4.ª página)

dores acima relacionados a solução sugerida é perfeitamente possível, pois não se trata apenas de uma questão de pessoal; é uma questão que envolve produção industrial, dinheiro, técnica, recursos naturais e aquele clima espiritual que leva o povo a acreditar que está do lado do direito e por isso acabará triunfando.

Durante os últimos cinco anos quase tôda a iniciativa esteve com os russos; em 1950 pode-se notar que o pendulo começa a oscilar — embora vagarosamente — no outro sentido.

No artigo seguinte Alan Moorehead fala de uma visita que fez ao Quartel-General de Montgomery em Fontainebleau e examina os planos de defesa da União Ocidental.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

ANÚNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4163. (510)

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 708 — Tel 42-1037. (511)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (502)

APARTAMENTOS E CASAS

COMPRA-SE
APTO EM COPACABANA c/ 2 qts, sala e dependência p/ empr, de frente, andar alto. Metade do pagamento à vista. Tel 25-4463, DAVID.

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
— REASSUMIU A CLINICA —
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1751)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 536, sobr. Tels: 42-2992 32-3021 (1359)

IMÓVEIS

F. R de Aquino & Cia Ltda.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.º andar.
Tel. 23-1830. (1358)

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização e assistência técnica e jurídica. Pan América Engenharia Ltda. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI). Rua México 45, sobreloja. Tel 22-6911.

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/908-9 - Tel 42-8858. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 8º — Tels 42-8189 e 26-0818. (1400)

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— r. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS
Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4709 e 27-6028 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS
Dr Lauro Lana
MOLÉSTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hora. —
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7824 e 38-6048 — Rua México 164, sala 73 — HORA MARCADA. (1352)

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 23-3246 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 31/39 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1362)

DOENÇAS SEXUAIS
Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1330)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 ns. — Tel 22-8367. (1418)

HEMORRÓIDAS
Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORRÓIDAS — por processo próprio, sem operação —
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º — Tel 22-0686. (1415)

32-8184
Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SÍFILIS
Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1364)

RAIOS X
Dr. Jairo Côrtes de Araujo
Exames radiológicos completos —
Rua México,41, 2º, sala 209 - Tel 52-4447 (1416)

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1206 — Tels 22-8771 e 27-1593. (1417)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 23-6024, 26-9288, 27-6237. (1421)

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 698 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.

VENDE-SE
ESTANTE-ARMARIO 1m70 alt por 1,80 larg. c/ amplas portas corrediças de vidro, 2 gavetas, parte lateral de madeira, 2 compartimentos fechados. Preço Cr$ 3.000,00. Tel. 27-4336. (1321)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Vitoriano de Castro 48, casa 1 - Tel 31-2766. (1503)

TRADUTORES E INTERPRETES

O. A. Fialho
TRADUTOR JURAMENTADO — Av Almirante Barroso 90, 9º, sala 912 — Tel 22-5067. (1501)

CONSERTOS
Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN — JAIR-técnico —
Rua Bambina 34, Botafogo
Tel 26-4643.

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT
Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA
Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

238 Eleanor Roosevelt

Na pequena lancha se encontrava o meu tio, David Gray, então nosso ministro na Irlanda, que estava muito preocupado com o fato de eu ter sido obrigada a descer ali. Verificamos se as mulheres militares estavam em trajes civis, pois em caso contrário seriam internadas ao chegar em terra, uma vez que aquela parte da Irlanda era neutra. Uma simples formalidade, pois as autoridades irlandesas fechavam os olhos diante de muita coisa.

Minha tia, Maude Gary, estava à minha espera para cumprimentar-nos. Fiquei um pouco aborrecida com David, o qual insistia em que ninguem devia saber da minha presença. Vários outros aviões de passageiros norte-americanos foram também detidos pelo mau tempo, e quando eu desci do flutuante alguém comentou: "Olhem, aquela é a sra. Roosevelt". Isto fez com que David caminhasse mais depressa ainda, e depois do "breakfast", no escritório da "American Export Company", levou-me apressadamente para a casa de Lord e Lady Adare, onde fiquei até a manhã seguinte, quando o primeiro ministro nos enviou um avião. O aparelho desceu em segurança num aeródromo, em terra, embarcamos e partimos novamente, desta vez para descer em Bristol, onde tivemos a primeira visão de uma cidade bombardeada. Foi um choque para mim ver as áreas de ruinas e contemplar as ruas em que não havia uma só casa em pé, mas o espetáculo foi breve. Nosso embaixador, o sr. John G. Winant, veio receber-nos e embarcamos no trem especial do primeiro ministro para Londres.

Antes de eu partir dos Estados Unidos, Harry Hopkins disse-me que não desse muita atenção ao sr. Winant, mas procurasse consultar Averell Harriman em tudo. Eu conhecia o sr. Winant desde longo tempo e tinha grande respeito e admiração por êle, tal como o meu marido. Não dei resposta à sugestão de Harry, exceto para dizer que conhecia Averell Harriman desde que êle era menino, pois fôra amigo íntimo e colega de escola de meu irmão, e portanto esperava vê-lo em Londres. Decidi firmemente, no entanto, que consultaria o sr. Winant e seguiria os seus conselhos. Estava certa de que Averell Harriman não concordaria com Harry, pois se encontrava em Londres e sabia que o sr. Winant gozava de excelente reputação entre as autoridades inglesas. Contudo, Harry tendia sempre a confiar principalmente nos seus amigos e conhecia Averell melhor; creio que na realidade nunca conheceu nem compreendeu o sr. Winant.

Memórias de meu marido 239

Quando o sr. Winant veio receber-nos, livrou-me de muitas preocupações. No trem discutimos o itinerário proposto. Achei que era um tanto fatigante, porém mais tarde êle foi ampliado para incluir coisas que eu a princípio nunca tinha pensado em fazer. O sr. Winant me disse que o programa fôra organizado pela Rainha e por Lady Stella Reading, que devia ficar comigo durante uma parte da visita. Disse-me também que viria buscar-me na manhã seguinte, e que, quando deixássemos o Palácio, o seu apartamento e a criada estariam à nossa disposição. Nunca senti a necessidade de proteção, mas o primeiro ministro e o embaixador acharam que eu estaria mais segura e mais à vontade no seu apartamento do que num hotel.

Eu estava preocupada com a idéia de ter de visitar o Palácio Buckingham, mas finalmente me convenci de que podemos suportar qualquer experiência estranha durante dois dias. Estava decidida, embora certamente não tivesse sido convidada para fazer uma viagem de recreio, a procurar viver cada momento, consciente de seu interêsse particular. Embora certas situações pudessem ser estranhas e provocassem uma sensação de desconfôrto, e de não saber como me portar de maneira adequada, estava disposta a me esforçar o máximo possível e a não me preocupar.

Não obstante, à medida que nos aproximávamos de Londres eu me tornava cada vez mais nervosa e me perguntava para que me tinha deixado convencer a fazer a viagem. Tinha de ser tratada como uma "pessoa muito importante" porque era a espôsa do presidente dos Estados Unidos.

Finalmente, chegamos à estação. O tapête vermelho tinha sido desenrolado e o agente da estação e o chefe do trem, ambos tão bem vestidos que pareciam altas autoridades do govêrno, me informaram de que era chegado o momento de desembarcar. Lá fora, se encontravam o rei e a rainha e tôdas as nossas altas autoridades militares. A única pessoa em todo o grupo que eu tinha realmente a impressão de conhecer, era Stella Reading. Evidentemente, ocultei meu nervosismo, pois mais tarde Tommy me disse que foi sòmente minha pôse e minha calma que a impediram de desmaiar.

Depois dos cumprimentos oficiais, o rei e a rainha me conduziram a seu carro, ao passo que Tommy foi levada pela Dama-de-Companhia e dois cavalheiros da Casa Real, e nos dirigimos para o Palácio Buckingham.

240 Eleanor Roosevelt

O rei e a rainha me trataram com a máxima bondade: e a impressão que eu tivera a seu respeito durante a visita dos soberanos aos Estados Unidos — que eram simplesmente um casal jovem e simpático, que teria de passar por algumas experiências difíceis — começou a voltar, intencificada pela compreensão de que agora tinham conhecido essas experiências e estavam ansiosos para me contá-las. Em todos os meus contactos com os soberanos aumentou o meu respeito pelo rei e pela rainha. Nem sempre concordei com as idéias do rei sôbre assuntos internacionais, mas o fato de que ambos estavam realizando uma tarefa extraordinàriamente relevante para o seu povo, em momentos tão difíceis, se tornava mais saliente quando nos encontrávamos diante dêles e admirávamos seu caráter e dedicação ao dever.

Ao chegarmos ao Palácio, os soberanos me acompanharam até meus aposentos, e explicaram que eu só podia ter uma pequena lareira na sala de estar e outra na sala de espera, manifestando a esperança de que não sentisse muito frio. Através das janelas me mostraram as crateras das granadas. As vidraças das janelas do meu quarto tinham sido tôdas quebradas e substituídas por madeira e "isin-glass" e uma ou duas pequenas janelas de vidro. Mais tarde, a rainha me mostrou onde uma bomba havia caído, bem nos aposentos do rei, destruindo os quartos de ambos. Mostraram também as várias camadas de cortinas que tinham de ser fechadas quando o quarto estivesse iluminado; informaram-me de que haveria um mensageiro defronte da minha porta para levar-me ao salão na hora do jantar, e depois me deixaram à vontade.

O Palácio Buckingham me parecia enorme. Os aposentos que me reservaram eram tão grandes que Elliott, depois de visitá-los, disse que eu teria de dormir no longo corredor da Casa Branca, pois iria achar meu quarto muito pequeno. Os guarda-roupas eram maravilhosos — exatamente aquilo que desejaríamos ter em casa — mas o limite de 55 libras da bagagem dava às minhas escassas roupas um aspecto cômico naquela imensidade e fiquei a imaginar o que teria pensado a criada ao tirá-las das maletas. Um vestido de noite, dois vestidos de dia, um "suit" e algumas blusas, um par de sapatos de passeio e um para noite, tal era o guarda-roupa para minha visita ao Palácio Buckingham! Uma das jornalistas, não tendo o que dizer, escreveu que eu tinha gasto inteiramente as solas de um dos pares de sapatos. O chefe da portaria da Casa Branca leu a reportagem e imediatamente me enviou outro par.

EMPENOSA LEVANTOU O G. P. MAJOR SUCKOW EM TEMPO "RECORD"

MIMROD IMPÔS-SE NO HANDICAP ESPECIAL

Japú, Veludo e Leste, as três vitórias de J. Mesquita — Al Arussa e Neara Maria. as duas de I. Pinheiro — Guaruman surpreendeu com uma "poule" de Cr$ 1.093,00

Tivemos ontem na Gávea mais uma reunião turfista em prosseguimento da temporada clássica. A prova principal do programa era o G. P. Major Suckow ganho espetacularmente pela notável Empenosa que em magnífica atuação percorreu a distância de um quilômetro no tempo "record" de 57" 3/5. A filha de Full Sail teve a direção precisa de F. Irigoyen. Na outra carreira importante, que foi o IV Handicap Especial assistimos a um galope de Nimrod, que não encontrou dificuldades em derrotar seus adversários dos quais o melhor foi Saladito que secundou o defensor do Stud Rocha Faria. A grande surprêsa da domingueira foi a vitória de Guaruman no último páreo, que derrotou num final renhido o ligeiro Irriquieto. O pupilo do sr. F. F. Saldanha rateou a apreciável soma de Cr$ 1.093,00 por 'poule".

Abaixo, encontrarão os nossos leitores os resultados completos da tarde turfista: ,

1.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00

Partida boa tomando a ponta Lenita com Perfume em segundo. Virada a reta Al Arussa avançou e tomou a principal colocação com Sulamita que dominou Lenita em frente as pedras. Tempo: 93". Diferenças: 1 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 27,00; dupla (12) Cr$ 46,00; placés (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 40,00. Proprietário: João Demétrio Caffat. Treinador: Reduzino de Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 510.850,00. Não correram: Cibalena, Film, N. Club e Fanita.




VENCEDOR

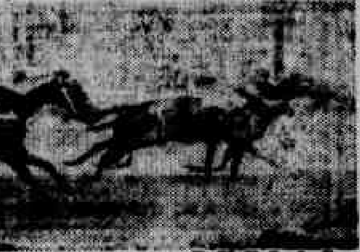
	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	AL ARUSSA, 56-53, I. Pinheiro	9.001	27,00
2.°	SULAMITA, 60-48, A. Portilho	1.750	139,00
3.°	LENITA, 50, P. Tavares	6.638	36,50
4.°	LIBIO, 50, B. Ribeiro	2.789	87,00
5.°	PERFUME, 51, E. Cardoso	10.179	24,00
	TOTAL	30.357	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	3.148	46,00
13	4.316	34,00
14	4.047	36,00
22	624	230,50
23	2.090	70,00
24	1.699	86,00
34	2.339	62,00
Total	18.270	

2.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00

Partida boa tomando a ponta Mirafite, seguido de Bombo e assim se mantiveram até o início da reta quando Bombo assumiu a vanguarda, atacado por Bombom e Japu. Na altura das sociais Japu atropelou violentamente conseguindo livrar cabeça sôbre Bombo. Bombôm mancou. Tempo: 94". Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (2) Cr$ 76,00; dupla (12) Cr$ 82,00; placés (2) Cr$ 24,00; (3) Cr$ 17,00 e Cr$ 21,00. Proprietário: Stud Mineiro. Treinador: Celestino Gomez. Movimento do páreo: Cr$ 654.260,00. Não correu: Sultão.

VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	JAPU, 54, J. Mesquita	3.970	76,00
2.°	BOMBO, 53, C. Moreno	6.202	49,00
3.°	OOOI, S. Ferreira, 56	6.596	46,00
4.°	JEQUITIAIA, 54, O. Fernandes	3.324	91,00
5.°	BOMBOM, 56, L. Rigoni	14.722	20,50
6.°	BARRIGA VERDE, 56, A. Ribas	1.551	191,00
7.°	MIRANTE, 53, I. Pinheiro	1.127	269,00
8.°	RABULA, 53, W. Meireles	353	856,00
	TOTAL	37.845	

DUPLAS

	Poules	Rateios
11	1.254	150,00
12	2.295	82,00
13	7.441	25,00
14	808	232,00
22	213	881,00
23	6.727	28,00
24	989	200,00
33	1.200	156,00
34	2.472	76,00
44	119	998,00
Total	23.468	

3.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00

Partida regular saindo mal Lord Polar. Tomou a ponta Jeffry seguido de Lord Polar que forçou. No final atacaram Urubixaba, Frontal, Lord Polar e Veludo, levando a melhor Veludo, com Frontal na dupla. Tempo: 79". Diferenças: cabeça escassa e 1 corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 74,00; dupla (23) Cr$ 38,00; placés (3) Cr$ 41,50 e (4) Cr$ 17,00. Proprietário: Francisco Alves. Treinador: Mário de Almeida.




VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	VELUDO, 56, J. Mesquita	5.140	74,00
2.°	FRONTAL, 56, J. Araujo	12.783	30,00
3.°	LORD POLAR, 56, L. Rigoni	7.192	53,00
4.°	ISTAR, 54, C. Moreno	5.566	68,50
5.°	JEFFY, 56, J. Portilho	7.102	54,00
6.°	URUBIXABA, 56, E. Castillo	8.737	44.00
7.°	PILANTRA, 58, I. Pinheiro	1.171	326,00
	TOTAL	47.691	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	3.320	74,00
13	4.944	49,50
14	2.137	115,00
22	1.609	135,00
23	6.417	38,00
24	2.552	96,00
33	4.016	61,00
34	5.009	49,00
44	421	582,00
Total	30.625	

4.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00

Partida boa tomando Never Loses, com Habanera e Please nas colocações imediatas. Na reta, Leste surgiu já na vanguarda para ganhar de galope. Tempo: 98"1/5. Diferenças ½ corpo e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (9) Cr$ 17,50; dupla (24) Cr$ 28,00; placés (9) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 13,00. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador Levi Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 1.010.750,00. Não correram: Arabiana, Botafogo, Puri e Furão.




VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	LESTE, 53, J. Mesquita	27.753	15.00
2.°	N. LOOSES, 56, L. Rigoni	11.277	43,00
3.°	PACALANO, 52, R. Urbina	1.803	270,00
4.°	PLEASE, 56, D. Ferreira	3.323	150,50
5.°	HABANERA, 52, A. Rosa	9.305	52,00
6.°	HELLENICO, 46, O. M. Fernandes	825	590,50
7.°	HELPER, 50, C. Moreno	1.615	270,00
	TOTAL	60.900	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	5.340	57,00
13	1.757	174,00
14	8.284	37,00
22	1.779	172,00
23	2.430	126,00
24	10.866	28,00
34	5.799	53,00
44	1.931	153,00
Total	38.106	

5.° PAREO — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 30.000,00 — CR$ 15.000,00
IV HANDICAP ESPECIAL

Partida boa tomando a ponta Scaramouche seguido de Souverain, Magali, Malandro e os demais. No início da reta Magali toma a ponta juntamente com Saladito, mas logo recebe uma atropelada de Nimrod que ganha fácil. Tempo: 149"3/5. Diferenças ½ corpo e 3/4 de corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 89,00; placés (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 35,00. Proprietário: C. G. Rocha Faria. Treinador: Sabbatino d'Amore. Movimento do páreo: Cr$ 1.064.140,00. Não correram: Xepur, Please e Manguari.




VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	NIMROD, 59, L. Rigoni	31.787	15,00
2.°	SALADITO, 52, A. Ribas	1.801	264,00
3.°	HILARION, 54, F. Irigoyen	10.413	46,00
4.°	MAGALI, 57, J. Mesquita	9.227	51,50
5.°	SOUVERAIN, 51, W. Andrade	4.624	103,00
6.°	PEPITO, 48, D. Moreira	1.068	445,00
7.°	SCARAMOUCHE, 52, D. Ferreira	Hilarion	
8.°	MALANDRO, 46, S. Câmara	531	890,00
	TOTAL	59.451	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	3.765	89,00
13	17.081	19,50
14	11.670	20,00
22	149	2.242,00
23	1.267	266,00
24	601	556,00
33	3.171	105,00
34	3.765	89,00
44	301	1.110,00
Total	41.760	

6.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — (Betting)

Saida boa, esfusiando na ponta Negra Maria que galopou até o vencedor. Em segundo Piauí, atacando muito no final. Tempo: 78"1/5. Diferenças: 5 corpos e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 20,00; dupla (11). Cr$ 69,00; placés (1) Cr$ 11,000; (3) Cr$ 20,00 e (4) Cr$ 16,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 1.107.140,00. Não correram: H. Prince, Irapiranga, Bruto, Carinho e Iguape.



VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	NEGRA MARIA, 50, I. Pinheiro	7.265	30,00
2.°	PIAUI, 50, C. Moreno	4.846	118,00
3.°	DENBILI, 51, S. Ferreira	6.816	79,00
4.°	LUMEN, 56, L. Mezaros	2.196	244,00
5.°	DOGE, 52, D. Ferreira	10.179	53,00
6.°	GUANUMBI, 54, J. Mesquita	9.047	59,00
7.°	VAICO, 56, A. Araujo	1.806	298,00
8.°	GUIDO, 50, A. Portilho	877	613,00
9.°	ELVIRA, 50, B. Ribeiro	4.145	130,00
	TOTAL	67.200	

DUPLAS

	Poules	Rateios
11	4.384	69,00
12	7.736	39,00
13	6.860	44,00
14	6.308	47,00
22	1.281	237,00
23	3.796	80,00
24	2.482	122,00
33	1.005	302,00
34	3.351	905,00
44	618	490,00
Total	37.911	

7.° PAREO — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — CR$ 24.000,00 — CR$ 12.000,00 — (Bettin)
"GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW"

Partida boa tomando a ponta Consultiva seguida de Jahu e Empenosa. Pouco depois Empenosa assumiu a vanguarda, vencendo de galope e baixando o "record" da distância. Tempo: 57"3/5. Diferenças: 5 corpos e 3/4 de corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 10,00; dupla (14), Cr$ 21,50; placés (1) Cr$ 10,50 e (11) Cr$ 17,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.079.090,00. Não correram: Mirapiara, Lover's Moon, Big Red, Negruss e Manguari.



VENCEDOR

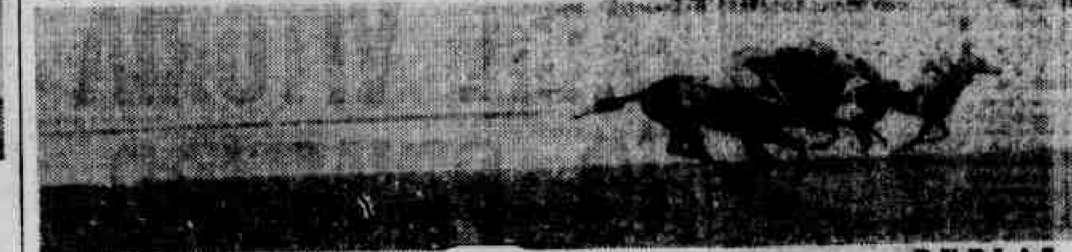
	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	EMPENOSA, 56, F. Irigoyen	53.841	10,00
2.°	FORGET, 56, L. Rigoni	3.077	170,00
3.°	CONSULTIVA, 56, J. Portilho	Forget	
4.°	JAHU, 53, E. Castillo	2.458	213,00
5.°	CAMPEADOR, 51, R. Urbina	1.027	510,00
6.°	CID, 58, A. Barbosa	2.686	195,00
7.°	MUSTAFA, 53, P. Coelho	313	1.673,00
8.°	LOOPING, 53, J. Mesquita	1.465	358,00
9.°	COMARCA, 56, S. Ferreira	595	[illegible]
	TOTAL	65.460	

DUPLAS

	Poules	Rateios
11	[illegible]	[illegible]
12	14.284	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	13.884	[illegible]
22	1.391	[illegible]
23	457	658,50
34	1.905	188,00
34	243	1.238,00
44	762	390,00
Total	37.617	

8.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — (Betting)

Irriquieto assumiu a vanguarda puxando o pelotão até as pedras quando recebeu uma carga de Guaruman. O pilotado de Mezzaros com melhor ação livrou palheta sôbre Irriquieto que deixou Irresistivel à cabeça. Tempo: 97". Diferenças: palheta e cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (9) Cr$ 1.093,00; dupla (44) Cr$ 175,00, placés (9), Cr$ 266,00; (7) Cr$ 49,50 e (8) Cr$ 46,00. Proprietário: F. F. Saldanha. Treinador: Miguel Gil. Movimento do páreo: Cr$ 1.187.330,00. Não Correram: Torpedo e Scarface.



VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	GUARUMAN, 55, Mezzaros	536	1.093,00
2.°	IRRIQUIETO, 55, J. Portilho	6.538	89,50
3.°	IRRESISTIVEL, 55, J. Mesquita	5.450	107,00
4.°	CYCLAMEN, 55, A. Araujo	1.154	557,50
5.°	MARTINI, 55, F. Irigoyen	25.132	38,00
6.°	FALINDOR, 57, D. Ferreira	12.759	46,00
7.°	CRATO, 55, S. Ferreira	4.763	123,00
8.°	ALBARDÃO, 55, L. Rigoni	16.878	35,00
	TOTAL	73.210	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	10.690	29,00
13	3.500	88,50
14	5.482	56,50
22	6.433	48,00
23	3.228	96,00
24	5.346	59,00
33	350	885,00
34	2.023	153,00
44	1.787	175,00
Total	38.734	

AUXILIO AO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 1 (AFP) — Os créditos de auxilio ao estrangeiro aprovados ontem pela Câmara, para o ano fiscal a iniciar-se no dia primeiro de julho próximo, estão assim distribuidos: 2.850.000.000 de dólares para as nações beneficiárias do Plano Marshall; 100 milhões de dólares para a Coréia Meridional; 100 milhões de dólares para a Ilha Formosa e a Asia Suleste; 27 milhões e 450 mil dólares para os refugiados árabes e 25 milhões de dólares destinados ao "ponto quatro" do programa Truman.

Essa distribuição de créditos será submetida ao Senado e, depois, Câmara e Senado deverão votar o projeto de lei relativo à concessão definitiva das mencionadas somas.

Não é Ademar!
E' um ladrão
de casaco,
Arsene Lupin
que estará todos os dias em folhetim na TRIBUNA DA IMPRENSA
O Mistério do Quarto Amarelo

NIMROD, vencedor do IV Handicap Especial, seguro por seu proprietário, sr. Carlos da Rocha Faria

Resultado dos Concursos e Bettings de ontem

Concurso Simples: 5 vencedores com 6 pontos. Rateio: Cr$ ...... 14.793,00.

Concurso Duplo: 3 vencedores com 14 pontos. Rateio Cr$ .... 17.516,00.

Betting Jockey Club — 5 vencedores com a combinação 1-1-9. Rateio: Cr$ 1.740,00.

Betting Itamaraty Simples — 76 vencedores com a combinação 1-1-9. Rateio: Cr$ 890,00.

Betting Itamaraty Duplo — 1 vencedor com a combinação 1-3; 1-11-9-7. Rateio: Cr$ ...... 237.136,00.

Promoções no Ministério da Viação

O presidente da República assinou decretos de promoção de funcionários no Quadro VI do Ministério da Viação e Obras Públicas — Rêde Viação Cearense.

Movimento de apostas nas corridas de ontem

Poules: Cr$ 7.434.560,00.
Concursos e Bettings: Cr$ .... 647.070,00.
Total: Cr$ 8.081.630,00.

ECOS DA SABATINA

BATEL não teve dificuldade em vencer o pârco de abertura da reunião. Eu, avançando muito nos últimos metros, formou a dupla. Pressuroso figurou regularmente. Flin fêz uma corrida esquisita, parecendo não querer nada. Lavinia, muito prejudicada, atacou bastante na reta quase secundando o ganhador. Portugal saiu mal.

Apesar de muita indocilidade, DAPHNE conseguiu uma boa partida, galopendo na vanguarda o tempo todo, sem que ninguém a perseguisse, com exceção de Destemor que fraquejou logo. Dona Stella atropelou nas pedras sem sucesso. Janda correu mediocremente, tendo seu pilôto se metido num caixote depois de acabada a curva. Os outros nada fizeram.

Em uma luta entre Ecelero, Iman e Ratnak resumiu-se o 3.º páreo, de vez que os demais não apareceram. Ecelero, mais preparado que das vezes anteriores, passou para a ponta no início da reta e disparou para a chegada vencendo folgado. Ratnak que havia sido recolhido por Luiz Rigoni, voltou na altura das gerais e, embora manheirando, foi regular segundo.

Livre dos machos, Inspiração venceu com facilidade, com o Rigoni fazendo póse desde as especiais. Palm Beach e Fúlvia avançaram no final sem resultado. A defensora da blusa do sr. Rocha Faria andou encerrada durante grande parte do percurso. Francita, com Salomão Ferreira, andou escrevendo na frente das adversárias.

Demonstrando grandes melhoras, Elan galopou na frente dos seus competidores, cruzando o espelho esbarrado. Ouro Prêto fêz uma "fita" no final brincando de tirar a dupla. A arrumação na 12 foi geral, pois a coisa foi decretada. Dada a facilidade da vitória do defensor do Stud Seabra, muita gente andou se escondendo, esperando a próxima.

Estourou em seguida uma dobradinha que rateou um "banco". Impávido e Califa brigaram desde as gerais pelo primeiro pôsto, conseguindo o pilotado de Minguinho se impor depois das pedras. Attacker saiu mas correu abaixo da crítica. A parelha ouro e costuras azues decepcionou, tendo Lovelace saido mal e corrido imprensado junto à cêrca longo tempo. Scarface teve um dos estribos partidos vindo Irigoyen sem nenhum apoio.

Alvor puxou o "train" desde o pique até próximo às sociais quando se entregou ao violento ataque de Helán, bem dirigida por Domingos Ferreira. Nada fizeram os demais, com exceção de Cavador que esboçou uma atropelada próximo ao espelho. Ajahy não confirmou as esperanças de seu proprietário que, além de nele jogar, recomendava-o a todo amigo que encontrava.

TURFE EM S. PAULO

Laureou-se Lantejoula no "Prêmio Seleção"

Resultados das corridas de ontem, em Cidade Jardim

S. PAULO, 2 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º Páreo — 1.609 metros — 1º Lantejoulas (L. Gonzalez); 2º Bruxa (R. Zamudio) — Ponta Cr$ 15,00, dupla 22,00 — Tempo 104 — Dif. dois corpos.

2º Páreo — 1.609 metros — 1º Gaipara (N. Pereira); 2º Orvalho (R. Corrêa); 3º Chico Chispa (E. Vieira) — Ponta Cr$ 43,00, dupla 43,00, placés 31,00, 21,00 e 60,00 — Tempo 106 6/10 — Dif. três corpos.

3º Páreo — 900 metros — 1º Cascade (L. Gonzalez); 2º Safira Ceilão (Greme Jr.) — Ponta Cr$ 18,00, dupla 23,00, placés 13,00 e 28,00 — Tempo 58 3/10 — Dif. dois corpos.

4.º Páreo — 1.500 metros — 1º Jucape (L. Gonzales), 2º V (P. Vaz) — Ponta Cr$ 17,00, dupla 24,00, placés 11,00 e 13,00 — Tempo 97 7/10 — Dif. dois corpos.

5.º Páreo — 1.000 metros — 1º Fatma (L. Osorio), 2º Jaminda (R. Olguin) — Ponta Cr$ 16,00, dupla 20,00, placés 13,00 e 50,00 — Tempo 77 — Dif. um corpo.

6.º Páreo — 1.300 metros — 1º Cabo Negro (P. Vaz), 2º Delgada (M. Bignoretti) — Ponta Cr$ 216,00, dupla 35,00, placés 95,00 e 46,00 — Tempo 117 4/10 — Dif. dois corpos.

7.º Páreo — 1.609 metros — 1º Fakir (N. Pereira), 2º Mineapolis (E. Garcia) — Ponta Cr$ 34,00, dupla 67,00, placés 33,00 e 19,00 — Tempo 105 4/10 — Dif. três corpos.

8.º Páreo — 1.300 metros — 1º Maitaca (E. Garcia), 2º Ardoise (Greme Jr.) 3º Rabisco (R. Zamudio — Ponta Cr$ 38,00, dupla 81,00, placés 15,00, 47,00 e 39,00 — Tempo 96 6/10 — Dif. dois corpos.

9.º Páreo — 1.300 metros — 1º Guma (L. Osorio), 2º Jacui (P. Vaz), 3º Cometa (N. Pereira) — Ponta Cr$ 61,00, dupla 100,00, placés 16,00, 17,00 e 21,00.

ANUNCIOS EXPRESSOS
32-8184

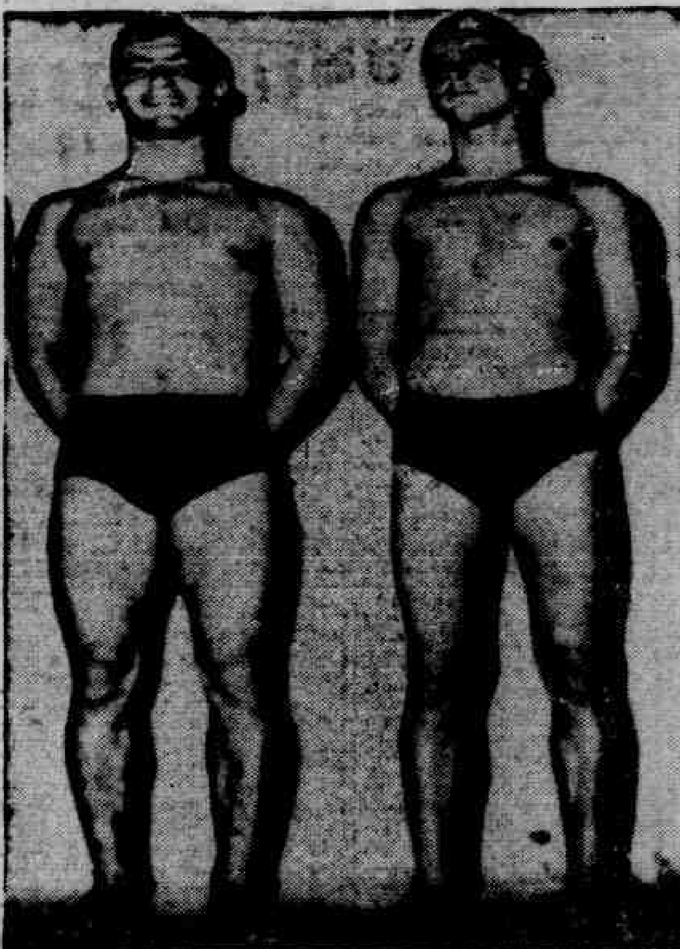
EMPEÑOSA quando voltava à repesagem, após seu expressivo triunfo no G. P. Major Suckow, em que bateu o "record" do quilômetro

EXCEPCIONAIS OFERTAS
Só êste mês
Enxovais para casamentos, batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 140,00, casimira desde Cr$ 460,00! Guarnições de cetim com 8 peças desde Cr$ 295,00. Blusões desde Cr$ 18,00. Grande quantidade de artigos por preços excepcionais
A NOBREZA — Rua Uruguaiana, 95
VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

AVISO
CAFE' PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMERCIO DE CAFÉS FINOS LTDA. comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, no varejo, são os seguintes:

		D. FEDERAL	ESTADOS
PALHETA (café de bebida "dura")	1 k.	Cr$ 22,60	Cr$ 24,00
D'ORVILLIERS (café de bebida "mole")	1 k.	Cr$ 28,00	Cr$ 29,00

A GERENCIA


Ao lado de Eclésio de Souza, vemos Aran Boghossiam, um dos componentes da turma nacional do revezamento dos 4x200 metros que superou o "record" sul-americano

Batido um "record" mundial em Marília

Estabeleceram os japonêses nova marca para os 4 x 200 metros — Novo "record" sul-americano, na mesma prova, marcado pela turma brasileira

Depois de competirem em Ribeirão Preto, os nipônicos realizaram no dia 1.º, na cidade de Marília, a sua segunda exibição, nadando na piscina do Iara Clube, daquela cidade paulista.

NOVO RECORD MUNDIAL

Mais bem aclimatados e melhor treinados, puderam os notáveis atletas japoneses demonstrar tôda a sua real capacidade técnica, estabelecendo novo record mundial para o revezamento de 4x200 metros, nado livre, com o excepcional tempo de 8.40"6, bem melhor que a marca anterior de 8.45"4, pertencente à mesma turma, obtida na competição realizada na cidade de Los Angeles. Os tempos parciais foram os seguintes: Furuhashi, 2.08"0; Hamaguchi, 2.08"1: Hachizume, 2.11"8 e Murayama, 2.13"0.

BATIDO PELOS BRASILEIROS O RECORD SUL-AMERICANO DE 4x200

O "relay" nacional, composto de Aran, Okamoto, Roll e Casadei, que foram os adversários dos nipônicos, também conseguiram excelente "performance", batendo o record sul-americano que era de 9.15"2, para 9.06"5.

HAMAGUCHI VENCEU OS 100 METROS

Na prova de 100 metros, nado livre, o exímio estilista Hamaguchi, venceu sem dificuldades, marcando os cronometros o tempo de 0.58"1. Willy Jordan, classificou-se em segundo lugar com 1.01"3, seguido de Plauto Guimarães com 1.02"4. Catunda entrou em quarto com 1.03"7.

BONS, OS TEMPOS OBTIDOS NOS 800 METROS

Furuhashi venceu os 800 metros, nado livre, com 10.03"6, tendo Hachizume obtido 10.12"5, secundando muito bem o vencedor. Os tempos obtidos pelos japoneses são bem melhores que os alcançados pelos mesmos nadadores durante a disputa do Campeonato Brasileiro.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE
BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino.
BRASIL X BOLIVIA.
COLOMBIA X CHILE.
QUARTA-FEIRA
BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino.
PERU X COLOMBIA.
ARGENTINA X BRASIL.
FUTEBOL — Em Santarém (Pará) — Interestadual.
C. R. Flamengo x Campeão local.
SABADO
BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino.
BOLIVIA X CHILE.
ARGENTINA X PERU.
NATAÇÃO — Na piscina do Guanabara, às 16 horas.
Demonstrações dos nadadores japoneses.
DOMINGO
FUTEBOL — Em Fortaleza — Interestadual.
Estréia do Flamengo.
— Em Las Paz — Internacional.
2.ª apresentação do Fluminense.
NATAÇÃO — No Caio Martins, às 16 horas.
Demonstrações dos nadadores japoneses.

Domingo, a apresentação do Botafogo na Venezuela

Marcado para quinta-feira, o embarque dos alvi-negros — O itinerário da delegação


Geninho, "in-sider" botafoguense, um dos que deverão embarcar para a Venezuela, na próxima quinta-feira

Embora ainda falte assentar alguns detalhes, com referência às passagens para a delegação, o Botafogo espera promover na próxima quinta-feira, o embarque dos seus jogadores com destino à Venezuela, onde iniciarão uma excursão por vários países da América.

O ITINERARIO DOS ALVI-NEGROS

Os alvi-negros, após a temporada na Venezuela, seguirão com destino ao México e a Cuba. De retorno, passarão pelo Paraguai, onde disputarão mais uma série de partidas.

ESTREARÃO DOMINGO

A estréia dos botafoguenses na Venezuela, na conformidade dos entendimentos levados a efeito, está marcada para o próximo domingo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 3 de Abril de 1950 — N.º 82

Voltou a vencer o Bonsucesso

Batido o América por 4 x 2 — Maneco (2), Cidinho e Baiano, marcaram para os leopoldinenses; Ranulfo e Jorginho, para os rubros — Pormenores do espetáculo de ontem em Teixeira de Castro

O Bonsucesso que já no domingo derrotava um quadro misto do Flamengo, venceu, ontem, o América, por 4x2 no amistoso realizado na cancha da Avenida Teixeira de Castro. A única atração do domingo no setôr do futebol correspondeu plenamente pois os quadros muito se empenharem, dando ao jôgo um panorama interessante.

O Bonsucesso teve supremacia nas ações durante os noventa minutos da peleja e o quadro do América por vezes agigantava-se no terreno cedendo, entretanto, ante o melhor desempenho do seu antagonista.

MARCHA DA CONTAGEM

A primeira fase terminou com o "placard" assinalando 2 a 0 para o Bonsucesso, tentos assinalados por Maneco, respectivamente nos 14 e 32 minutos de jôgo. Ao se iniciar o período complementar, Cidinho elevou para 3 a vantagem dos leopoldinenses, tendo o América seis minutos após por intermédio de Ranulfo marcado o seu único tento. Aos 14 minutos, Jorginho diminuia a diferença, assinalando novo tento para os rubros; porém aos 28, Baiano, assinalava o quarto tento do Bonsucesso.

OS QUADROS

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

Bonsucesso — Tião; Vitor e Amauri; Urubatão, Agostinho e Gato; Cidinho (Wilson), Maneco (Cidinho), Baiano, Soca (Cola) e Tóto.

América — Osni; Joel e Jalves; Hilton Viana, Osvaldinho e Godofredo, Nivaldino, Maneco, Dimas (Carlinhos), Lopes (Ranulfo) e Jorginho.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

A arbitragem esteve a cargo do sr. Ivan Capeletti. Na preliminar o "onze" do Astória, venceu o Del Castilho, por 4x2. As bilheterias do estádio arrecadaram a soma de Cr$ 12.259,00.

Flavio não acredita na vitória do quadro português, em Lisboa

Julga lento o jôgo dos lusitanos — Além do "coach" nacional, desfilam impressões os técnicos dos dois adversários de ontem — Barrigana elogia os avantes espanhóis

MADRID, 3 — (U. P.) — Flávio Costa, técnico do selecionado brasileiro de futebol, comentando o encontro internacional realizado ontem nesta capital entre os selecionados da Espanha e de Portugal, pela Copa do Mundo, disse que "os espanhóis jogaram melhor que os portugueses e sua vitória foi justa. Os portugueses desenvolveram um jôgo lento, mais defensivo, o que facilitou a ação dos atacantes espanhóis, sem procurarem qualquer reação. Se Portugal não procurar suprimir tais defeitos, o que é muito duvidoso, creio que não haverá jôgo desempate, pois a eliminatória será favorável aos espanhóis".

A OPINIÃO DE TED SMITH

Ted Smith, treinador do quadro português, disse que "não gostou" do seu quadro. Acrescentou que "o quadro espanhol desenvolveu um jôgo magnífico, tendo os seus jogadores, sem exceção, cumprido ótima atuação. Todavia, considero algo desacertada a arbitragem.

FALAM OS "CRACKS"

Barrigana, goleiro português, elogiou a linha de ataque espanhola, dizendo que "todos os cinco avantes chutam e se infiltram muito bem". Ferreira, capitão do quadro lusitano, também elogiou o quadro espanhol e destacou os nomes de Zarra, Gainza e Puchades. Acrescentou que "o árbitro inglês deixou de assinalar numerosas faltas contra os espanhóis e que o resultado foi um tanto exagerado. Todavia, o triunfo espanhol foi legítimo. Os espanhóis vão que perder em Lisboa, perderão".

Eizaguirre, técnico espanhol, disse que "o resultado foi justo e conforme eu esperava".

"PLACARD" FUTEBOLÍSTICO DO DOMINGO

No Rio:
Bonsucesso 4
América 2.
Em Madrid (Pela "Copa do Mundo"):
Espanha 5
Portugal 1.
Em La Paz:
Fluminense 1
Ferroviario 1.
Em Campos:
Botafogo 4
Combinado Campos S. José 2.
Em Ilheus:
Madureira 4
Combinado 1.
Em Manaus:
C. R. Flamengo 7
Nacional 0.
Em Belo Horizonte:
Atlético 4
Corintians 0.
Em S. Paulo:
S. Paulo 3
Ipiranga 1.
Em Ribeirão Preto:
Nacional 3
Botafogo (local) 3.
Em Jaú
Juventus 1
15 de Novembro
Em Vitória:
Vitória 2
E. C. Recife 0.
Em Salvador:
S. C. Bahia 2.
Atlético Paranaense [illegible]
Em Fortaleza:
Ceará 2.
Moto 1.

Impôs-se o Botafogo em Campos

DERROTADO O COMBINADO CAMPOS-S. JOSE' PELA CONTAGEM DE 4x2

CAMPOS, 3 — (Asapress) — O quadro misto do Botafogo que se encontra presentemente em nossa cidade, derrotou na tarde de ontem o combinado Campos-São José, pela contagem de 4x2. Os tentos para o clube da Estrêla Solitária, foram feitos por intermédio de Careca (2) e Vivinho (2) enquanto que os do combinado foram feitos por intermédio de Ilmo e Pinda.

Seguirá o América a 23, para o Chile

A 27, A ESTREIA CONTRA O UNION ESPANHOLA

O América deverá embarcar no próximo dia 23 com destino ao Chile, onde realizará uma rápida temporada.

A 27, os rubros estrearão enfrentando o quadro do Union Espanhola. Posteriormente, o quadro rubro jogará com o Colo-Colo e com um combinado de Santiago.

Seguirá segunda-feira o "five" do Peñarol

PROMOVIDA PELO FLAMENGO, A TEMPORADA DOS BASQUETEBOLERES URUGUAIOS

Está definitivamente assentada a vinda do "five" do Peñarol ao Rio, a fim de disputar uma série de pelejas amistosas, sob os auspícios do Flamengo. A estréia dos uruguaios deverá dar-se na próxima segunda-feira, contra o Fluminense. Na quarta-feira, enfrentarão um combinado integrado por elementos do Tijuca e da Associação Atlética do Grajaú, encerrando a temporada com a luta com o rubro-negro na sexta-feira, dia 14.

ARSENE LUPIN

o mais famoso ladrão de casaca nas páginas da TRIBUNA DA IMPRENSA

Todos os dias Brevemente

PINDARO SEGUIRA' HOJE

FALTA DE LUGAR NO AVIAO O MOTIVO DO RETARDAMENTO DA VIAGEM



Sòmente hoje, o zagueiro Pindaro, do Fluminense, convocado para os treinos do "scratch" nacional, embarcará para Araxá, onde já se acham concentrados os demais "players" convocados para as provas de seleção.

Pindaro tinha o seu embarque marcado para sábado, não tendo seguido para aquela estância hidro-mineral, por falta de lugar no avião que nêsse dia fez a linha.

Tão pronto chegue a Araxá, o zagueiro tricolor rumará para o hotel onde se encontram os demais jogadores, onde será submetido ao exame médico.

REABILITOU-SE O MADUREIRA

BATIDO UM COMBINADO DE ILHEUS, PELO MARCADOR DE 4x1

SALVADOR, 3 — (Asapress) — Reabilitou-se o esquadrão do Madureira A. C., da Capital Federal, jogando na tarde de hoje na Cidade de Ilhéus, enfrentando um combinado. O prélio terminou após os 90 minutos regulamentares, com a vitória do esquadrão carioca pela contagem de 4x1.

N. R. — Na peleja disputada sábado com o Flamengo, local, os tricolores suburbanos foram derrotados por 4x1.

Inaugurada a Temporada de Tenis

Os jogos de sábado no Tijuca — Três vitórias do Fluminense e uma dos "cajutis" — A partida de ontem, pelo Torneio de Estreantes

Teve inicio sábado à tarde, no estádio do Tijuca Tênis Clube, a temporada oficial de Tênis, com a realização do Torneio Inaugural.

As provas foram divididas em quatro grupos e, como de praxe disputadas as partidas por duplas mistas nessas primeiras pugnas.

RESULTADOS

Das 24 duplas participantes do Torneio saíram vencedoras as seguintes:

1.º *Grupo* — Com participação de tenistas da 1.ª classe — Ruth Mesquita e Pedro Caio Moacir, do Fluminense.

2.º *Grupo* — Com participação de tenistas da 2.ª classe — Terezinha Del Penta e Herbert Haupt, do Fluminense.

3.º *Grupo* — Nair Mesquita e João Carlos Santos, do Tijuca.

4.º *Grupo* — Eleonor Barbará e Francis Mutton, do Fluminense.

Após a realização das provas, por ocasião do congraçamento dos tenistas, o presidente da Federação Metropolitana de Tênis declarou inaugurada a temporada de tênis de 1950.

TORNEIO DE ESTREANTES

Em disputa do Torneio de Estreantes, o Fluminense "A" venceu o Fluminense "B" por 3x0, em jôgo realizado ontem à tarde em Alvaro Chaves.

Vitorioso o Botafogo por W.O.

OS JOGOS DE POLO AQUATICO DOS ALVI-NEGROS COM OS VASCAINOS

As duas partidas de water-polo, marcadas para a tarde de sábado, na piscina do Guanabara, entre as equipes da 2.ª e 3.ª divisão do Botafogo e do Vasco, apresentaram os seguintes resultados: 3.ª *divisão*, empate de 1 tento; 2.ª *divisão*, vitória do Botafogo, por W.O.

FACIL VITORIA DA SELEÇÃO ESPANHOLA NO PRIMEIRO ENCONTRO ELIMINATORIO

Derrotada por 5x1 a equipe portuguêsa – A lentidão dos defensores lusitanos facilitou as manobras dos atacantes espanhóis – Pormenores da peleja de ontem, em Madrid

A seleção espanhola derrotou ontem, por 5x1, a equipe portuguesa, na primeira partida da série eliminatória de dois jogos, da "Copa do Mundo", disputada em Madrid.

FRANCA SUPREMACIA DOS ESPANHOIS

Desde os primeiros minutos da peleja, ficou evidenciada a superioridade dos locais, que se locomoviam com desembaraço na cancha, enquanto os visitantes tinhem dificuldades para articular suas linhas. Já 12', o centro-avante espanhol, Zarra, conquistava o tento de inauguração do marcador. Seis minutos após, os locais já tinham três pontos no "placard" — o segundo obtido por Panizo, aos 14 e o terceiro alcançado por Bazora, aos 16 minutos.

Com franca supremacia dos espanhóis, prosseguiu a luta até 30.º minuto, ocasião em que os portugueses passaram a aparecer com mais realce, esforçando-se por diminuir a diferença. Este objetivo foi alcançado aos 38 minutos, com um tento conquistado por Cabrita.

Sem outras alterações no marcador, terminou a primeira fase.

CONSOLIDADO O TRIUNFO

Na etapa final, voltaram a brilhar os atacantes espanhóis. Aproveitando-se da morosidade dos defensores portuguesas, urdiram boas tramas, que desnortearam os lusos, possibilitando, assim, a dilatação do marcador. Este alcançou o total de cinco tentos para os espanhóis, mercê de conquistas de Zarra e de Malowey, aos 12 e aos 20 minutos respectivamente, não registrando nenhuma alteração a favor dos lusitanos.

As duas equipes estavam assim formadas:

Espanhola — Ezaguirre; Asensi e Gonçalvo II; Puchades, Riera e Gonçalvo III, Bassora, Malowney, Zarra, Panizo e Gainza.

Portuguesa — Barrigana; Virgilio e Serafim; Barroso, Felix e Ferreira; Jesus Corrêa, Arsênio, Cabrita, Caiado e Travassos.

Mr. Leafe, da Inglaterra, foi o juiz.

A arrecadação atingiu a cifra 4 milhões de pesetas.

Empatou o Fluminense

1 x 1, o marcador da peleja com o Ferroviários, de La Paz — Veludo e Pinheiro, as figuras destacadas


Pinheiro e Emilson, da equipe tricolor que ontem se exibiu em La Paz. O zagueiro foi uma das figuras destacadas do espetáculo

LIMA, 3 (De Emilson Pessanha, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Empatou o Fluminense de um tento, na peleja disputada com o Ferroviario, desta capital.

Muito embora os locais dominassem, a defesa tricolor agiu muito bem, destacando-se Veludo e Pinheiro que, sempre vigilantes, impediram que se concluissem com êxito as investidas dos avantes contrários.

OS TENTOS

O tento do Ferroviários, foi consignado por Carrasco, exatamente aos 10 minutos do primeiro tempo, enquanto que o dos brasileiros foi conquistado por Carlyle aos três minutos da etapa complementar, quando se aproveitou de um esplêndido passe de Silas.

Jogará no Pará o "five" do Flamengo

UM JOGO CONTRA O PALMEIRAS, EM BELEM

A equipe de basquetebol do Flamengo seguirá na próxima quinta-feira com destino ao Pará, a fim de ali disputar uma série de três partidas. Duas destas serão contra clubes locais, sendo a restante contra o quadro do Palmeiras, de São Paulo, que atualmente conta com a maior parte dos elementos que compunham o conjunto do Floresta, campeão bandeirante.

Superados nos EE. UU. 3 "records" mundiais

Novas marcas do australiano Marshall — Ana Maria Schultz melhorou um tempo sul-americano de Piedade Coutinho

Segundo notícias vindas de Newhaven, nos Estados Unidos, o australiano John Marshall, atualmente estudando na Universidade de Yale, conseguiu novo record mundial para os 200 metros, nado livre, com o soberbo tempo de 2.04"6, sendo que o anterior, percente ao francês Alex Jany, era de 2.06"4.

O campeão olímpico, Jimmy MacLane, classificou-se em segundo lugar nas 220 jardas, com 2.06"6, tendo perdido o primeiro posto para Marshall, que venceu com 2.07"1, quando na passagem pelos 200 metros obtivera nova marca mundial.

Na prova de 220 jardas, nado de peito, o campeão e recordista americano, Joe Verdeur, na passagem dos 200 metros, conseguiu também novo record mundial para esta distância com 2.28"3, tendo sido no entretanto derrotado no final da prova de 220 jardas pelo estudante Roberto Brawner, que conseguiu 2.29"3, marca esta superior ao record anterior que pertencia a Verdeur com 2.30"5.

CAIU UM "RECORD" DE PIEDADE COUTINHO

Segundo notícias vindas de Buenos Aires, a nadadora argentina Ana Maria Schultz, bateu seu próprio record argentino e o sul-americano dos 800 metros, nado livre, com o tempo de 11.31"1. O record sul-americano pertencia a Piedade Coutinho, com 11.39"2.

Voltando a competir ontem, Marshall estabeleceu novo "record" mundial para a distância de 400 metros, nado livre, com o tempo de 4.29"3, tendo sido também o vencedor da prova de 400 jardas com a marca "record" de 4.31"2.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Do Rio a San Francisco
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184